



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
Telefone: 3901-8071

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

(CENTRO DE ENSINO MÉDIO 02)

2024

Sumário

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)	1
1 IDENTIFICAÇÃO	7
2 APRESENTAÇÃO	8
3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	10
4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	12
5 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	18
6 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	19
7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	20
8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR	22
9 OBJETIVOS	23
I. OBJETIVO GERAL	23
II. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	23
10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA	24
11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	26
12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	32
I. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS	33
II. RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	33
III. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	35
IV. METODOLOGIAS DE ENSINO	35
V. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE(S), ETAPA(S), SEGMENTOS, ANOS E/OU SÉRIES OFERTADOS	38
12.1 SOMENTE PARA UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM ENSINO MÉDIO	38

I.	ITINERÁRIOS FORMATIVOS OFERTADOS E UNIDADES CURRICULARES QUE OS COMPÕEM	38
II.	ESTRATÉGIAS PARA O PROCESSO DE ESCOLHA DAS ELETIVAS E DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM PELOS ESTUDANTES.....	43
III.	ORGANIZAÇÃO DO IFAC, DAS UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS E DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM, DO PROJETO INTERVENTIVO E DO PROJETO DE VIDA.....	43
IV.	ESTRATÉGIAS PARA A DIVULGAÇÃO E INCENTIVO DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO IFTP	43
V.	ORGANIZAÇÃO DO IFLE	44
VI.	ORGANIZAÇÃO DO IFI: PROJETOS PEDAGÓGICOS DE MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUES, FORMAÇÃO DE HÁBITOS INDIVIDUAL E SOCIAL E UNIDADES CURRICULARES FLEXÍVEIS	44
13	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	46
14	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	47
I.	ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP	47
II.	ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO	48
III.	ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/OU COM O PEI E/OU ODS 4	48
15	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR ...	51
I.	AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	51
II.	AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA	51
III.	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	52
IV.	ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	52
V.	CONSELHO DE CLASSE.....	53
16	PAPÉIS E ATUAÇÃO	53
I.	SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)	53
II.	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)	53

III. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR).....	56
IV. PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS.....	64
V. BIBLIOTECA ESCOLAR.....	64
VI. CONSELHO ESCOLAR.....	64
VII. PROFISSIONAIS READAPTADOS.....	64
VIII. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	64
IX. PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.....	64
X. DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	65
XI. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	65
17 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	65
I. REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO.....	65
II. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	66
III. DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ.....	67
IV. QUALIDADE DE TRANSIÇÃO ESCOLAR.....	67
18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	67
I. GESTÃO PEDAGÓGICA.....	67
II. GESTÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS.....	67
III. GESTÃO PARTICIPATIVA.....	68
IV. GESTÃO DE PESSOAS.....	69
V. GESTÃO FINANCEIRA.....	70
VI. GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	71
19 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	71
I. AVALIAÇÃO COLETIVA.....	71

II. PERIODICIDADE.....	71
III. PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS.....	72
IV. REGISTROS.....	72
20 REFERÊNCIAS.....	72
21 APÊNDICES.....	73
I. PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	73
II. PLANO DE AÇÃO DOS PROFESSORES READAPTADOS.....	74
III. PLANO DE AÇÃO DO SOE.....	75
IV. PLANO DE AÇÃO DA EEAA.....	83
V. PLANO DE AÇÃO DO CID.....	94
VI. PROJETO DA SALA DE LEITURA.....	97
VII. PROJETO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.....	106
VIII. PROJETO DA ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA.....	108
IX. PROJETOS EMTI.....	109
X. PROJETO DO CID.....	137
XI. PROJETO DE LEITURA: FORMANDO UMA ESCOLA LEITORA.....	143
XII. PROJETO SALA DE INSTRUMENTOS.....	149
XIII. PROJETO GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS - GEA.....	150
XIV. PROJETO CELEBRANDO A DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO: APOIO E INCLUSÃO NA ESCOLA.....	152
XV. PROJETO CÉLULAS NA ESCOLA.....	154
XVI. PROJETO REDAÇÃO.....	156
XVII. PROJETO MOSTRA DE CIÊNCIAS.....	159
XVIII. PROJETO JOGOS ESCOLARES.....	161
XIX. PROJETO HALLOWEEN E DÍA DE LOS MUERTOS.....	167

XX. PROJETO LITERARTE	172
XXI.PROJETO 365 DIAS DE CONSCIÊNCIA NEGRA E INDÍGENA	175
XXII. PROJETO EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL	178
XXIII. PROJETO SOCIOCAST.....	179

1 IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Escola: Centro de Ensino Médio 02 do Gama

Razão Social: Caixa Escolar do CEM 02 do Gama

CNPJ: 04.682.807/0001-02

Endereço: Área Especial Lotes 27/36- Setor Central Lado Oeste Cidade: Gama- DF

CEP: 72.405-125

Fones: (61) 3318-2349 – (61) 3318-2350 – (61) 3556-1263

E-mail: 53002598@se.df.gov.br

CRE: Gama- Coordenação Regional de Ensino do Gama

Código SGE: 00493

Código INEP: 53002598

Tipo de ensino oferecido: Novo Ensino Médio (diurno) e Semestralidade (noturno)

Quantidade de estudantes: 1.709

Sujeitos participantes: Participaram da elaboração deste PPP os seguintes atores que serão descritos nas páginas seguintes: Equipe Gestora, Equipe de Coordenação Pedagógica, Professores, Funcionários, Alunos, Pais/responsáveis e Representantes da comunidade.

EQUIPE GESTORA		
FUNÇÃO	MATRÍCULA	NOME
Diretor	229.851-1	Clériston Alves Lima
Vice-Diretora	208.724-3	Bruna Moreira Rodrigues da Silva
Supervisores Pedagógicos:	038.075-X	Janaina Mota Trindade
	204.591-5	Eli Rodrigues Cruz
	036.933-0	Rinaldo Alves Almeida
Supervisores Administrativos:	244414-3	Irene Aparecida Alves
	57.113-X	Sueli de Souza
Chefe da Secretaria	028.470-X	Elaine José Alves
Coordenadores:	205.404-3	Sandra Enoe de Lima Silva

	200.160-8	Nivalci Pereira de Sousa
	229.991-7	Jonatas Rodrigues Alves
	223.035-6	Jonatas Silveira Fialho
	036.342-1	Lélio Vale Rodrigues
	033.097-3	Maciel Pereira da Silva
	205.134-6	Vanderlan Bittencourt Rodrigues

2 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é o instrumento que nos orienta e permite que façamos reflexões profundas acerca da escola, no sentido de mostrar nossa identidade e construirmos juntos uma nova organização do trabalho para a construção da sociedade em que acreditamos. Neste sentido, buscamos no presente documento explicitar os objetivos, metas e estratégias a serem implementadas no Centro de Ensino Médio 02 do Gama no ano de 2024.

A elaboração deste documento mobilizou os diversos segmentos que constituem a escola. A partir das múltiplas realidades observadas, dos anseios, das sugestões e das reivindicações da comunidade escolar, ampliamos os debates sobre as transformações necessárias para promover ganhos qualitativos, principalmente no que diz respeito à superação dos problemas mais evidentes, tendo como base reflexões sobre a própria situação vivenciada, a valorização e a construção de uma gestão educacional democrática, a ampliação do trabalho e decisões coletivas, a valorização da diversidade em seus diversos níveis, bem como a possibilidade de emancipação dos sujeitos envolvidos no processo.

O espaço da Coordenação Pedagógica foi um dos mais importantes momentos de contribuição e construção dos detalhes aqui descritos que caracterizam o CEM 02 em sua essência. Por meio de momentos específicos, durante as coordenações pedagógicas, os Supervisores Pedagógicos, Coordenadores, bem como os professores puderam se debruçar, elencando os projetos que caracterizam a escola, as ações desenvolvidas no atendimento à comunidade escolar e firmando os objetivos vindouros que nos permitam elevar cada vez mais os níveis de aprendizagem em nosso ambiente e o bem-estar de toda comunidade escolar.

Os estudantes foram e são outro segmento importante na contribuição da

formalização deste documento, por meio de encontros com representantes de turmas que levam os questionamentos aos seus colegas e retornam com contribuições de alterações e sugestões de ações voltadas à satisfação dos próprios estudantes durante o processo de aprendizagem ou mesmo de convivência dentro do ambiente escolar.

Os momentos reflexivos que gestaram este documento permitiram que aflorasse uma das principais características do CEM 02 que é o trabalho com projetos.

Vale destacar que o contexto de transição educacional pelo qual a sociedade tem passado, em que os conteúdos devem ser apresentados através das soluções de problemas inerentes à realidade da comunidade escolar para gerar competências e habilidades no estudante ali inserido, vai ao encontro dessa nova pedagogia proposta pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC e aplicada no Novo Ensino Médio (NEM). Ressalta-se assim a quantidade de projetos já desenvolvidos pelos docentes e discentes e os que ainda estão em desenvolvimento, fato que nos orientou intuitivamente, a princípio, na direção de uma nova proposta pedagógica que foi implementada desde 2015 e que permitiu ao aluno desenvolver projetos e trabalhos em áreas que desenvolvessem temáticas mais afins, e caminhando por esse viés foi possível chegar ao NEM, em 2022, com mais segurança e clareza de quem somos e do que pretendemos alcançar nesse novo contexto educacional.

Não obstante, é importante salientar que por meio das mudanças que a semestralidade trouxe a partir da sua implementação em 2018, o CEM 02 procurou apropriar-se desta nova proposta da melhor maneira, identificada através das leituras de documentos próprios e momentos de debates com toda a comunidade escolar, para que os projetos e trabalhos pudessem e possam continuar a se desenvolver dentro da nova perspectiva didática, assim como toda a dinâmica escolar e suas especificidades. Tal proposta pedagógica ainda é uma realidade neste ano letivo, e faz parte do NEM.

Ainda como resultado dos debates realizados, percebe-se que a comunidade escolar exige maior empenho da instituição escolar com relação às avaliações externas, portanto, proporemos também ações facilitadoras e estimuladoras da participação dos alunos no PAS - UnB - Programa de Avaliação Seriada, Vestibular UnB e ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio, assim como outras formas de acesso ao ensino superior.

Tomando como referência as Orientações Pedagógicas para Elaboração do Projeto Político-Pedagógico (SEEDF, 2014), dividimos este PPP em **três movimentos** descritos a seguir:

Primeiro movimento: diagnóstico da escola; **Segundo movimento:** as concepções que fundamentam as práticas pedagógicas e administrativas da escola e

Terceiro movimento: discussões e elaboração do Plano de Ação.

Cabe ressaltar o caráter não terminativo deste documento, dada sua natureza dinâmica que exige constantes reflexões, reconstruções e avaliações em função dos desafios diários enfrentados.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

I. ORIGEM HISTÓRICA

O Centro de Ensino Médio 02 do Gama foi construído em 1973, tendo sido inaugurado no dia treze de novembro de 1973. Ao longo de sua história, o atual CEM 02 passou por várias transformações quanto a sua denominação.

II. DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

Como o Centro de Ensino Médio 02 do Gama foi inaugurado em novembro 1973, seu projeto arquitetônico, concebido há 50 anos, tem se mostrado inadequado para a realidade atual, assim, já convivemos com diversos problemas estruturais ao longo dessa trajetória e mesmo com reformas e melhorias importantes realizadas pelas gestões de cada época ainda há a necessidade de avanços e atualizações.

Possuímos uma área total de 34.633m², distribuída por sala de direção, sala de coordenação, sala da supervisão administrativa, sala da supervisão pedagógica, sala dos professores, banheiro dos professores, sala de recursos, secretaria, sala da assistência pedagógica, sala do SOE, sala de mecanografia, 03 depósitos, laboratório de informática, espaço maker, laboratório de física, sala de letramento, sala de arte, sala de leitura Monteiro Lobato, sala de apoio ao projeto EMTI, Auditório Central com capacidade para 300 pessoas, cineteatro, auditório auxiliar com capacidade para 120 pessoas identificado como Célio Ferreira, pátio com palco, cantina pública, banheiros dos estudantes, 02 banheiros PNEE, banheiro dos servidores da carreira assistência, 33 salas de aula, utilizadas no sistema de salas ambiente no matutino, vespertino e noturno, 03 quadras poliesportivas, uma pista de atletismo (utilizada pelo projeto CID-Atletismo) e um campo de futebol.

Nossas salas não possuem ar condicionado, apenas ventiladores, algo que é pretendido com a reforma da parte elétrica que está acontecendo desde o fim de 2021 e deve finalizar durante o atual ano letivo já que a escola é imensa e ainda existe um bloco de salas de aulas que não tiveram sua estrutura elétrica reformada. Os locais que já receberam a troca da fiação receberam também a troca dos forros do telhado, nesse

momento a equipe contratada pela Secretaria de Educação faz o trabalho no bloco dos auditórios que abriga também a cantina pública. Aliás, nossa cantina pública foi reformada em 2023 e recebeu nova estrutura para receber alimentos para nossos estudantes.

Para enfrentar tal situação e resolver problemas como o da quadra coberta na área esportiva e construção de refeitório a atual gestão trabalha junto à Regional de Ensino, Subin, Subeb, Suplav, Uniag e demais departamentos necessários, por meio do processo 00080-00060036/2021-97, para receber do Governo Federal a devida verba de capital que construirá espaços definitivos que resolverão os problemas já citados aqui e que pela falta de investimentos dos governos e gestões passadas se tornaram históricos.

Neste ano letivo de 2024, contamos atualmente com 1.709 alunos regularmente matriculados no Ensino Médio Regular, em turmas distribuídas da seguinte maneira:

- Turno Matutino: 28 turmas (06 turmas de 1ª série, 10 turmas de 2ª série e 12 turmas de 3ª série).
- Turno Vespertino: 26 turmas (16 turmas de 1ª série, 10 turmas de 2ª série e 00 turmas de 3ª série).
- Turno Noturno: 06 turmas (02 turmas de 1ª série, 02 turmas de 2ª série e 02 turmas de 3ª série).

A instituição também conta com 130 servidores da Carreira Magistério (efetivos e temporários) e Carreira Assistência e 29 servidores terceirizados, totalizando 159 funcionários, assim distribuídos:

- PROFESSORES REGENTES: 88 professores entre efetivos e contratos temporários atuando nos três turnos.
- EQUIPE GESTORA E PEDAGÓGICA: 12 professores efetivos em cargos de gestão, supervisão pedagógica e coordenação pedagógica.
- PROFESSORES COM LIMITAÇÃO DE ATIVIDADES: São 14 professores efetivos com readaptação funcional ou em restrição temporária que atuam em diversos setores de apoio pedagógico na escola.
- CARREIRA ASSISTÊNCIA: São 14 servidores entre efetivos e readaptados atuando em setores administrativos da escola.
- TERCEIRIZADOS: São 20 funcionários atuando na atividade de conservação e limpeza da escola, 04 funcionários atuando na vigilância patrimonial e 05

funcionários na atividade de copa e cozinha.

O CEM 02 ainda conta com o apoio de equipes de suporte pedagógico e administrativo (Conselho Escolar, Serviço de Orientação Pedagógica, Sala de Recursos, Conselho de Segurança na Escola, Caixa Escolar/APM, parceria com o Batalhão Escolar e Grêmio Estudantil), que, limitados a suas características, muito contribuem para o desempenho da atividade fim de nossa Instituição de Ensino.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Vários instrumentos foram utilizados no decorrer dos anos para caracterizar e diagnosticar a realidade escolar do CEM 02, dentre eles os dados disponibilizados pela secretaria da escola (ficha de matrícula, disponibilizados no Ieducar e no EducaDF), os dados do censo escolar e avaliações externas, os dados oriundos dos relatos informais das vivências dos professores e dos alunos e, mais recentemente, os dados obtidos de instrumentos aplicados aos diversos segmentos da escola durante os momentos de avaliação institucional (Questionário Socioeconômico). De uma maneira geral, refletem grande diversidade e heterogeneidade social, econômica e cultural de nossos alunos, característica esta que se reflete na marcante composição dos três turnos da escola. O EducaDF ainda apresenta muitas inconsistências, por ser um programa novo, o que dificulta bastante o trabalho de registro de frequência e notas dos alunos. A maior parte do turno matutino é composta por estudantes da região circunvizinha à escola, incluindo também os moradores dos condomínios de classe média baixa na redondeza da cidade. No turno vespertino, a maioria dos estudantes é proveniente das regiões do entorno do DF e da Zona Rural do Gama. Já o noturno é constituído por estudantes trabalhadores ou alunos que estão fora da faixa etária do ensino diurno, cuja origem se equilibra entre moradores do Gama e do entorno.

Do ponto de vista das escolas tributárias, nossos estudantes são oriundos do CEF 05, CEF 10, CEF 08, CEF CG, CEF PAB, CEF PAN e CEF TAM do Gama, da vizinhança de Santa Maria, além de todo o Entorno Sul do Distrito Federal. Além das diferenças com relação ao local de origem, os turnos são caracterizados pelos próprios alunos como mais “puxado” no matutino, e mais “tranquilo” no vespertino e noturno no que diz respeito à disciplina e conteúdos ofertados. Essas diferenças marcantes entre os turnos, ao mesmo tempo em que se mostra uma riqueza do ponto de vista da efervescência do convívio humano, é também uma fonte de permanentes desafios e problemas, principalmente para o gerenciamento da escola. Contudo, os alunos consideram a escola

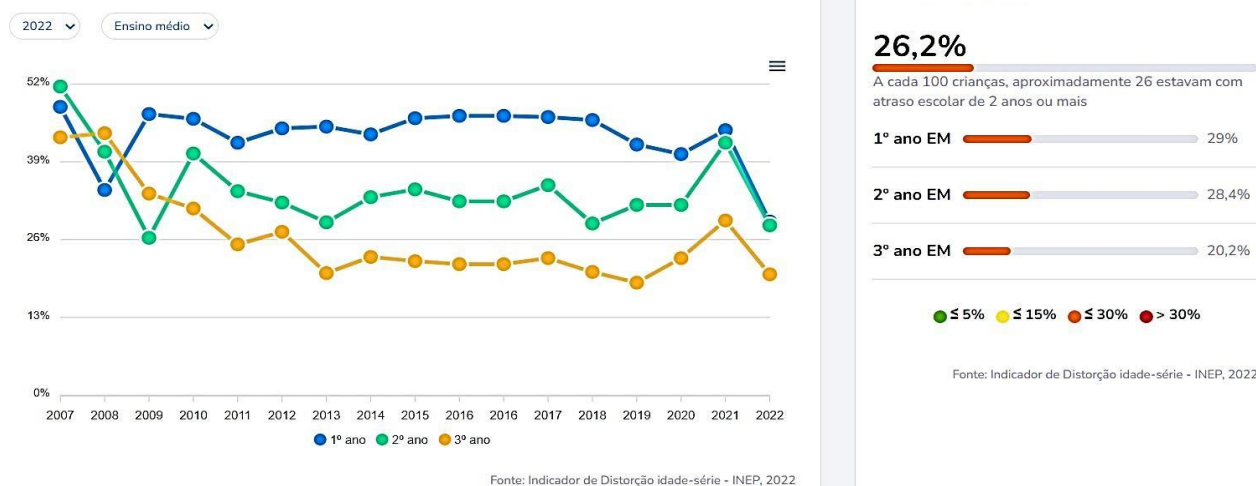
acolhedora e tolerante com relação ao respeito às diversidades. Cabe ressaltar que nos últimos anos não foi registrada nenhuma ocorrência média ou grave relacionada ao tema.

Os dados do censo escolar de 2020 (atualizar) revelam nítida melhora em relação à situação de rendimento em geral do CEM 02 Gama, uma avaliação em primeiro plano relaciona-se às mudanças nos parâmetros de rendimento à implementação da semestralidade, a partir do ano letivo de 2018. Sabemos que ainda há um caminho a ser percorrido para que consigamos alcançar um patamar satisfatório de rendimento X aprendizagem. O consumo de drogas, as depredações da escola, bem como a repetência e evasão escolar, fazem parte do nosso contexto, sendo que os dois primeiros se encontram em situação de alerta, já que este período pós pandemia tem revelado um tipo de estudante imaturo em relação não apenas aos conteúdos perdidos nas séries anteriores, mas principalmente no que diz respeito ao gerenciamento de suas próprias emoções.

Diante disso, temos presenciados quadros graves de ansiedade, depressão e outros transtornos de cunho psicológico. Através de políticas de prevenção e repreensão adotadas no interior do convívio escolar temos procurado coibir o uso de drogas, depredação do patrimônio, a violência física, verbal, psicológica e simbólica e os vários tipos de assédio e bullying, e também fazer, apesar das limitações, nosso papel social de formação do cidadão para o convívio saudável em sua comunidade como prevê a Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

Os dados do censo escolar de 2022, abaixo, mostram a distorção idade X série

Evolução da distorção idade-série - CEM 02 DO GAMA



que também é fator considerável para evasão escolar, visto que muitos dos nossos alunos são provenientes de comunidades de baixa renda e buscam o mercado de trabalho para auxiliar na renda familiar.

Conforme o gráfico de evolução da distorção idade X série do CEM 02 do Gama,

atualmente estamos com uma das menores médias de distorção desde 2007, 26,2%, porém ainda é alta, mesmo para os padrões da região de Brasília que atualmente encontra-se com média de distorção idade X série no Ensino Médio de 21,5%.

Reprovação e evasão também são temas de muitas deliberações em coordenações pedagógicas e discussões com a comunidade escolar, com ênfase nas turmas de 1º Ano. Vale ressaltar o trabalho desenvolvido pela OE (Orientação Escolar) na busca ativa dos estudantes que são detectados infrequentes, através do diálogo direto com os docentes, e em contato com as famílias daqueles que se encontram em estado de maior vulnerabilidade psicológica e (ou) social e aos quadros agravados pela pandemia do novo coronavírus.

Com base nos dados do Censo Escolar de 2021 e considerando-se isoladamente cada série, percebemos que o nosso índice de reprovados na 1ª série (13,5%) é estatisticamente um pouco inferior à porcentagem do DF (14%). Já nos 2º anos, os índices de 16% de reprovação em 2021 da nossa escola, contra 11% no DF. Não devemos ignorar que a pandemia causada pelo novo coronavírus durante o ano de 2020/2021 influenciou diretamente o aumento nos percentuais de reprovação, principalmente em nossa escola, que possui uma clientela vasta e heterogênea, uma vez que estipulado o ensino emergencial remoto, percebeu-se que grande parte dos estudantes não tinha acesso à internet ou possuíam-na de forma limitada, boa parte dividia seus aparelhos celulares e equipamentos com outros irmãos em idade escolar, estando em casa era comum dedicar parte de seus tempos com os afazeres domésticos e não menos agravante a isso somaram-se as incertezas contextuais que naturalmente abriram caminho para a insegurança e desmotivação sobre a realização das atividades em uma nova plataforma de Ensino mediada pela tecnologia.

Quanto aos 3º anos, em 2021 o nosso índice de reprovação também está acima da média do DF (9,2% na escola e 6,9% no DF) seguindo o padrão já apresentado anteriormente.

Considerando as taxas de abandono no censo escolar de 2021 é notório o reflexo do período de pandemia e a não adaptação de muitos alunos ao ambiente escolar, mesmo com todo esforço dos setores pedagógicos e serviço de orientação educacional. Essas informações norteiam nosso trabalho pedagógico, de forma a melhorar os índices e alcançar sucesso nas ações voltadas à aprendizagem e a permanência do aluno, efetivamente atuante na escola durante todo o ano letivo.

Acreditamos que através do trabalho que já vem sendo realizado na busca desse

estudante protagonista, aliado aos projetos que buscam promover esse estudante a ser integral, alcançaremos um patamar de destaque para as próximas avaliações externas bem como faremos regredir os delicados índices de reprovação agora apresentados.

DADOS CEM 02 DO GAMA – CENSO ESCOLAR – 2021

Ensino médio

	Reprovação	Abandono	Aprovação
1° ano EM	13,5% sem dados	14,8% sem dados	71,7% sem dados
2° ano EM	16,0% sem dados	9,8% sem dados	74,2% sem dados
3° ano EM	9,2% sem dados	6,5% sem dados	84,3% sem dados

DADOS DO DISTRITO FEDERAL – CENSO ESCOLAR – 2021

Ensino médio

	Reprovação	Abandono	Aprovação
1° ano EM	14% 6.344 reprovações	1,3% 589 abandonos	84,7% 38.383 aprovações
2° ano EM	11% 4.245 reprovações	1,1% 425 abandonos	87,9% 33.924 aprovações
3° ano EM	6,9% 2.268 reprovações	0,7% 230 abandonos	92,4% 30.371 aprovações

Uma característica dos discentes da escola já foi preferir e desenvolver atividades humanísticas, principalmente nas áreas artísticas e culturais, o que se confirma na predisposição em participar de projetos desta natureza, sendo os Jogos Interclasse um dos principais eventos do calendário escolar, mobilizando e socializando alunos e professores. O projeto Literarte e a Semana da Consciência Negra também se configuram como atividades no rol das que apresentam grande interesse e participação por parte dos estudantes e da comunidade escolar. Essa característica voltada às Ciências Humanas é refletida nos resultados apresentados pelo ENEM conforme tabela abaixo:



Se por um lado a área de humanidades possui um lugar cativo entre os estudantes da escola, por outro, necessitamos de uma melhora sensível na área de ciências exatas, inclusive no resultado em Matemática, que mostra praticamente o mesmo resultado da querida área. O que se procura com esse olhar cuidadoso e imparcial é evitar tipos de crença que favoreçam os bloqueios de aprendizagens, dos tipos: “sou de humanas”, “sou de exatas”, mas que a educação seja acolhedora de uma forma geral e assim, quando o estudante escolher uma área que tenha mais afinidade, já tenha experimentado com qualidade os múltiplos saberes e competências, proporcionados de forma equânime, a fim de escolher aquele que mais se identifica. Esse é o princípio do caminho que nos levará a um perfil característico do Cem 02 dentro do Novo Ensino Médio.

Fonte: Pré-Conselho, maio de 2021.



SAEB/IDEB

Uma das recentes conquistas foi a participação maciça dos estudantes no SAEB

2019, o que nos garantiu dados para avaliar a situação pedagógica do alunado nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática. Com uma participação de mais de 80% dos estudantes de 3º ano, pela primeira vez foi possível ter dados concretos acerca do aprendizado realizado ao longo de toda vida acadêmica e ainda, indicadores contextuais sobre as condições em que ocorre o trabalho da escola, os quais devem ser considerados na análise dos resultados. Porém, durante o período pandêmico e dada todas as dificuldades enfrentadas pelo sistema educacional neste período, não foi possível atingir a participação necessária dos estudantes para uma avaliação comparativa com o ano de 2019 e esperamos que as próximas avaliações ocorram em situações mais favoráveis.

Os resultados de desempenho nas áreas avaliadas são expressos em escalas de proficiência:

Evolução nota SAEB



Portanto só temos como referência, no momento, as avaliações do ano de 2019.

IDEB

ANO	META	VALOR
2017	--	*
2019	--	4,1
2021	4,3	*

5 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Na compreensão da função social de uma instituição de ensino vale a pena considerar o contexto do currículo oculto, aquele que não está explícito nos programas de ensino oficial. Giroux (1997) defende que na escola os estudantes aprendem bem mais do que habilidades cognitivas. Em outras palavras, nas experiências sociais vivenciadas na escola está implícito o aprendizado de normas, princípios de condutas e ideologias. Ele não deixa de mencionar também os cuidados que precisamos ter em compreender as forças sócio-políticas e os valores culturais que subjazem os padrões de conduta para se evitar a reprodução “cega” dos padrões sociais aprovados, que, na maioria das vezes, escondem ideologias de classes.

Associado à discussão teórica de que a função social de uma escola é ampla e passa pela construção coletiva através de reflexões periódicas com toda comunidade escolar, compreendemos que nossas concepções não são estáticas, mas sim em constantes adequações. Dessa forma, o CEM 02 do Gama busca focar suas ações tendo como base a formação cidadã e a emancipação dos indivíduos de forma que consigam dar continuidade em sua formação acadêmica e pessoal, transformando assim a realidade em que vivem.

Do ponto de vista teórico, a filiação à Psicologia Histórico-Cultural possibilita melhor compreensão da realidade social e educacional, auxiliando na superação das contradições sociais e na identificação das causas do fracasso escolar, ao evidenciar a importância dos sujeitos na construção da história. Apesar de entendermos que a escola hoje é um ambiente marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção, é urgente que assumamos a função de instruir e ajudar a superar essas contradições e garantir aos alunos condições objetivas de emancipação. Portanto, acreditamos que é essencial ofertar aos nossos discentes, a rigor, todas as possibilidades de aprendizagem quanto aos conteúdos formais, priorizando o tempo disponível em sala de aula para que o professor encontre condições de oferecer aos estudantes sua gama de conhecimentos e que consiga obter resultados favoráveis de aprendizagem. Junta-se a isso a preocupação, já embrenhada no seio de nossa comunidade escolar, com o desenvolvimento do ser humano como um todo, buscando aflorar suas habilidades, seu senso crítico e sua visão de tolerância e respeito ao próximo. Todo esse trabalho de aprendizagem e da busca de um bom convívio social são fortemente identificadas nas atividades de desenvolvimento de

Projetos, uma característica tradicional e marcante do corpo docente do CEM 02 do Gama.

Essas ideias encontram consonância nos documentos oficiais que insistem na necessidade de construção de uma educação voltada para o exercício da cidadania, visando o desenvolvimento das capacidades mentais associadas ao bom convívio com seus pares objetivando o sucesso escolar e social como consta (SEEDF, 2014):

“A Escola, para exercer sua função social de garantir a todos condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, precisa conscientizar-se de sua responsabilidade em propiciar a todos os seus alunos o sucesso escolar no prazo legalmente estabelecido. (...). É necessário, pois, repensar a Escola, refletir sobre a atuação de seus membros e levá-los a assumir sua responsabilidade pela aprendizagem de todos os seus alunos, de acordo com suas atribuições.”

Mesmo reconhecendo o caráter terminativo do ensino médio para a maioria de nossos alunos, não podemos perder de vista que nosso trabalho também deve caminhar para a construção de oportunidades de inclusão e ascensão social dos estudantes das escolas públicas ao ensino superior e ao pós-médio. O acesso à universidade faz parte de nossas perspectivas de transformação da realidade social dos alunos, o que revela, em nossas ações pedagógicas, um perfil preparatório para a continuidade de estudos posteriores.

Por fim, os profissionais do CEM 02 objetivam oferecer uma educação de qualidade aos seus educandos, para que eles possam alcançar uma formação cidadã emancipadora com condições plenas de vislumbrar uma sequência em sua formação educacional e profissional, tornando-se um cidadão crítico e atuante na sociedade alcançando sucesso em sua vida pessoal e profissional.

6 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Cem 02 tem como missão oferecer uma educação de qualidade, centrada no aluno e orientada para o desenvolvimento integral, preparando os alunos para os desafios do século XXI e para o exercício da cidadania. Apresenta hoje como slogan “**SER, CONVIVER, APRENDER**”. Dessa maneira, o viés progressista de aperfeiçoamento da condição humana embasa nossa missão que é construir o conhecimento com o estudante através de relacionamentos harmoniosos, evoluir na vida em sociedade por meio da aplicação de valores cidadãos para que o discente possa alcançar lugar de destaque em sua comunidade e no mercado de trabalho atual.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

I. PRINCÍPIOS NORTEADORES

São Princípios do Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Médio 02 do Gama:

- a) Gestão democrática da escola
- b) Respeito à diversidade
- c) Valorização do trabalho coletivo e empreendedor
- d) Pesquisa científica e contextualização dos conhecimentos
- e) Emancipação dos indivíduos

A prática educativa do CEM 02 é norteada pelos princípios fundamentais da LDB nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que foi criada para garantir o direito a toda população de ter acesso à educação gratuita e de qualidade, para valorizar os profissionais da educação, estabelecer o dever da União, do Estado e dos Municípios com a educação pública.

A escola, enquanto instituição social, configura-se como um ambiente onde ocorre a transmissão formal dos conhecimentos socialmente construídos e, em menor grau, num local de produção de conhecimento. Por isso, deve ser um centro de referência, no seio de sua comunidade, que deve imperar a sede pelo saber, a criatividade, o aprendizado e a alegria. Entretanto, as escolas de Ensino Médio, em particular, têm se tornado um campo cada vez mais dominado pela execução de tarefas mecânicas e de controle visando à disciplina a às avaliações externas (Portela, 2014). Em geral, temos nos tornado executores de ações pensadas pelos *experts* traduzidas nas políticas públicas do momento, nos documentos oficiais e nos livros didáticos. Dentro deste cenário, há o predomínio de um ativismo descompromissado com a reflexão transformadora como alerta Leonardi (1999):

“(...) quando a criatividade está presente, no processo de produção de novos conhecimentos, a atividade educacional promove a realização do próprio ser humano. No caso contrário, o mimetismo comanda, e o resultado é a anti-educação: a dominação ideológica, a massificação e o adestramento com fins imediatistas, todos eles prejudiciais para o autoconhecimento e a auto-realização. Se o futuro próximo for dirigido por esses espíritos cativos, as perspectivas para a humanidade serão sombrias.” (LEONARDI, 1999, P. 23)

Esse processo de perda da autonomia da escola e, conseqüentemente de perda da autonomia docente, vem sendo construído gradativamente e tem como núcleo central o controle sistêmico sobre as pessoas, visando à eficiência máxima através de um processo de burocratização que despreza as características locais do grupo que compõe a escola e dificulta a reflexão, promovendo a separação entre as fases de concepção e de execução (Contreiras, 2002).

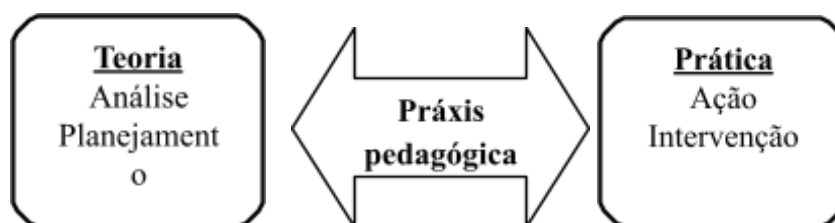
Por outro lado, a crise ética profissional que vivenciamos torna proibitivas as propostas reais de autonomia da escola. Nossa falta de organização e de valorização das vivências democráticas, associadas ao descompromisso profissional pode levar a escola a situações descontroláveis. Assim sendo, as políticas sistêmicas apontam na direção de padronização dos procedimentos a fim de garantir maior controle.

Dentro dessa perspectiva de organização da prática educacional encontra-se as estratégias para trazer a comunidade para dentro da escola, no intuito de vivenciar os anseios e compartilhar dificuldades que são amenizadas com a presença ativa dos membros da comunidade escolar, principalmente na atuação com os discentes.

Os projetos interventivos que busquem alcançar essa maior interação escola – comunidade, são metas do CEM 02 Gama e ações como implantação da Associação de Pais e Mestres, o fortalecimento do Conselho Escolar, eventos e reuniões abertos à comunidade tem esse intuito de gerar essa proximidade com a comunidade em geral.

Está presente no anseio emancipatório a ideia de que a ação de intervenção na realidade só se estabelece mediante a reflexão, sendo esta uma das características das práxis pedagógicas comprometidas com as classes populares.

Portanto, qualquer movimento pedagógico não deve visar somente ao conhecimento dos objetos relacionados ao ensino e aprendizagem, mas também ao estabelecimento de finalidades e à intervenção para que a realidade seja transformada, o que supõe um movimento constante que integra duas perspectivas: teórica, de planejamento e análise das atividades executadas, e a prática, de ações para intervenção na escola, como esquematizado na figura a seguir:



Nesse sentido, devemos vislumbrar que a organização de nosso trabalho

pedagógico busque valorizar as potencialidades individuais e coletivas de cada membro da escola de modo que possamos caminhar na direção do entendimento das condições às quais estamos inseridos e nos tornarmos sujeitos e protagonistas dos processos de transformação.

Outro princípio marcante de nossa instituição é a valorização do convívio com a diversidade. Somos uma comunidade gigantesca com quase dois mil alunos e a convivência com a diversidade é cotidiana e utilizamos isso como motivação para projetos e atividades voltadas para o respeito ao outro e principalmente suscitando a inclusão de alunos portadores de necessidades especiais. No sentido da inclusão dos alunos PNE, o trabalho realizado pela Sala de Recursos faz um grande diferencial junto à comunidade escolar (vide Plano de Ação em anexo), pois é realizado um trabalho permanente de articulação entre pais, professores e alunos objetivando a integração entre esses alunos e toda comunidade escolar, respeitando os limites de cada um.

8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- I. Valorizar os múltiplos potenciais dos alunos e professores ao longo do ano letivo de 2024;
- II. Ampliar com sucesso o NEM no ano de 2024 de forma a atingir 100% dos estudantes do diurno;
- III. Diminuir progressivamente o índice de reprovação em 2020 a 2023, e elevar os índices de aprovação sem perda da qualidade educacional ao longo do ano de 2024;
- IV. Diminuir o índice de evasão em 2024;
- V. Estimular a participação dos alunos da escola no PAS- UnB - Programa de Avaliação Seriada, Vestibulares e no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio, com orientação geral e individualizada a todos os alunos durante o ano de 2024;
- VI. Estimular atividades esportivas da escola, com diferentes modalidades, de forma atingir todos os estudantes ao longo do ano de 2024;
- VII. Transformar a escola num espaço privilegiado de estudos e pesquisas, de interações pedagógicas e culturais e de estímulo às habilidades artístico-culturais durante todo o ano letivo;
- VIII. Estimular a participação do Grêmio Estudantil e do Conselho Escolar no

processo de Gestão Democrática da escola ao longo do ano letivo de 2024;

- IX. Fortalecer o Conselho de Classe como instrumento de avaliação e reflexão do trabalho pedagógico a cada bimestre.

9 OBJETIVOS

I. OBJETIVO GERAL

Viabilizar um processo formativo que considere a heterogeneidade da escola e a necessidade de emancipação dos indivíduos através de práticas pedagógicas que envolvam ação-reflexão-ação, que possibilite o desenvolvimento integral do estudante, que propicie condições de acesso ao mercado de trabalho e que forneça possibilidades de interagir e intervir no contexto escolar e social ao qual o estudante está inserido.

II. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Articular o desenvolvimento de estratégias e ações educacionais plurais e diversas no sentido de valorizar os múltiplos potenciais dos alunos e professores;
- b) Ampliar a gestão democrática com pluralidade e transparência, buscando uma significativa aproximação com os vários setores da comunidade escolar;
- c) Ampliar com sucesso o NEM no ano de 2024 e apropriar-se da proposta da maneira mais significativa para a comunidade escolar;
- d) Implementar gradativamente o projeto do MEC, EMTI – Ensino Médio em Tempo Integral e assim fortalecer o NEMTI (Novo Ensino Médio em Tempo Integral);
- e) Diminuir progressivamente o índice de reprovação em 2020 a 2023, e elevar os índices de aprovação sem perda da qualidade educacional;
- f) Diminuir o índice de evasão em 2024;
- g) Estimular a participação dos alunos da escola no PAS- UnB - Programa de Avaliação Seriada, Vestibulares e no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio;
- h) Estimular atividades esportivas da escola, revisitando as modalidades dos Jogos Interclasse;

- i) Ampliar a participação nos jogos da OLIMGAMA;
- j) Fomentar a realização das atividades artístico-culturais e estimular a construção de ações para o estímulo das habilidades artesanais dos(as) estudantes;
- k) Transformar a escola num espaço privilegiado de estudos e pesquisas e de interações pedagógicas e culturais;
- l) Estimular a participação do Grêmio Estudantil no processo de Gestão Democrática da escola;
- m) Fomentar e valorizar a participação do Conselho Escolar na construção de ações e políticas a serem implementadas na escola;
- n) Fortalecer o Conselho de Classe como instrumento de avaliação e reflexão do trabalho pedagógico.
- o) Construir coletivamente, aprimorar as existentes e propiciar ampla divulgação das regras internas da escola;
- p) Aprimorar as pautas das coordenações pedagógicas focando a ação-reflexão-ação sobre os problemas enfrentados.

10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Diante da realidade escolar, este documento vem buscar subsídios teóricos para promover reflexões e vislumbrar caminhos para compreensão dos processos citados, de forma que a comunidade do CEM 02 possa ser mais autônoma para reconhecer e mudar sua realidade através da elaboração e implementação de projetos pilotos que contam com apoio institucional da SEEDF, que deve reconhecer, dessa forma, que há comprometimento coletivo para as mudanças e que não corremos o riscos supracitados.

Para nos ajudar a compreender esse processo, fomos “beber” nas fontes da teoria crítica. Na perspectiva crítica, o conhecimento cultural difundido atualmente passou a legitimar a dominação do homem pelo homem ao suprimir a necessidade da autodeterminação e da reflexão autônoma. Ele tem submetido os indivíduos a uma unidimensionalidade em que o imperativo é o consumo, extinguindo, assim, a liberdade que é o combustível para a criação e invenção de outros mundos possíveis, como bem nos chama a atenção Brandão (2002):

“Assim a cultura que existe em princípio como anúncio da liberdade do homem sobre o mundo, na prática histórica de sua produção pode existir como

contingência da perda da liberdade de homens concretos, no interior de mundos sociais determinados, sob o domínio de outros homens.” (Brandão, 2002 p.41)

Esse padrão universalizante tem sufocado o ideal emancipador e gerado a irresponsabilidade, uma vez que não há necessidade de se pensar por si, uma vez que tudo já foi pensado. Coloca-se nas mãos de outrem o próprio destino e o destino da sociedade da qual se é elemento constituinte, sujeitando-se simplesmente como mais um “objeto” e não agindo como sujeito ativo consciente do próprio processo e das condições sociais. A uniformidade de pensamento representa a sujeição do indivíduo à reprodução de uma forma social determinada, que, na visão de Adorno (1962), está associada a um processo que ele denomina de semiformação.

“A consciência individual tem um âmbito cada vez mais reduzido, cada vez mais profundamente deformado, e a possibilidade da diferença vai ficando limitada a priori, convertendo-se em mera nuance da uniformidade da oferta.” (Adorno, 1962 p.3)

A gestão deste processo pedagógico deve ser pautada em princípios democráticos de participação de todos os segmentos e na valorização da pluralidade de ideias e concepções. Assim, recai sobre a equipe de gestão pedagógica (supervisores e coordenadores) o papel de articular ações pedagógicas ao nível dos professores, dos alunos e da comunidade escolar como um todo. Envolve também, segundo a professora Cristina Coelho, assessorar o trabalho coletivo da equipe de professores e

[...] eleger estratégias que possam ajudar a emergência de novos sentidos subjetivos em relação à identidade profissional da equipe escolar, bem como ressignificar os processos e criar alternativas para acomodar inovações e mudanças.” (COELHO, 2008, p.14)

Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, as práticas pedagógicas das unidades de ensino da rede fundamentam-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal deve ser considerada na opção teórico-metodológica, pois o Currículo escolar deve considerar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

O Centro de Ensino Médio 02 do Gama busca implementar uma concepção de educação integral, propiciando as ferramentas necessárias para humanização de todo contexto de ensino-aprendizagem de forma que as áreas de conhecimento dialoguem entre si, buscando gerar novos conhecimentos por meio do incentivo à pesquisa.

Cabe ainda ao processo de gestão pedagógica possibilitar espaços para reflexões

e avaliações buscando sempre aprimorar a proposta curricular integrada, buscando atingir os propósitos educacionais de forma a propiciar aos estudantes condições de exercer o seu protagonismo estudantil e atuar na sociedade como um cidadão crítico e autônomo. Dessa forma, estaremos atuando como sujeitos corresponsáveis na construção da sociedade em que acreditamos.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

As transformações nas práticas pedagógicas, além de ter base nos referenciais críticos, devem considerar o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que se assenta na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Nesse sentido, a escola reconhece como principal desafio enfrentar as desigualdades sociais, econômicas, políticas, culturais, enfim, garantir os direitos à aprendizagem, à formação cidadã e à emancipação dos indivíduos.

Dessa forma, não há distinção pedagógico-valorativa entre uma aula convencional, ou seja, uma aula formal em sala, baseada na tradição curricular e uma não convencional que propicie vivências multidimensionais, que se caracterizam na realização de atividades como projetos investigativos, teatro, saída de campo, jogos interclasses, parcerias com as universidades, dentre outros.

A escola, dentro dessa proposta, se torna um polo irradiador de transformação sócio-cultural e promotora de possíveis soluções para os problemas da comunidade onde está inserida, extrapolando, portanto, as limitações livrescas convencionais e curriculares tradicionais. Esta perspectiva abre espaço relevante para que se estabeleça uma relação dialógica com a comunidade, onde as transformações ocorrem nos dois lados. A escola ressignifica sua existência, ao fornecer conhecimento prático-transformador à comunidade, e esta por sua vez, passa a reconhecer a escola como um centro de referência científico cultural.

Com isso, programas de avaliação e seleção (PAS, Vestibular-UnB e o próprio ENEM) são instrumentos relevantes de transformação social e que devem ser estimulados e incentivados nas escolas públicas. Além do mais, alunos motivados e com objetivos concretos tornam-se mais atuantes, críticos, agentes de um protagonismo juvenil com o poder de transformar a realidade.

O advento do NEM (Novo Ensino Médio) trouxe novas perspectivas para a organização curricular de nossa Escola, visto que sua implementação está direcionada aos alunos da primeira série do Ensino Médio e a Escola necessita adequar sua

organização para atender a estrutura curricular exigida pelo NEM e ao mesmo tempo atuar com os estudantes das segundas e terceiras séries no regime de semestralidade.

O Novo Currículo do Ensino Médio tem como eixos integradores, a ciência, a tecnologia, a cultura e o mundo do trabalho. Essa nova organização curricular do NEM necessita atuar em duas frentes bem discriminadas no seu processo de discussão e implementação. A primeira refere-se à FGB-Formação Geral Básica, que em nossa Unidade Escolar serão ministradas nos seguintes dias da semana: segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras para as turmas de 1ª e 3ª séries e segundas-feiras, terças-feiras e quintas-feiras para as turmas de 2ª série. A complementação da organização curricular para o NEM refere-se aos IFs (Itinerários Formativos), que serão ministrados nos dias complementares: terças-feiras e quintas-feiras para as turmas de 1ª e 3ª séries e quartas-feiras e sexta-feiras para as turmas de 2ª série.

A realização de atividades formativas complementares à sala de aula sempre foi uma marca da escola. Em conjunto, as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) referentes ao Ensino Médio são essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes, garantindo uma preparação diferenciada. Dessa forma, a estrutura dos IFs vem complementar e ampliar as possibilidades de ação integrada entre as áreas de conhecimento, fortalecendo a identidade da escola em projetos que buscam ressignificar o protagonismo de todos os envolvidos. Nossos itinerários estão baseados na valorização da diversidade social, de gênero, raça, religião e valorização da pessoa humana na sua integralidade, Projetos voltados à sustentabilidade, com valorização dos aspectos científicos e incentivo à pesquisa. Segue listado os Itinerários Formativos, denominado Eletivas de Aprendizagem, ofertados a todos os estudantes.

ELETIVAS DA APRENDIZAGEM- 2024 1º ANO- MATUTINO

- 123PAS - 1, 2, 3... "Textando": leitura e análise das obras do PAS 1
- ASTRO - Astronomia para o Ensino Médio
- DESB - Até quando esperar? Desigualdade social o Brasil -
- AFRO - Brasil e África, laços que nos unem
- ELO - Ensino lógico e crítico do Português
- ESC - Escrita Criativa: Oficina de redação
- FIC - Fic na escola - Ficção Científica na escola
- GEOENEM - Geografia para o ENEM
- GRAL - Gramaticando a Língua Portuguesa

- LIPAS - Língua Inglesa para o PAS/ENEM
- MAEX - Matemática básica para exames
- MUSA - Música em Ação
- REFO - Redação em Foco

ELETIVAS DA APRENDIZAGEM- 2024 2º ANO- MATUTINO

- DESB - Até quando esperar? Desigualdade social no Brasil
- AFRO - Brasil e África, laços que nos unem
- DIÁLOGOS - Diálogos transformadores: academia Platônica
- EDUSE - Educação sexual: consciência para o futuro
- ENSU - Energia Sustentável
- GEOENEM - Geografia para o ENEM
- LIPAS - Língua Inglesa para o PAS/ENEM
- MAVI - Matemática básica para a vida
- MAFI - Matemática financeira para a vida
- MUSA - Música em Ação
- QUIPE - Química para o PAS/ENEM

ELETIVAS DA APRENDIZAGEM- 2024 3º ANO- MATUTINO

- 123PAS - 1, 2, 3... "Textando": leitura e análise das obras do PAS 1
- DIÁLOGOS - Diálogos transformadores: academia Platônica
- FINEM - Física para o ENEM
- GEOESP - Geometria Espacial: na teoria e na prática
- QUIPE - Química para o PAS/ENEM
- MAPEN - Tópicos de Matemática para o NEM

ELETIVAS DA APRENDIZAGEM- 2024 1º ANO- VESPERTINO

- 113 PAS - 1,2,3,... "Textando": Leitura e análise das obras do PAS 1
- CIAL - A ciência dos alimentos: horta, saúde e natureza
- IMCO - A incrível máquina do Corpo Humano
- DEBATE - Atualidades em Debate
- CHPE - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para exames

- DEBATE - Debatendo nossos direitos
- DESB - Desvendando Esportes
- ECO - Ecossistema em equilíbrio
- ENSU - Energia Sustentável
- FISA – Física para Exames
- GEOPLAN - Geometria Plana: No mundo e na prática
- GRAL - Gramaticando a língua portuguesa
- HCBI - História e cultura afro-brasileira e Indígena
- ICM - Inglês com Música
- IPV - Inglês para viagem
- MAVI - Matemática básica para a vida
- MUSA - Música em ação
- UMIT - No Universo da Mitologia
- OLE - Oficina de Leitura
- PRECAL - Pré-Cálculo Para Engenharias: Uma Breve Introdução
- VOLEI - Voleibol Escolar
- VOZES - Vozes das juventudes: protagonismo social, diversidade e cidadania

**ELETIVAS DA APRENDIZAGEM- 2024
2º ANO- VESPERTINO**

- 123PAS - 1,2,3,... "Textando": Leitura e análise das obras do PAS 2
- ADEB - Atualidades em Debate
- CHPE - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para exames
- DESB - Desvendando Esportes
- ECO – Ecossistema em equilíbrio
- ENSU - Energia Sustentável
- FISA - Física em Ação
- HORTA - Horta escolar: aprendendo a usar unidades de medidas e capacidades
- REMI - Redação Nota mil

Ainda, no rol dos Itinerários Formativos, além das Eletivas de Aprendizagem, são ofertadas as Trilhas da Aprendizagem. Essas últimas especificamente para os estudantes da 2ª e da 3ª séries, conforme orientação da estrutura organizacional do Novo Ensino Médio.

A definição das Trilhas de Aprendizagem ofertadas foi feita mediante consulta

prévia aos estudantes. Assim, no sentido de atender aos seus interesses, são oferecidas as seguintes Trilhas de Aprendizagem, bem como o respectivo número de turmas:

TRILHA 2º ANO MATUTINO

- LGG e CHSSA – Leitura: uma janela para o Mundo
- MAT e CN – A genética e suas aplicações
- MAT e CHSA – Distrito Federal: como é viver no quadradinho?
- CN e CHSA – Admirável Mundo Novo

TRILHA 3º ANO MATUTINO

- LGG e CHSSA – e Multimídia: do rádio ao podcast
- MAT e CN – Engenhando o Mundo
- MAT e CHSA – Dinheiro na mão é vendaval
- CN e CHSA – "A incrível máquina humana: conhecendo o corpo e promovendo saúde"

TRILHA 2º ANO VESPERTINO

- LGG e CHSSA – Leitura: uma janela para o Mundo
- MAT e CN – Engenhando o Mundo
- MAT e CHSA – Dinheiro na mão é vendaval
- CN e CHSA – A Terra resiste e o Cerrado está em chamas

Vale ressaltar que a orientação dada aos estudantes em relação à escolha das Trilhas de Aprendizagem seguiu o critério do novo formato do Exame Nacional do Novo Ensino Médio. Nesse novo modelo de avaliação, os estudantes deverão escolher os Itinerários Formativos a realizarem a prova de segunda etapa do respectivo certame, de acordo com o curso superior para o qual pretendem ingressar. Ressaltamos, ainda, que as Trilhas de Aprendizagem definidas, bem como toda a dinâmica que envolve suas escolhas e formas de organização foi realizada de acordo com orientações de documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a saber: Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio e Catálogo de Trilhas de Aprendizagem do Novo Ensino Médio.

Percebe-se a disposição para elaboração e a execução de Projetos voltados à

interdisciplinaridade, socialização do conhecimento, valorização da diversidade, sustentabilidade, educação antirracista com intuito de fomentar a boa formação cidadã

Esse novo modelo de aprendizagem foi aprovado e homologado pelo Ministro da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em 14 de dezembro de 2018 e, desde então, tem permitido um processo interativo que orienta o desenvolvimento cognitivo do aluno, ampliando, de forma significativa, sua visão de mundo.

Para além do Novo Ensino Médio, ainda necessitamos adequar nossas ações no acolhimento dos alunos de segundos e terceiros anos, mas buscando sempre a boa harmonização entre todos os atores da escola e alinhando todas as ações para fomentar Cultura de Paz no ambiente escolar. A melhor forma de integrar as ações no ambiente escolar são os projetos coletivos que movimentam a escola e fazem a troca de experiências gerar novas aprendizagens. Portanto vejamos alguns desses projetos que abraçam toda a escola em momentos de trocas conjuntas conhecimentos:

365 DIAS DE CONSCIÊNCIA NEGRA E INDÍGENA: Propostas de Implementação de discussões e planejamentos direcionados para a valorização das Histórias e Culturas Africanas e História e Cultura Afro – Brasileira e Índigena. Nesta semana são destinadas ações de valorização do cidadão com apresentações e palestras voltadas à temática Afro, Índigena e Direitos Humanos.

MOSTRA DE CIÊNCIAS: Momento voltado à culminância das atividades de Ciências estudadas, pesquisadas e propostas em sala de aula com apresentações de trabalhos científicos desenvolvidos pelos alunos e palestras voltadas ao estímulo do conhecimento científico direcionado à valorização do ser humano e sua sustentabilidade no mundo moderno.

LITERARTE: Este projeto tem como objetivo promover ações pedagógicas interdisciplinares envolvendo temas de Arte e Literatura. Os educandos, junto ao professor orientador, selecionam textos para serem dramatizados ou declamados. Há exposição de revistas confeccionadas pelos alunos e também de poemas criados por eles. Essa atividade promove maior interação do aluno com a Literatura bem como o multiletramento.

JOGOS INTERCLASSE: Projeto de grande interesse dos alunos, voltado para a prática desportiva, competição nas várias modalidades e integração social dos alunos. Durante

a realização dos jogos são realizadas ações de combate à violência, oficinas voltadas à Cultura de Paz e apresentações culturais diversas.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: O espaço do Laboratório de Informática foi recentemente reformado e atualmente possui 32 (trinta e dois) computadores novos com acesso à internet. Os equipamentos existentes são utilizados como ferramenta para incrementar as atividades do EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral), desenvolvimento de ações do NEM (Novo Ensino Médio) nos projetos tecnológicos, além de apoio aos estudantes às pesquisas escolares na internet e dando apoio às inscrições do PAS, ENEM e outras avaliações.

SALA DE LEITURA: Atendem cerca de 800 alunos inscritos e com carteirinha específica da sala de leitura para empréstimo de livros voltados tanto para os temas abordados no PAS quanto para a Literatura em geral, estimulando o gosto pela leitura e consequente aprimoramento da escrita.

Ainda no quesito organização curricular, a implementação do EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral) em nossa Unidade de Ensino possibilitou uma estratégia curricular mais completa no atendimento ao estudante na sua integralidade. No ano letivo de 2022 tivemos a primeira turma do integral de 2020 cursando a terceira série no modelo Integral e estaremos atendendo ao todo três turmas do integral: 01 turma de 1º ano; 01 turma de 2º ano e 01 turma de 3º ano. Para o ano letivo de 2023 os alunos serão atendidos nos seguintes Projetos e Oficinas:

- Projeto de vida
- Oficina de robótica
- Língua portuguesa em projetos
- Formação de hábitos individual e social
- Projeto corpo e mente
- Projeto eu, cientista
- Matemática em projetos
- Xadrez

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Este tópico representa uma reflexão que articula os elementos que emergiram da prática, diagnosticados no primeiro momento, com os elementos teóricos apresentados no segundo. Portanto, proporemos ações que possibilitem superar ou amenizar os obstáculos vivenciados no ambiente escolar dentro de uma espiral cíclica que envolve a ação-reflexão-ação, ou seja, nossas ações na escola serão nossos objetos de investigação, enquanto os referenciais teóricos serão os “óculos” que permitirão analisá-las para produzir reflexões sobre as intervenções realizadas, assim como propor novas ações mais aprimoradas, perfazendo num ciclo constante de avaliação e retroalimentação dos processos vivenciados.

I. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

Consideramos que nossa Unidade de Ensino é privilegiada quanto aos espaços existentes para a prática pedagógica, mesmo que em alguns espaços exista a necessidade de reformas estruturais e adequações para que se desenvolva um melhor aproveitamento do potencial pedagógico de todos os envolvidos.

Atualmente nossa estrutura física permite realizar uma organização de Salas Ambientes para atendimento das 28 turmas do turno Matutino, 26 turmas do turno Vespertino e as 6 turmas do turno Noturno. Com o início das ações do NEM foi necessário organizar o acolhimento dos alunos de primeiro ano de forma diferenciada desde o ano letivo de 2022.

Para o ano de 2024 direcionou-se todas as doze turmas de 3º ano para o turno matutino para facilitar a implementação das trilhas de aprendizagens, ficando o turno vespertino somente com turmas de primeiros e segundos anos e do NEM.

Quanto aos espaços dedicados aos projetos que compõem a estrutura dos IFs e Trilhas de Aprendizagens, a escola precisou passar por manutenções estruturais para conseguir criar espaços de acolhimento e desenvolvimento das atividades propostas: Laboratório de Ciências; Laboratório de Redação/Letramento; Laboratório de Informática, Espaço Maker; Sala de Cine-teatro, Espaço para instalação de Horta Sustentável, Biblioteca, Miniauditório. São todos espaços que precisaram de adequações para tornarem-se viáveis à execução dos projetos propostos.

II. RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

No intuito de alcançarmos uma parceria mais consistente com a comunidade escolar e estreitar a comunicação com os pais/responsáveis pelos nossos estudantes enfatizamos a consolidação de reuniões bimestrais, Conselho de Classe Participativo, assembleias para definição de gastos de verbas, reuniões da APAM (Associação de Pais, Alunos e Mestres), implementação de sistema de carteirinhas de identificação com aplicativo de comunicação direta com o responsável para registros de presença do aluno na escola, comunicação de penalidades, elogios, solicitação de comparecimento à escola, registro de desempenho do estudante durante o bimestre. Deve-se ainda considerar que as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) referentes ao Ensino Médio são essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes, garantindo uma preparação diferenciada. Assim, é de suma importância para a boa organização pedagógica a atuação dos profissionais de apoio escolar como monitores, estagiários, entre outros, importantes para o apoio às ações da Sala de Recursos junto aos alunos com necessidades especiais, apoio às atividades do EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral) no desenvolvimento dos projetos, apoio também no desenvolvimento de ações que envolvem interação entre todas as áreas de conhecimento como Projeto Interclasse, Projeto Literarte, Projeto 365 Dias de Consciência Negra e Indígena, Projeto Mostra de Ciências, entre outras ações.

Ações gerais para melhoria do ambiente escolar

A comunidade escolar defende que as ações descritas a seguir são prioritárias para a melhoria da escola. Portanto, se compromete em buscar meios e recursos para implementar as seguintes ações:

- Melhorias estruturais no ambiente das salas de aula;
- Melhorias nas áreas de convivência dos alunos;
- Implantar um Sistema de Informatização da gestão da biblioteca, das notas e boletins;
- Promover a revitalização das quadras e melhorias na área destinada à prática esportiva na escola;
- Implantar o Fórum Permanente de Discussão/Reflexão/Ação para aprimoramento e atualização da Proposta Pedagógica;
- Reestruturar a coordenação pedagógica como o fórum para formação profissional e para análise e reflexão sobre os problemas da escola;
- Aulas de reforço escolar em cada área de conhecimento;

- Criar um sistema de avaliação dos professores;
- Criar coletivamente e fazer ampla divulgação das regras e normas da escola, assim como criar mecanismos para que elas possam ser cumpridas;
- Ampliar a consideração das demandas da comunidade escolar nas ações pedagógicas;
- Criar possibilidades de usos de tecnologias em sala de aula.
- Viabilizar a implementação do EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral).

III. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

O bom desempenho pedagógico da nossa Unidade de Ensino passa pelo constante esforço em tornar o espaço dedicado à Coordenação Pedagógica dos profissionais de ensino num espaço dedicado às discussões de implementação e avaliação de desempenho dos projetos comuns e projetos referentes às áreas de conhecimento. Oferecer condições de uma formação continuada aos professores por meio de parcerias com a escola de educação da SEEDF, EAPE, entidades parceiras e protagonismo dos professores que atuam como Supervisores Pedagógicos e Coordenadores Pedagógicos em nossa escola.

IV. METODOLOGIAS DE ENSINO

Ações especificamente pedagógicas

- FOCO NAS PRIMEIRAS SÉRIES

Objetivo: Minimizar os impactos nos alunos em função das mudanças ocorridas na transição do 9º ano do ensino fundamental para o 1º ano do ensino médio, com o objetivo de diminuir a evasão e a repetência, conforme segue:

- Criar um programa de integração dos anos finais do Ensino Fundamental com a primeira série do EM (Projeto “Venha nos visitar”). Interagir com as escolas, professores e alunos ainda no 9º ano para entre outras ações, explicar os objetivos do NEM e quais os Itinerários Formativos que caracterizam o perfil da nossa escola;
- Realizar um trabalho mais intenso de recepções dos alunos que estão chegando na escola, inclusive com apresentações dos alunos do 3º ano. Passar todos os pontos das regras a serem seguidas: Manual do aluno, normas de conduta, punição previstas etc.

- Promover uma seleção dos professores mais comprometidos com as 1ª séries e que estejam dispostos a aprimorar suas ações pedagógicas;
- Repensar a forma de avaliação visando diminuir os impactos gerados com as mudanças de ambiente escolar características dessa série;
- Dinamizar as reuniões de pais/mestres para que os pais ou responsáveis acompanhem efetivamente o desempenho de seus filhos nos estudos e contribuam na permanência do aluno na escola;
- Viabilizar a implementação do projeto EMTI (MEC) – Ensino Médio em Tempo Integral – visando a ampliação do tempo de permanência dos alunos, objetivando sua formação integral e buscando melhorias estruturais no ambiente escolar para um melhor acolhimento desses alunos no período em que se encontram na escola.

- ARTICULAÇÃO COM OS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS E DE APOIO PEDAGÓGICO

Objetivo: Melhorar o desempenho escolar dos alunos de nossa instituição disponibilizando espaços alternativos à sala de aula, mesmo no turno de aulas regulares ou em contra turno (dentro do possível). Esses espaços pedagógicos são proporcionados em sua maioria por servidores readaptados que se dispõem a desenvolver atividades alternativas à sala de aula, mas com cunho pedagógico objetivando o sucesso escolar de nossos alunos: Sala de Leitura/Biblioteca; Laboratório de informática e Assistência Pedagógica. (Proposta de trabalho em anexo).

- PROJETOS

Dentro dessa proposta a escola passa a realizar ao longo do ano letivo os seguintes projetos com o envolvimento de todos os alunos e professores e participação da comunidade escolar:

- Mostra de Ciências (2º bimestre letivo)
- Jogos Interclasse (final do 1º semestre letivo)
- Literarte (entre setembro e outubro)
- 365 Dias de Consciência Negra e Indígena (final do 2º semestre).

- SEMESTRALIDADE

Desde o início do ano letivo de 2018 a escola atua no regime de semestralidade adotado pela Secretaria de Educação do DF, em que as turmas estão divididas em dois blocos

de disciplinas para cada semestre.

A adequação da matriz curricular é tema das Coordenações Pedagógicas para aplicação e acompanhamento da proposta durante a semestralidade, focando a atuação pedagógica em conteúdos significativos discutidos e definidos por cada disciplina.

Conforme diretriz definida pela Semestralidade a escola estará adotando projetos interventivos de recuperação processual no ano letivo para sanar dificuldades de aprendizagens identificadas ao longo do processo. Serão adotadas também ações de reagrupamento de alunos dada as dificuldades de aprendizagens identificadas nas aulas. Permanecem no regime de Semestralidade no ano letivo de 2023 somente as turmas de terceiros anos.

- COORDENAÇÃO BASEADA NA AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO

Objetivo: Melhorar a relação interpessoal entre os professores através de reflexões a respeito dos problemas enfrentados em sala de aula, compartilhando experiências exitosas e decidindo coletivamente novas medidas pedagógicas e administrativas.

COORDENAÇÃO		
	COORDENAÇÃO POR ÁREA/BLOCOS	COORDENAÇÃO GERAL
1º momento	Análise dos problemas enfrentados na sala de aula durante a semana	Informes
2º momento	Articulação entre os pares para o planejamento e elaboração de possíveis soluções para os problemas apresentados	Delimitação e regulamentação das possíveis soluções referentes aos problemas apresentados na Coordenação por Área
3º momento	Devolutiva dos grupos de cada disciplina para os problemas de cada Área	

V. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE(S), ETAPA(S), SEGMENTOS, ANOS E/OU SÉRIES OFERTADOS

Neste ano letivo de 2024, contamos atualmente com 1.709 alunos regularmente matriculados no Ensino Médio Regular, em turmas distribuídas da seguinte maneira:

- Turno Matutino: 28 turmas (06 turmas de 1ª série, 10 turmas de 2ª série e 12 turmas de 3ª série).
- Turno Vespertino: 26 turmas (16 turmas de 1ª série, 10 turmas de 2ª série e 00 turmas de 3ª série).
- Turno Noturno: 06 turmas (02 turmas de 1ª série, 02 turmas de 2ª série e 02 turmas de 3ª série).

12.1 SOMENTE PARA UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM ENSINO MÉDIO

I. ITINERÁRIOS FORMATIVOS OFERTADOS E UNIDADES CURRICULARES QUE OS COMPÕEM

TRILHAS 2024 - 3º ANO MATUTINO			
ÁREA	TRILHA	UC	ÁREA/PROFESSOR
LGG e CHSSA	Multimídia: do rádio ao podcast	CHSA - Se essa mídia fosse minha	Sociologia
	MULTIMÍDIA	LGG - Minuto do bem-estar	Educação física

		LGG - Arte de contracultura	Arte
MAT e CN	Engenhando o Mundo	CN - Semeando ideias	Física
	ENGENHANDO	MAT - A escola na régua	Matemática
		CN - Do descarte ao futuro	Química
MAT e CHSA	Dinheiro na mão é vendaval	CHSA- Eu quero eu consumo? ter ou não ter, eis a questão	História
	FINANÇAS	CHSA - Tanta gente sem casa, tanta casa sem gente	Geografia
		CN - Qual é o preço do crescimento econômico?	Biologia
CN e CHSA	A incrível máquina humana: conhecendo o corpo e promovendo saúde	CHSA - SUS: direito de todos, dever do Estado	Geografia
	CORPO HUMANO	CN - Você é o que você come	Biologia
		LGG - A saúde ao nosso redor	Educação física

TRILHAS 2024 - 2º ANO MATUTINO

ÁREA	TRILHA	UC	ÁREA/PROFESSOR
LGG e CHSSA	Leitura: uma janela para o Mundo	LGG- Meu direito à literatura	Língua Portuguesa
	LEITURA	CHSA - Há mais entre o céu e a Terra do que supõe nossa vã Filosofia	Filosofia
		LGG - Seja Marginal, seja herói	Língua Portuguesa(literatura)
MAT e CN	A genética e suas aplicações	CN - E na genética: Cromossomos?	Biologia
	GENÉTICA	CHSA - Bioética	Filosofia
		LGG - DNArte: questões científicas na Arte	Arte

MAT e CHSA	Distrito Federal: como é viver no quadradinho?	CHSA: Brasília, quem sabe tudo de ti? a construção da capital.	Geografia
	DISTRITO FEDERAL	MAT - Nem tudo que é torto é errado: a geometria de Brasília	Matemática
		LGG - Um olhar de poesia	Língua Portuguesa (literatura)
CN e CHSA	Admirável Mundo Novo- ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.	CN - Ciência e Pesquisa na era digital	Bio/Quím/Fís
	MUNDO NOVO	CHSA - O ser Humano e a máquina	Sociologia
		MAT - A matemática nas tecnologias digitais	Matemática
TRILHAS 2024 - 2º ANO VESPERTINO			
ÁREA	TRILHA	UC	ÁREA/PRO FESSOR
LGG e CHSSA	Leitura: uma janela para o mundo	LGG- Meu direito à literatura	Língua Portuguesa

	LER	CHSA - Há mais entre o céu e a Terra do que supõe nossa vã Filosofia	Filosofia
		LGG - Seja Marginal, seja herói	Língua Portuguesa(literatura)
MAT e CN	Engenhando o Mundo	CN - Conceitos de Física no cotidiano	Física
	ENGENHARIAS	MAT - O cálculo por trás das invenções	Matemática
		CHSA - O ser humano e a máquina	História
MAT e CHSA	Dinheiro na mão é vendaval	CHSA - Decifrando a economia: conceitos econômicos básicos	geografia
	ECONOMIA	MAT - Como fazer seu dinheiro trabalhar para você?	Matemática
		LGG - Fisingando o peixe pela boca: atraia o consumidor	Língua Portuguesa(literatura)

CN e CHSA	A Terra resiste e o Cerrado está em chamas	CHSA/CN- O planeta no limite da existência	Biologia
	CERRADO	CHSA - Meio ambiente e sociedade	Geografia
		MAT - A matemática para salvar o ambiente	matemática

II. ESTRATÉGIAS PARA O PROCESSO DE ESCOLHA DAS ELETIVAS E DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM PELOS ESTUDANTES

Nossa escola desenvolveu um formulário onde os alunos escolhem suas eletivas e trilhas. Antes disso, todas as turmas recebem a devida orientação sobre o funcionamento do NEM. Recebem orientação sobre o que será estudado em cada eletiva e qual a intenção de trabalho e estudo em cada trilha. Após a orientação, a escolha é realizada e cada aluno é contemplado dentro da sua escolha.

III. ORGANIZAÇÃO DO IFAC, DAS UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS E DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM, DO PROJETO INTERVENTIVO E DO PROJETO DE VIDA

A distribuição do IFAC ocorre da seguinte forma:

- 1º Ano - 05 eletivas e o Projeto de Vida
- 2º Ano - Trilha com 03 UC, 02 eletivas e o Projeto de Vida
- 3º Ano - Trilha com 03 UC, 02 eletivas e o Projeto de Vida

IV. ESTRATÉGIAS PARA A DIVULGAÇÃO E INCENTIVO DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO IFTP

Nossa escola não trabalha com Ensino Técnico e Profissionalizante, entretanto sempre fazemos divulgação de cursos ofertados. Trabalhamos com a divulgação em sala de aula, nas redes sociais da escola e nos murais.

V. ORGANIZAÇÃO DO IFLE

Os alunos da OFERTA B trabalham com o Itinerário Formativo de Língua Espanhola, que já é trabalhado na escola desde antes da implantação do NEM.

VI. ORGANIZAÇÃO DO IFI: PROJETOS PEDAGÓGICOS DE MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA, FORMAÇÃO DE HÁBITOS INDIVIDUAL E SOCIAL E UNIDADES CURRICULARES FLEXÍVEIS

Projeto EMTI-MEC: Atende no ano de 2024 um total 90 alunos, do 1ºAno (30) e 2º ano (30), e 3º ano (30) das turmas 1ªA, 2ªA e 3ª A do turno matutino e se propõe ao trabalho de formação integral dos alunos de Ensino Médio, atuando com projetos nos seguintes macrocampos: 1) Projeto de Vida, Cidadania e Mundo do Trabalho - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; 2) Projetos Pedagógicos de Matemática; 3) Meio Ambiente, Iniciação Científica, Tecnologia e Inovação - Educação para a Sustentabilidade; 4) Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa; 5) Cultura, Saúde, Esportes e Formação de Hábitos Individual e Social - Educação para a Diversidade.

Toda essa dinâmica curricular está totalmente adequada à proposta do Novo Ensino Médio, adotado por nossa instituição de Ensino desde o ano letivo de 2022 e tem se mostrado eficiente no sentido de oferecer aos estudantes mais oportunidades de recuperar conteúdos perdidos ao longo da pandemia pelo novo coronavírus, conteúdos por vezes não vencidos através de recuperações paralelas e outras estratégias de ensino, e também oportunizando maior participação por parte dos estudantes nos diversos projetos apresentados a eles ao longo de cada semestre letivo. Tomando o exposto anteriormente, notamos claramente o suporte pedagógico sensível e dedicado à continuidade dos trabalhos do Ensino Médio Integral no Centro de Ensino Médio 02 Gama.

Ainda é necessário ressaltar que o atual momento de incertezas, angústias, sofrimentos sociais e emocionais podem e devem ter seus impactos negativos amenizados a partir de projetos capazes de guiar os educandos pelas turbulências comuns a momentos como o de pandemia e crise social. Por isso, são necessários clareza, senso de propósito e acolhimento para os estudantes se engajarem no seu trabalho de aprender em um ambiente onde encontram abertura para expor suas ideias, angústias e dores; podendo ser ouvidos sem julgamento. Assim, os discentes se sentirão

confiantes para manterem o seu estudo formal e não desistirem no meio do processo. Os alunos irão cumprir com toda a sua jornada de maneira mais leve em meio ao distanciamento social. Cabe ressaltar, ainda, a necessidade de incutir em nossos educandos a consciência dos norteadores que nos permitam entender a necessidade de projetos de vida individuais em momentos de dificuldade e incertezas social e pessoal. Todos os projetos, professores e as atividades do processo ensino aprendizagem abaixo descritos têm seu direcionamento para o contexto humano atual, sendo aulas e atividades disponibilizadas virtualmente, com vistas a contribuir para que cada estudante do EMTI do CEM 02 se conheça melhor, oriente-se de forma mais consciente e evolua enquanto ser integral.

Projeto De Vida. O Projeto de Vida são orientações para que cada aluno se conheça melhor, descubra seus potenciais e os caminhos mais promissores a fim de realizar-se em todas as dimensões, auxiliando-o assim como ser integral que é e consciente de seu caminho. Voltado para aquilo que o estudante quer ser e o que irá fazer em pontos-chaves de sua vida, traz no mundo do trabalho um caminho de explorar suas potencialidades sob um prisma protagonista. O projeto fornece ainda ao aluno aporte necessário para ler, interpretar e compreender textos em suas diversas modalidades, sempre com temas próprios do percurso de vida, visando a inserção do aprendiz no processo de interação social da Língua Portuguesa.

Robótica. Trata-se de uma atividade lúdica e desafiadora, que une aprendizado e prática. Além disso, valoriza o trabalho em grupo, a cooperação, planejamento, pesquisa, tomada de decisões, definição de ações, promove o diálogo e o respeito a diferentes opiniões. A robótica no EMTI envolve um processo de motivação, colaboração, construção e reconstrução. A Robótica Pedagógica utiliza-se dos conceitos de diversas disciplinas para a construção de modelos, levando os alunos a uma rica vivência interdisciplinar pois promove a integração de conceitos de diversas áreas, tais como: linguagem, matemática, física, eletricidade, eletrônica, mecânica, arquitetura, ciências, história, geografia e artes.

Projeto Corpo e Mente. Agregando educação física, nutrição e qualidade de vida, o projeto busca garantir cuidados com o corpo, higiene e o bem-estar do educando associados ao meio ambiente. O indivíduo torna-se assim agente de transformação própria bem como do contexto que está inserido. A proposta ganha uma importância

ainda maior durante a pandemia do Covid-19, uma vez que educa a como se prevenir de doenças como o coronavírus, doenças crônicas como diabetes e hipertensão, além de outras comorbidades em geral, usar espaços dentro de suas próprias casas a fim de fazer exercícios físicos de maneira segura, entender como a alimentação é uma aliada importante na garantia de saúde em todos os aspectos e identificar notícias falsas (fake news) que trazem prejuízo a si e sua comunidade.

Eu, Cientista. Resguardados pelo docente, o estudante integral entenderá de forma mais simples como os caminhos da Química podem ser descomplicados se abordados de forma mais prática e contextualizados à própria realidade do jovem. O projeto mostra que há diversos aprendizados significativos a serem descobertos, tanto fora como dentro de um lar, abrindo portas para a iniciação científica com ênfase nas possibilidades transversais da química na sociedade.

Matemática em Projetos. O programa de avaliação mundial dos estudantes PISA comprova a necessidade de não medirmos esforços para melhorar o aprendizado dos estudantes quanto ao ensino de matemática e assim melhorar os índices do nosso país. Visto que o ano letivo encontra-se prejudicado pela pandemia do coronavírus, o ensino das ciências exatas, tido como mais difícil pela maioria dos estudantes, torna-se ainda mais relevante nos contextos das sociedades locais e mundial. Matemática em projetos visa minorar as deficiências já apontadas nas avaliações externas, como Obmep e Saeb, contribuindo assim para a evolução do estudante no contexto em que se encontra inserido bem como nos demais projetos desenvolvidos pelo EMTI.

13 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Iniciação Desportiva - CID atua na escola, pois entendemos que o Atletismo é a base de todos os demais esportes. Por meio dele são desenvolvidas qualidades físicas essenciais às demais modalidades esportivas tais como: resistência aeróbia, resistência anaeróbia, resistência muscular localizada, força, entre outras coisas qualidades, bem como habilidades motoras básicas inerentes à quase todas as modalidades, tais como: correr, saltar e arremessar.

É notória também a importância do Atletismo como um instrumento de

autodisciplina. Por meio dele o desenvolvimento de características como garra, persistência, auto-estima, determinação, auto-superação, é amplamente favorecido. Por ser um esporte que demanda baixos recursos financeiros e ser uma atividade física natural, o Atletismo pode ser praticado por qualquer indivíduo até mesmo por aqueles menos favorecidos economicamente.

Em face dos argumentos supracitados somados ao fato da cidade do Gama possuir uma grande quantidade de adolescentes com tempo ocioso quando não estão na escola e de termos historicamente um grande potencial para o Atletismo é que se fez mister a abertura de um centro de iniciação desportiva (CID) dessa modalidade esportiva no ano de 1998. Atualmente nosso CID conta com cerca de 50 alunos de escolas públicas do Gama.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: O trabalho dos CIDS está embasado na Orientação Pedagógica dos CID que por sua vez está aparada nas seguintes leis, decretos e portarias:

- Lei Orgânica do Distrito Federal, 1993.
- Lei nº. 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 23 de dezembro de 1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Capítulo II, Seção I, art. 27, inciso IV.
- Lei nº. 9.615, de 24 de março de 1998 – Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências.
- Lei nº. 3.433, de 06 de agosto de 2004 – assegura aos alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas do Distrito Federal, acesso a atividades de desporto escolar.
- Decreto nº. 26.280, de 17 de outubro de 2005 – regulamenta a Lei nº. 3.433.
- Portaria nº 254 de 12 de dezembro de 2008

14 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

I. ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

Os projetos específicos da unidades escolar tem por objetivo ser um meio de efetivação dos princípios norteadores do PPP do CEM 02.

A saber, trabalhamos com diversidade e aplicação prática de conhecimento científico.

II. ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

O Novo Currículo em Movimento do Distrito Federal assume o papel de oferecer diretrizes curriculares a partir da realidade local do DF. Estabelecendo, assim, temas e eixos transversais como objetivo de desenvolver as competências e habilidades pontuadas na BNCC. Os projetos desenvolvidos na nossa Unidade Escolar, compreendendo a experiência de projeto na formação integral dos estudantes visam ser um ambiente de ampliação e aplicação das possibilidades pedagógicas elencadas nos documentos supracitados.

III. ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/OU COM O PEI E/OU ODS 4

Para além do Novo Ensino Médio, ainda necessitamos adequar nossas ações no acolhimento dos alunos de segundos e terceiros anos, mas buscando sempre a boa harmonização entre todos os atores da escola e alinhando todas as ações para fomentar Cultura de Paz no ambiente escolar. A melhor forma de integrar as ações no ambiente escolar são os projetos coletivos que movimentam a escola e fazem a troca de experiências gerar novas aprendizagens. Portanto vejamos alguns desses projetos que abraçam toda a escola em momentos de trocas conjuntas conhecimentos:

365 DIAS DE CONSCIÊNCIA NEGRA E INDÍGENA: Propostas de Implementação de discussões e planejamentos direcionados para a valorização das Histórias e Culturas Africanas e História e Cultura Afro – Brasileira e Índigena. Nesta semana são destinadas ações de valorização do cidadão com apresentações e palestras voltadas à temática Afro, Índigena e Direitos Humanos.

MOSTRA DE CIÊNCIAS: Momento voltado à culminância das atividades de Ciências estudadas, pesquisadas e propostas em sala de aula com apresentações de trabalhos científicos desenvolvidos pelos alunos e palestras voltadas ao estímulo do conhecimento científico direcionado à valorização do ser humano e sua sustentabilidade no mundo moderno.

LITERARTE: Este projeto tem como objetivo promover ações pedagógicas interdisciplinares envolvendo temas de Arte e Literatura. Os educandos, junto ao professor orientador, selecionam textos para serem dramatizados ou declamados. Há exposição de revistas confeccionadas pelos alunos e também de poemas criados por eles. Essa atividade promove maior interação do aluno com a Literatura bem como o multiletramento.

JOGOS INTERCLASSE: Projeto de grande interesse dos alunos, voltado para a prática desportiva, competição nas várias modalidades e integração social dos alunos. Durante a realização dos jogos são realizadas ações de combate à violência, oficinas voltadas à Cultura de Paz e apresentações culturais diversas.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: O espaço do Laboratório de Informática foi recentemente reformado e atualmente possui 32 (trinta e dois) computadores novos com acesso à internet. Os equipamentos existentes são utilizados como ferramenta para incrementar as atividades do EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral), desenvolvimento de ações do NEM (Novo Ensino Médio) nos projetos tecnológicos, além de apoio aos estudantes às pesquisas escolares na internet e dando apoio às inscrições do PAS, ENEM e outras avaliações.

SALA DE LEITURA: Atendem cerca de 800 alunos inscritos e com carteirinha específica da sala de leitura para empréstimo de livros voltados tanto para os temas abordados no PAS quanto para a Literatura em geral, estimulando o gosto pela leitura e consequente aprimoramento da escrita.

Ainda no quesito organização curricular, a implementação do EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral) em nossa Unidade de Ensino possibilitou uma estratégia curricular mais completa no atendimento ao estudante na sua integralidade. No ano letivo de 2022 tivemos a primeira turma do integral de 2020 cursando a terceira série no modelo Integral e estaremos atendendo ao todo três turmas do integral: 01 turma de 1º ano; 01 turma de 2º ano e 01 turma de 3º ano. Para o ano letivo de 2023 os alunos serão atendidos nos seguintes Projetos e Oficinas:

- Projeto de vida

- Oficina de robótica
- Língua portuguesa em projetos
- Formação de hábitos individual e social
- Projeto corpo e mente
- Projeto eu, cientista
- Matemática em projetos
- Xadrez

QUADRO PARASÍNTese DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE					
PROJETO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
365 Dias de Consciência Negra e Indígena;	Valorização das Culturas Africanas e História e Cultura Afro – Brasileira e Indígena;	Acabar com o racismo existente no Brasil, dentro de nossa comunidade;	Cumprir as datas previstas para realização dos projetos dentro do PPP escolar;	Toda a comunidade escolar.	Ao longo do ano letivo de 2024 e Semana do dia 20/11;
Mostra de Ciências;	Mostrar a produção científica produzida ao longo do semestre, produzir conhecimento e fortalecer a pesquisa científica;	Aumentar a auto-estima estudantil;	Dar estrutura física pedagógica e material para a realização dos eventos;	Toda a comunidade escolar.	Junho em momento estratégico;
Clube de Ciências;	Produção científica por meio da iniciação científica;	Gerar pertencimento e segurança ao participar de tarefas em equipe;	Gerenciar possíveis conflitos para o avanço da prática pedagógica e convívio harmonioso;	Toda a comunidade escolar.	Ao longo de todo ano;
Projeto Literarte;	Promover ações pedagógicas interdisciplinares envolvendo temas de Arte e Literatura;	Produzir conhecimento literário, artístico, humano, científico e tecnológico		Toda a comunidade escolar.	Setembro em momento estratégico

Jogos Interclass e	Promover a prática desportiva, cultura corporal, competição pedagógica nas várias modalidades e integração social dos alunos;	.	Ensinar através das regras dos jogos e da solução de problemas;	Toda a comunidade escolar.	Ao longo do ano letivo
Laboratório de Informática	Acessar astecnologias por meio da internet e apropriar-se dosdiversos aplicativos de recursos, de interação social e solução de problemas;			Toda a comunidade escolar.	Julho antes do recesso ;
Sala de Leitura	Aumentar a gama de conhecimentos literários, artísticos com foco voltado ao PAS			Toda a comunidade escolar.	Ao longo do ano inteiro;

15 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

I. AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

OBJETIVO: Proporcionar aos alunos a possibilidade de serem avaliados de forma menos generalista, tendo em vista uma análise mais detalhista do desempenho dos alunos em cada uma das disciplinas oferecidas no curso.

II. AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

Objetivando formalizar o nível de conhecimento dos estudantes e de cada turma de nossa escola foi aplicada, por meio de parceria com a SEEDF, a prova diagnóstica a todos os estudantes da escola. Com os dados dos resultados compilados, é possível criar estratégias para alcançar os alunos em defasagem e melhor propor as ações pedagógicas durante cada bimestre letivo. A Avaliação Institucional vem complementar as ações de análise do desempenho da nossa Unidade Escolar abrangendo a visão de todos os membros participantes do processo educacional.

III. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

METODOLOGIA: Em cada um dos bimestres letivos, os alunos terão um período de 03 (três) dias de avaliações gerais que depois da pandemia passou a ser realizada pela plataforma GOOGLE SALA DE AULA, as avaliações são disponibilizadas na plataforma e ficam abertas durante os três dias previstos para que seja realizada. Ela vale até 3,0 (três) pontos, a avaliação via plataforma tem por objetivo atender ao Currículo em Movimento que prevê o uso de plataformas digitais e acesso à tecnologias, assim como preparar os alunos para as avaliações externas ofertadas em modo digital.

Outra avaliação que é oferecida a todo o corpo discente é a Redação (em anexo como projeto do PPP), nesse ano de 2024, a avaliação da redação passou a valer até 2,0 (dois) pontos. Essas duas avaliações têm datas previstas no calendário escolar do CEM 02. A segunda chamada da redação é prevista para o estudante que tem justificativa legal e apresenta no prazo de até cinco dias úteis, a aplicação acontece quase sempre uma semana após a data da primeira aplicação.

Os outros 5,0 (cinco) pontos de avaliação serão oferecidos por atividades diversas em sala de aula especificado em diário de classe por cada professor. Dentro dessas avaliações, também, serão computadas avaliações de desempenho e aprendizagens no desenvolvimento dos projetos de cunho coletivo descritos em anexo neste PPP.

Também previsto neste PPP, os projetos Interclasse, Literarte, Mostra de Ciências, 365 Dias de Consciência Negra e Indígena também tem cunho avaliativo e quando executados valerão 1,0 ponto na média do aluno, sendo obrigatório para os professores das áreas responsáveis pelos projetos e de caráter optativo para as demais áreas.

IV. ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A recuperação acontece no regime semestral, mas durante cada bimestre letivo os professores deverão realizar atividades de recuperação processual dos conteúdos ministrados, devidamente registradas em diário de classe, com o objetivo de sanar dificuldades de aprendizagens identificadas dentro das avaliações bimestrais, oferecendo dessa forma maiores possibilidades de um sucesso na aprendizagem de novos conteúdos. Ao longo do ano letivo serão oferecidas estratégias de avaliações com atividades de recuperações contínuas e reagrupamento a fim de vencer etapas de

aprendizagens não alcançadas por determinado grupo de alunos.

Dentro das nossas estratégias de avaliação encontra-se o acompanhamento da avaliação institucional como parte de elencar eventuais falhas da escola no andamento de suas atividades pedagógicas, principalmente.

V. CONSELHO DE CLASSE

Outro critério de avaliação é o Conselho de Classe Participativo, realizado bimestralmente entre a Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Sala de Recursos, professores e representantes dos alunos, que visa avaliar o desempenho dos estudantes a cada bimestre e discutir ações de intervenção e reelaboração de estratégias pedagógicas para alcançar melhor aprendizagem.

16 PAPÉIS E ATUAÇÃO

I. SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

Dentro das ações programadas de atuação do CEM 02 do Gama temos o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem que atende no modelo de polo de atuação, recebendo alunos desta instituição e alunos de outras instituições de ensino que possuem dificuldades específicas de aprendizagens.

II. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

A Orientação Educacional faz parte da política educacional no Distrito Federal desde a sua implantação na então Fundação Educacional do Distrito Federal, como descreve Santis et. al. (2006). (Orientação Pedagógica da Orientação Educacional pág. 12 2019)

A Orientação Educacional é um serviço especializado desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para acompanhamento e apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares, em articulação com a rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino-aprendizagem e às relações humanas que os cercam. (Artigo 126, Regimento Escolar da Escolas Públicas do DF).

O CEM 02 Gama conta com o Serviço de Orientação Educacional (SOE),

funcionando com quatro Orientadores Educacionais, sendo três no período diurno e um no período noturno, que atende a comunidade escolar em relação às demandas emocionais, relacionais e sociais, desenvolvendo ações de acolhimento, escuta sensível e ativa, apoio para tomada de decisões e em coordenações de ações conjuntas. Os OEs atendem aos estudantes, pais e professores no sentido de acompanhar e orientar o trabalho desenvolvido pelos professores, garantindo a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, quanto aos aspectos: cognitivo, socioeconômicos, sócio afetivo e comportamental, a fim de cooperar para o desenvolvimento integral do educando.

O trabalho de orientação educacional tem como foco acompanhar individualmente ou coletivamente os alunos, dinamizando temas que atendam suas necessidades, realizando ações integradas com o corpo docente equipe pedagógica, desenvolvendo projetos e promovendo a integração multilateral entre família e escola, trazendo a família para participar efetivamente no processo ensino-aprendizagem de seus educandos.

A atuação do SOE – Orientação Educacional - deve permanecer oferecendo atendimento de suma importância no acompanhamento de alunos que não estão desempenhando de forma adequada seu desenvolvimento pedagógico, seja por ausências constantes ao ambiente escolar, seja por conflitos inúmeros que os impedem de desempenhar seu melhor potencial como estudante. E ainda oferece suporte de orientação vocacional e encaminhamentos para outros tipos de tratamentos que vão além de sua atuação.

Pedag.-Orient. Educ.: Adiones Sena Rios	Matr.: 212.970-1 (Diurno)
Pedag.-Orient. Educ.: Leidiane de A. Carneiro	Matr.: 243.113-0 (Diurno)
Pedag.-Orient. Educ.: Zenaide Chaves Mendes	Matr.: 212.952-3 (Diurno)
Pedag.-Orient. Educ.: Ranieri Roberth de Aguiar	Matr.: 212.716-4 (Noturno)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional

deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- Promover as ações do SOE junto a comunidades escolar;
- Promover comunicação entre escola e famílias.
- Fortalecer o protagonismo juvenil, através das intervenções e reflexões;
- Atuar com ações interventivas junto aos alunos e famílias;
- Oferecer informações aos professores sobre alunos com transtornos funcionais específicos e contribuir para construção de intervenções;
- Promover por meio de palestras com a rede interna e parcerias com a rede externa oportunidades para que os alunos reflitam sobre a continuidade na formação;
- Divulgar as oportunidades de cursos e/ou estágios disponíveis para alunos do Ensino Médio;
- Compreender as causas das ausências na plataforma, não execução das atividades, baixo rendimento e efetuar intervenções;
- Intervir nas situações de conflitos entre os alunos;
- Buscar soluções e parcerias com a rede externa para prestar assistência aos alunos;
- Realizar reflexões e intervenções, junto aos pais, via contato telefônico e WhatsApp para que contribuam no melhor aproveitamento escolar dos alunos;
- Buscar a participação e integração escola-família-comunidade, através de reuniões e palestras via Youtube;
- Estimular a participação e realização das atividades na plataforma Google Sala de Aula;
- Buscar parceria com instituições de ensino superior para o projeto de transição.
- Promover palestras via Youtube para formação e informação de temáticas transversais.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS:

- Por meio das coordenações coletivas semanais e semestrais sugerir o feedback da equipe.
- Reuniões com a equipe do SOE para uma autoavaliação das ações a fim de alcançar uma melhoria na qualidade das ações realizadas.
- Avaliar as ações realizadas a fim de registrar no Relatório Semanal os resultados obtidos.
- Organizar reuniões com os representantes visando acompanhar o desenvolvimento das ações do SOE.
- Avaliar por meio da escuta sensível a opinião dos pais/responsáveis a respeito das ações do SOE.

III. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)

Ariana Macedo Bandeira Barros – atendimento aos alunos;

Carlos Alberto de Freitas – atendimento aos alunos;

Alana Lucy Paulo (readaptada) – apoio técnico-pedagógico do AEE Generalista.

“Ninguém é igual a ninguém. Todo ser humano é um estranho ímpar.”
Carlos Drummond de Andrade

APRESENTAÇÃO

Em conformidade à tendência mundial de se construir uma sociedade centrada no respeito e na valorização da diversidade humana, concebendo-a como riqueza e elemento chave indutor de elevação cultural e social, que o Brasil tem edificado políticas públicas voltadas ao atendimento das necessidades e das características individuais das pessoas.

Dentre os inúmeros atos estão a criação das Salas de Recursos (Atendimento Educacional Especializado – AEE), que de acordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001) é o local dotado de equipamentos e de recursos pedagógicos adequados às necessidades educacionais especiais dos alunos.

É nesse espaço pedagógico que o professor especializado oferece

complementação e/ou suplementação curricular, propiciando o pleno desenvolvimento das potencialidades dos estudantes mediante serviço de apoio pedagógico que responda às diferentes necessidades dos aprendizes MEC/SEE (2001).

A execução do AEE acontece mediante elaboração do Plano de Ação, como informa a resolução nº 4/09 no art. 10 inciso IV. É nesse plano que se faz a identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, a definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas.

JUSTIFICATIVA

Neste Plano de Ação serão elencadas as atividades desenvolvidas no AEE, que de acordo com as orientações da resolução nº 4/09 art. 9º deve ser construído pelos professores especializados atuantes na sala de recursos juntamente com os professores do ensino regular, com a participação das famílias em interface com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros.

Essas atividades consolidam atuações/estratégias que tornam a escola acolhedora. Portanto, tem-se no AEE uma ferramenta imprescindível que se organiza a partir da forma de percepção e apropriação do saber de cada educando com necessidades especiais, prevendo ações/procedimentos que o levarão a superar suas limitações e a desenvolver suas potencialidades.

OBJETIVO GERAL

Intervir de forma eficaz, a partir de uma avaliação das limitações apresentadas pelo aluno com necessidades educacionais especiais (ANEE) na sua trajetória acadêmica, promovendo desenvolvimento físico, intelectual, social, emocional, linguístico, entre outros, disponibilizando recursos que aprimorem o potencial, estimulem a participação e a aprendizagem significativa e, conseqüentemente, o exercício pleno da cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as necessidades educacionais especiais de cada educando;
- Direcionar ações/estratégias de acordo com a peculiaridade de cada necessidade educativa;

- Participar do processo de identificação e de decisões acerca do atendimento às necessidades educacionais especiais;
- Dirimir preconceitos;
- Promover atitudes de elevação da autoestima por meio de incentivos, que provoquem a percepção de habilidades;
- Operacionalizar situações para a autonomia e a resolução de problemas na vida diária;
- Criar momentos para desenvolver as habilidades sociais, no âmbito escolar, familiar e social;
- Desenvolver o senso crítico e estético;
- Ampliar a visão de mundo, por intermédio do multiletramento;
- Estimular a leitura de jornais/revistas visando a produção escrita de fatos atuais ocorridos na sociedade;
- Incentivar e facilitar o desenvolvimento das habilidades matemáticas, por intermédio de jogos e de brincadeiras pedagógicas;
- Trabalhar as três áreas do conhecimento de forma interdisciplinar, assessorando o desempenho e o crescimento nas atividades de acesso ao currículo regular;
- Oportunizar a mediação entre os professores de sala de aula e o ANEE, contribuindo assim para o aprendizado dos conteúdos curriculares trabalhados em sala;
- Estimular a reestruturação crítica do seu próprio conhecimento;
- Valorizar os conhecimentos adquiridos dentro e fora do contexto escolar;
- Reconhecer os limites individuais;
- Desenvolver atividades que potencializem as capacidades de cada um;
- Modificar e construir conceitos;
- Propor atividades que levem o ANEE a aceitar e lidar com as próprias limitações e a dos outros;
- Oferecer estratégias que permitam a escolha da forma/caminho que facilite sua aprendizagem;
- Preparar materiais específicos que atendam às limitações individuais para uso na sala de recursos;
- Promover a inclusão tecnológica, em face de a sociedade globalizada ser uma ferramenta de magnífica importância para a inserção social;
- Ofertar aos professores um espaço para aquisição de novas estratégias de trabalho;

- Sensibilizar e promover atividades nas datas comemorativas específicas da Educação Especial;
- Oportunizar a troca de experiências e de angústias e a superação entre a comunidade escolar;
- Sugerir procedimentos que facilitem o trabalho docente diante da diversidade da sala de aula regular;
- Provocar a reflexão sobre as práticas avaliativas e as aferições da aprendizagem;
- Promover, junto à comunidade escolar, atividades e reuniões que gerem soluções práticas e eficientes a respeito dos problemas individuais;
- Orientar as famílias para que haja envolvimento e participação no processo educacional;
- Promover um ambiente com recursos que estimulem o desenvolvimento físico-psico-pedagógico do educando;
- Desenvolver relações interpessoais saudáveis e respeitadas;
- Desenvolver estratégias que facilitem a compreensão de conteúdos e de textos trabalhados em sala de aula.

METODOLOGIA

- Usar os recursos/textos e materiais desenvolvidos, de modo que o aluno aprenda a se cuidar e a se valorizar como pessoa;
- Debater com o aluno as inúmeras possibilidades de soluções, quais as mais viáveis e o respeito hierárquico nas diversas esferas/situações do cotidiano, em especial da escolar;
- Diante de situações do cotidiano escolar, encorajar o aluno a posicionar-se como agente responsável pela sua própria história;
- Provocar sempre, na análise de situações do contexto, a reflexão sobre o modo de ver e conceber os valores, de maneira que os pré-conceitos, as limitações, as diferenças individuais inerentes a cada ser sejam repensadas, revistas e assim se conceba uma postura mais aberta, de maior aceitação e de valorização das diferenças;
- Disponibilizar na sala um espaço para a leitura e o debate dos fatos atuais por intermédio de jornais e revistas ou materiais jornalísticos;
- Confeccionar materiais e/ou propor recursos que os ajudem a superar as suas limitações.

- Reconstruir, reinterpretar atividades com o aluno de modo que ele se sinta seguro para expressar-se, utilizando diferentes formas de comunicação;
- Promover situações/atividades desafiantes que exijam respostas inéditas, críticas e criativas, promovendo assim o despertar das potencialidades;
- Evidenciar/demonstrar a relação existente entre os diferentes conteúdos/disciplinas, de modo que o aluno perceba que um mesmo conteúdo/conhecimento está vinculado a diversos componentes curriculares, dependendo do contexto em análise;
- Colocar à disposição dos alunos computador com acesso à internet e, juntos com os mesmos, criar/acessar e-mail e outros aplicativos, orientando-os sobre os riscos, benefícios e armadilhas do mundo virtual;
- Montar uma pequena biblioteca com livros voltados para o Ensino Médio, de modo que o aluno possa desenvolver suas pesquisas, realizar atividades solicitadas pelo professor regente, tendo suporte do professor especializado da sala de recursos;
- Estabelecer contato direto e frequente com as famílias e com profissionais de outras áreas, visando sanar problemas que estejam impossibilitando a evolução e/ou desenvolvimento do aluno;
- Pesquisar/buscar informações sobre a Educação Especial, para orientar a comunidade escolar, nas coordenações de sala de recursos;
- Promover seminários e palestras com profissionais de diversas áreas, visando auxiliar o educador a uma prática pedagógica, com atividades abertas e diversificadas que abordem diferentes níveis de compreensão, de conhecimento e de desempenho dos alunos;
- Proporcionar, nas coordenações coletivas da escola, espaços para debates e reflexões sobre a prática pedagógica com o aluno que tem necessidades especiais, de forma que o professor regente se sinta amparado para ensinar e aferir os conhecimentos dos citados educandos;
- Deixar sempre exposto e à disposição dos alunos, diferentes jogos para que individualmente, em duplas ou em pequenos grupos, eles interajam de forma cooperativa, respeitosa e sintam na sala um espaço acolhedor, divertido e estimulador das habilidades e das competências necessárias ao exercício pleno da cidadania.

CLIENTELA

Todos os alunos com laudo, amparados pela legislação com direito ao Atendimento Educacional Especializado. Sejam eles: Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Múltipla e Transtorno do Espectro Autista.

RECURSOS

Humanos, financeiros e materiais;

- Materiais diversos como cartolinas, papéis, revistas, jornais, maquetes, cartolinas, emborrachados, quebra-cabeças, mapas, jogos pedagógicos, pranchas anatômicas, livros didáticos e paradidáticos, dicionários, etc;
- Computadores com impressora e scanner adaptados, notebook e softwares específicos;
- Materiais específicos que atendam às peculiaridades de cada aluno, de acordo com a sua necessidade específica.

CRONOGRAMA

O período em que será executado este Plano de Ação corresponde ao calendário letivo de 2024 da Secretaria de Estado de Educação do DF.

Segundo as Orientações Curriculares para o Ensino Médio do MEC (2008) é preciso pensar e, conseqüentemente, planejar as práticas pedagógicas, priorizando o trabalho coletivo levando em conta a realidade escolar, então, como o calendário letivo é dividido em quatro bimestres planejamos, a priori, as seguintes atividades.

1º Bimestre: 19/02 – 29/04/24:

- Recebimento da lista dos ANEEs, matriculados na instituição;
- Semana de acolhimento e sensibilização dos alunos;
- Coordenação com os professores, refletindo sobre o desafio da inclusão;
- Conhecer a situação de cada aluno, verificando a documentação e os encaminhamentos necessários;
- Visita a cada Instituição de Ensino de origem dos alunos matriculados, para articulação com o professor AEE/Orientador, visando a estruturação e a continuidade do atendimento na Sala de Recursos;

- Convocação dos responsáveis de cada aluno para a coleta de informações sobre o quadro específico, assinatura dos termos específicos do atendimento; solicitação de laudos; definição de dias/horários de atendimento e orientações diversas;
- Coordenação com os professores para “apresentação” de cada aluno, informando o ano/turma dos ANEEs e orientando sobre os procedimentos com cada especificidade;
- Organização/estruturação do AEE, com a marcação dos horários e assinatura dos termos de compromisso;
- Preenchimento dos formulários do Plano de AEE e todos os documentos necessários para o início do atendimento;
- Orientações aos professores sobre os procedimentos avaliativos;
- Recepção dos alunos na Sala de Recursos e início dos atendimentos;
- Início das orientações aos professores dos ANEEs sobre o preenchimento das fichas de adequações curriculares;
- Confecção de materiais e atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades específicas de cada educando;
- Semana Pedagógica dos Serviços de Apoio;
- Realização da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016);
- Divulgar o Dia Internacional do Autismo;
- Participação nas atividades avaliativas e nos conselhos de classes dos ANEE 's.

2º Bimestre: 30/04 – 10/07/24:

- Confecção de materiais e de atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades específicas de cada educando;
- Coordenação coletiva com a participação de profissionais de diversas áreas para esclarecimentos de dúvidas e sugestões de procedimentos que facilitem o trabalho pedagógico dos professores;
- Continuação das orientações aos professores dos ANEEs sobre o preenchimento das fichas de adequações curriculares;
- Participação nas atividades avaliativas e nos conselhos de classes dos ANEE 's.

3º Bimestre: 29/07 – 04/10/24:

- Palestras para esclarecimentos de dúvidas e para sugestões de procedimentos que facilitem o trabalho pedagógico dos professores;
- Coordenações com os professores para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares focadas principalmente na valorização das diferenças, com culminância no Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (21 de setembro);
- Sugestão de filmes com a temática deficiência; textos; exposições; peças teatrais; coreografias; apresentações, etc;
- Realização dos Estudos de Caso para modulação de 2024;
- Auxílio no preenchimento das fichas de adequações curriculares;
- Participação nas atividades avaliativas e nos conselhos de classes dos ANEE 's.

4º Bimestre 07/10 – 19/12/24

- Coordenação coletiva para esclarecimentos de dúvidas e para sugestões de procedimentos que facilitem o trabalho pedagógico dos professores;
- Palestras com profissionais de outras áreas que atendem o aluno para maiores orientações sobre procedimentos adequados em cada situação;
- Auxílio no preenchimento das fichas de adequações curriculares;
- Participação nas atividades avaliativas e nos conselhos de classes dos ANEE 's.

PROJETOS

Viabilizando os alcances dos objetivos do AEE serão desenvolvidos os seguintes projetos ao longo do ano letivo de 2019:

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016);
- Dia de Luta da Pessoa com Deficiência;
- Cine Especial;
- Jogos e Desafios por meio do Xadrez.

IV. PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS

Na escola temos Monitores e Educadores Sociais Voluntários que atuam diretamente com os alunos da Sala de Recursos com: transporte, higiene e limpeza.

V. BIBLIOTECA ESCOLAR

Os profissionais atuantes na Sala de Leitura da escola são readaptados e sua atuação está detalhada nos apêndices.

VI. CONSELHO ESCOLAR

O grupo de trabalho atual do Conselho Escolar vem atuando desde o início do ano letivo de 2017 e é composto por membros de todos os segmentos da comunidade escolar. O Conselho Escolar do CEM 02 do Gama é atuante e desempenha seu papel na avaliação das ações desenvolvidas pela equipe gestora, bem como propõe atuações no intuito de resolver demandas oriundas dos segmentos que representam.

VII. PROFISSIONAIS READAPTADOS

A escola possui 16 profissionais readaptados e sua atuação está detalhada no Plano de Ação específico constante no Apêndices

VIII. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O espaço destinado às Coordenações Pedagógicas de Professores é utilizado para formação continuada e avaliação constante dos projetos e demandas diárias da escola. Os professores constantemente realizam cursos presenciais e à distância da EAPE.

IX. PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Os papéis e atuação da Equipe de Coordenação Pedagógica está detalhado nos

Planos de Ação do Apêndice e no item 04 do tópico 12.

X. DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica é destinada à elaboração individual e compartilhada de atividades, projetos, aulas para as eletivas e trilhas, correção de atividades, aviação de projetos e informes de demandas da escola.

XI. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Os professores e demais profissionais atuantes na escola constantemente participam de cursos e percursos de formação continuada presencial e à distância da EAPE e demais instituições credenciadas. Estes cursos acontecem de forma individual e coletiva em vários momentos e espaços da escola e fora dela. Os cursos coletivos são marcados pela equipe de coordenadores da escola ou da Coordenação Regional de Ensino do Gama.

17 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

I. REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

A partir da implementação do regime de semestralidade em nossa Instituição de Ensino e a consolidação do Novo Ensino Médio já com as turmas de primeiros anos em 2022, a Direção da escola elaborou juntamente com os professores e setores específicos de apoio da escola, estratégias como Sala de Leitura, Assistência Pedagógica, Laboratório de Informática, Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica, para reduzir os índices de abandono às atividades escolares por parte dos alunos e focar nas dificuldades apresentadas ao longo dos bimestres para que os estudantes alcancem êxito na aprendizagem significativa dos conteúdos ministrados. Principais estratégias:

- Maior controle, por parte da Assistência Pedagógica, do horário de entrada na escola e permanência dos estudantes em sala de aula, realizando registros e repassando estes à Orientação Educacional;
- Acompanhamento da Coordenação Pedagógica quanto às ausências excessivas

às aulas por parte dos alunos, realizando levantamentos constantes junto aos professores em momentos de coordenação e repassando à Orientação Pedagógica;

- Acionamento dos pais/responsáveis dos estudantes, por parte da Orientação Educacional, via contato telefônico, e-mail, aplicativo GEDUC das carteirinhas de identificação dos estudantes, após 3 (três) ausências contínuas e injustificadas dos alunos e posterior comunicação ao Conselho Tutelar, caso identificada negligência dos responsáveis;
- Oferecer espaços alternativos para diversificar a aprendizagem além das salas de aula, como a Sala de Leitura, por meio de projetos de incentivo. Acesso acompanhado à internet por meio do Laboratório de Informática para incentivo à pesquisa e uso de ferramentas diferenciadas de aprendizagem;
- Ofertar de forma contínua, por parte dos professores, oportunidades de recuperação paralela de conteúdos não vencidos pelos alunos, inclusive com atividades durante o segundo semestre letivo de assuntos estudados nas disciplinas do primeiro semestre;
- Formulação de estratégias de agrupamento e reagrupamento, por parte da Coordenação Pedagógica, junto aos regentes para facilitar o desenvolvimento e compreensão dos assuntos estudados em cada disciplina;
- Acompanhamento e avaliação, por parte da Direção e Supervisão Pedagógica, das ações definidas como estratégias para melhoria da aprendizagem e permanência dos estudantes na escola e retorno aos pais/responsáveis por meio de reuniões de pais e encontros com o Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres da instituição.

II. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Trabalhamos com nossos alunos com monitoria, reavaliação conforme suas especificidades, formas diferenciadas de exposição de trabalhos como: debates, apresentações teatrais, musicais, dança, feiras e exposição, desenho. Trabalhamos conteúdos específicos do ENEM e PAS, com aulas técnicas de acordo com as preferências individuais de cada estudante. As aulas eletivas são construídas a partir das demandas percebidas pelos professores com interesse dos alunos.

III. DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Segundo o Caderno Orientador Convivência Escola e Cultura de Paz do GDF, faz-se necessário estimular e educar os estudantes em seu exercício de socialização no que se refere ao respeito aos seus pares, à prática da não-violência, compartilhamento de tempo e recursos, liberdade de expressão e diversidade cultural e desenvolvimento da comunidade local. A Cultura de Paz faz parte do lema do CEM 02 e sua aplicação está constante nos projetos da escola.

IV. QUALIDADE DE TRANSIÇÃO ESCOLAR

Nossa escola faz um trabalho de recepção aos alunos dos Centros de Ensino Fundamental ao final de cada ano letivo para orientar e explicar o funcionamento da escola e do Novo Ensino Médio. Fazemos uma visita aos espaços da escola com apresentação de laboratórios, estrutura física, quadras esportivas e mostra dos trabalhos dos nossos estudantes, projetos do EMTI. Com esse trabalho, os alunos do Ensino Fundamental, apresentam interesse em vir à nossa escola no ano seguinte.

18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

I. GESTÃO PEDAGÓGICA

As atividades de gestão da escola têm como foco principal a gestão pedagógica, pois todo nosso trabalho deve atender da melhor forma possível o nosso estudante dentro das suas potencialidades. O trabalho da equipe pedagógica está detalhado Equipe de Coordenação Pedagógica está detalhado nos Planos de Ação do Apêndice e no item 04 do tópico 12.

II. GESTÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONS	CRON OGRA

			ÁVEIS	MA
<ul style="list-style-type: none"> ●Diminuir a evasão escolar. ●Aumentar o número de aprovados dentro da própria escola. ●Aumentar os índices gerais nas avaliações externas. ●Conquistar resultados expressivos em aprovação nas avaliações de PAS e ENEM. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Fortalecer o NEM em todo âmbito apropriando-se da nova proposta. ●Aumentar a participação dos estudantes no SAEB para 90% e o resultado acima da média distrital. ●Participação ●Estar entre as 30 primeiras escolas de Ensino Médio em aprovação no ENEM até o fim de 2024. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Realizar busca ativa através de telefonemas e visitas para estudantes infrequentes. ●Dar a devida atenção à proposta do NEM para que o estudante seja protagonista do processo vivenciado. ●Fortalecer os projetos existentes com as estruturas físicas e materiais necessários, saídas de campo e intervenção prática; ●Aulões próprios para o Enem/Pas mensalmente em sábados estratégicos e dois durante o mês de novembro. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Direção escolar; SOE. ●Supervisão Pedagógica; Coordenação Pedagógica; Professores; Famílias e estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Durante o período da gestão e até fim de 2024

III. GESTÃO PARTICIPATIVA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA

<ul style="list-style-type: none"> ●Fortal eciment o da Gestão Democr ática no espaço escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Dar voz ao setores dentro dos diversos segmentos a fim de que suas experiências contribuam para crescimento pessoal e crescimento da coletividade 	<ul style="list-style-type: none"> ●Assembleia Conselho Escolar (comunidade escolar) mensalmente às quintas às 17h. ●Assembleia APAM semestralmente para prestações de conta. ●Aplicativo Gduc.Net que promoverá em tempo real presença ou atos indisciplin角度es contidos no Regimento Escolar do DF. ●Conselhos de classe (ao final de cada semestre participativo). 	<ul style="list-style-type: none"> ●Toda comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Durante o período da gestão até fim de 2024
---	--	--	---	--

IV. GESTÃO DE PESSOAS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCE RIAS ENVOL VIDAS	PÚB LICO	CRON OGRA MA

<ul style="list-style-type: none"> ● Adequar a distribuição de pessoal na equipe gestora e nas seções administrativas conforme modulação. ● Normatizar as ações administrativas conforme procedimentos legais estabelecidos. ● Propiciar melhorias no ambiente físico da escola para o bom desempenho profissional. ● Cuidar das atividades de limpeza e conservação de todos os espaços físicos da escola, e investir em reformas de ambientes degradados. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Manter atualizados e bem alocados documentos e qualquer registro escolar de acordo com normas administrativas estabelecidas. ● Primar pelo bom atendimento a todos que procuram a escola; ● Combater a pichação e demais depredações do patrimônio público. ● Ampliar a gestão junto ao Batalhão Escolar da Polícia Militar do DF. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Comunidade Escolar. ● Setor Administrativo Escolar. ● PMDF – BPESC 	<ul style="list-style-type: none"> ● Professores e servidores escolares em geral, bem como os próprios estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante o período da gestão até fim de 2024
---	---	--	---	---

V. GESTÃO FINANCEIRA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Executar de forma transparente os recursos financeiros da escola. ● Realizar as prestações de contas dentro dos prazos e conforme regras estabelecidas legalmente. ● Gerir os recursos financeiros destinados à escola objetivando a melhoria da qualidade do ensino em nossa instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Consolidação da APAM e aumento da participação de Pai Alunos e Mestres. ● Fortalecer a participação do Conselho Escolar nas decisões de utilização das verbas que chegam à escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Expor em murais prestações de contas semestralmente (PDAF e PDDE). ● Divulgação da APAM para crescimento da parceria e aumento de arrecadação em 50%. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão Escolar. ● Direção e Administrativo escolar. ● Conselho Escolar ● Comunidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante o período da gestão até fim de 2024

VI. GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Adequar pátio escolar para refeitório conforme necessidades específicas. ● Substituir pisos em vermelho para pisos em granitina. ● Garantir a construção de estrutura de cobertura mínima no espaço da área de Educação Física. ● Construir quadra coberta de Educação Física. ● Ampliar Sala de Leitura e equipar com computadores / notebooks. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Processo SEI N° 00080-00060036/2021-97 solicita mudança e adequação dos espaços da cantina, sala de leitura, quadra esportiva e refeitório. ● Parceria com deputados e Câmara Legislativa de complementação do PDAF através de emendas parlamentares. ● Utilização adequada do PDAF 	<ul style="list-style-type: none"> ● Governo Federal através do MEC. ● Secretaria de Educação: SUBIN, SUBEB, SUPLAV, ● Regional de Ensino. ● Câmara Legislativa 	<ul style="list-style-type: none"> ● Comunidade e Escolar: professores, servidores, estudantes e famílias 	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante o período da gestão até fim de 2024.

19 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

I. AVALIAÇÃO COLETIVA

A avaliação do PPP acontece a todo instante na escola, em reuniões de coordenação, reunião de pais e responsáveis e em conversas individuais e com os alunos. Todos esses momentos de conversa são colocados para apreciação coletiva por membros da comunidade escolar. Os projetos são reavaliados a cada execução, mantendo o que foi positivo e excluindo ou reformulando os pontos negativos.

II. PERIODICIDADE

A avaliação do PPP acontece em vários momentos ao longo do ano letivo. Temos avaliações ao final da colminância dos projetos, avaliação semanal e a avaliação detalhada na semana pedagógica.

III. PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS

Promovemos mesas redondas e reuniões com a equipe pedagógica, bem como reunião com os pais e responsáveis com a presença dos estudantes que sugerem melhorias em pontos gerais e específicos dos projetos da escola.

IV. REGISTROS

Dada a natureza cíclica de nossas propostas de ação-reflexão-ação, o acompanhamento do plano previsto no PPP ocorrerá prioritariamente nas coordenações gerais nas quartas-feiras, sendo que eventualmente os assuntos que dependem das áreas específicas serão avaliados nas reuniões de cada área. Todo o registro das colaborações de ajustes do PPP ficará registrado em ata de controle da Coordenação Pedagógica.

Em se tratando de avaliação do PPP, convocaremos todos os segmentos da escola para uma reunião extraordinária, ao final de cada ano letivo, (última reunião de pais do ano letivo) que terá como pauta a avaliação de todos planos constantes do PPP, quais ações lograram êxito e quais precisam de aprimoramento para atualização do Projeto Político Pedagógico a ser considerado na atualização do Projeto.

Teremos os Registros em Ata da Direção Escolar com assinatura de todos os participantes das reuniões.

20 REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. **Prismas-Las crítica de la cultura y La sociedad**. Traducción de Manuel Sacristán. Barcelona: Ediciones Ariel:1962.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A Educação como Cultura**. Campinas, SP:Mercado Das Letras, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Censo Escolar 2013**. Organizado por Meritt. Classificação não oficial. Brasília: 2013.

COELHO, Cristina Massot Madeira. **Coordenação Pedagógica no Ensino Médio**. Brasília: Editora UnB, 2008.

CONTREIRAS, J. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Daniel Bueno trad. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997.

LEONARDI, Victor. **Jazz em Jerusalém: inventividade e tradição na história cultural**. SP: Nankin Editorial, 1999.

PORTELA, S. I. C. **A formação inicial de professores e a cultura científica na educação básica: problematizando a prática docente na interface das disciplinas estágio supervisionado e história da física**. Tese de doutorado: Unesp, 2014.

21 APÊNDICES

Relacionamos aqui os planos de ação específicos de cada setor que compõe o fazer pedagógico de nossa Unidade de Ensino destacando as principais ações desenvolvidas:

I. PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RES PON SÁV EIS	CRO NOG RAM A

<ul style="list-style-type: none"> ●Coordenar as atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem junto ao corpo docente. ●Articular e mediar relações entre os indivíduos da comunidade escolar visando atender as demandas pedagógicas diárias. ●Prezar pelas legislações educacionais vigentes, como a própria Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases, BNCC, e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Viabilizar ações de formação continuada do grupo de professores ao longo do ano letivo de 2024. ●Articular a elaboração e execução dos projetos pedagógicos que caracterizam o perfil da escola ●Atuar na busca direta com vistas à redução da evasão escolar e aumento nos índices de aprovação de aprovação. ●Auxiliar o corpo docente na conquista das metas junto aos estudantes nas avaliações externas. ●Viabilizar a continuidade da implementação do NEM junto às turmas de 1º e 2ºanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Participar da elaboração, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico do CEM 02. ●Mediar encontros de coordenação pedagógicas junto aos professores regentes e demais segmentos que se dedicam ao fazer pedagógico ●Mediar o Conselho de Classe participativo. ●Gerenciamento de conflitos entre alunos, professores e demais membros da comunidade escolar. ●Coordenar encontros ordinários e auxiliar os professores na proposta de implementação do NEM nas turmas de 1º e 2ºanos. ●Viabilizar a elaboração e aplicação das avaliações somativas bimestrais da Unidade Escolar ●Viabilizar aplicação das avaliações das diversas Olimpíadas do Conhecimento nas mais diversas áreas ●Encaminhar ao SOE alunos identificados como infrequentes para manifestação dos responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Coordenadores pedagógicos. ●Supervisores pedagógicos 	<ul style="list-style-type: none"> ●Ano letivo de 2024
---	---	--	--	---

II. PLANO DE AÇÃO DOS PROFESSORES READAPTADOS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – PROF. READAPTADOS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA

<ul style="list-style-type: none"> ●Atendimento imediato às demandas diárias do fazer pedagógico dando suporte às atividades desenvolvidas por cada setor da comunidade escolar e em grande parte dando apoio às necessidades dos alunos em sua permanência no ambiente escolar. ●Proporcionar diariamente o bom desenvolvimento do dia letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Dar acesso de forma segura para 100% dos estudantes da U. E. ●Garantir a saída do estudante que necessita apenas com a presença do responsável. ●Garantir a comunicação da escola com a família de forma assertiva; ●Encaminhamento de comunicados à comunidade escolar, atendimento telefônico, encaminhamento de atividades pedagógicas utilizadas para suprir a ausência de professores, registro das ações gerais ocorridas dentro da escola nos dias letivos durante todo o ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Abertura e fechamento do dia letivo em cada um dos três turnos de funcionamento da escola. ●Recepção diária dos alunos e comunidade escolar devidamente identificados. ●Registros de advertências ou outras sanções demandadas por indisciplinas dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Professores reaparelhados. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Durante todo o ano de 2024.
---	---	---	---	--

III. PLANO DE AÇÃO DO SOE

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2024						
TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Implantação da OE e Acolhi	X		X	Apresentação e boas-vindas da OE aos estudantes.	Ação junto aos estudantes	1º bimestre
				Apresentação da OE aos professores e demais	Ação junto aos	1º

mento			servidores sobre nossas atribuições.	professores	bimestre
			Acompanhamento individualizado aos estudantes com dificuldade de aprendizagem.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
			Acompanhamento individualizado aos estudantes que apresentam dificuldades emocionais.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
			Levantamento de estudantes com vulnerabilidade social.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
			Promoção de rodas de conversa com os representantes para identificar as dificuldades dos alunos.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
			Levantamento e busca ativa de estudantes evadidos e oferecimento de estratégias para engajamento desses alunos.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
			Roda de conversa com representantes e alunos de cada série para acolhimento, orientações e tirar dúvidas.	Ação junto aos estudantes	1º bimestre

				Busca de parcerias para acompanhamento sócio emocional.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Identificação/busca aos estudantes com transtorno funcionais específicos	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Atendimento/acompanhamento aos estudantes com transtornos funcionais e estudo de casos.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Ações junto ao Grêmio Estudantil para melhorias na escola	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
Cultura de Paz	X			Roda de Conversa sobre Violência doméstica/ Gênero / Namoro (contra mulher, criança e adolescente)	Ação junto aos estudantes	2º bimestre
				Roda de conversa sobre Violência virtual e pedofilia com especialista da área policial. (Ciberbullying)	Ação junto aos estudantes	3º bimestre
				Oficinas com os estudantes com habilidades na arte de desenhar. (Arteterapia)	Ação junto aos estudantes	durante o ano letivo
				Oficina coreográfica sobre	Ação junto aos	durante o

			cultura de paz.	estudantes	ano letivo
			Oficina de produção de vídeos para conscientização sobre assédio, violência, fake news e crimes cibernéticos.	Ação junto aos estudantes	durante o ano letivo
			Dia do abraço - ação de acolhimento aos estudantes na entrada e /ou no intervalo	Ação junto aos estudantes	durante o ano letivo
			Oficina de maquiagem / automaquiagem - resgatando a autoestima.	Ação junto aos estudantes	durante o ano letivo
			Ação um olhar diferente - acolhimento empático	Ação junto aos estudantes	durante o ano letivo
X	X		Projeto transição - visitas a faculdades e universidades com o intuito de orientar quanto a novas perspectivas de formação e trabalho e para estimular por meio da vivência.	Ação junto aos estudantes	4º bimestre
			Divulgar nos grupos de WhatsApp as ações de instituições de ensino superior que orientem e promovam reflexões sobre o projeto de	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo

				vida e novas perspectivas de formação e trabalho.		
Projeto de vida				Postar nos grupos do WhatsApp informações e orientações para os estudantes sobre o PAS e o ENEM.	Ação junto aos estudantes	durante o ano letivo
				Rodas de conversa com ex-estudantes do CEM 02 que lograram êxito em faculdades federais.	Ação junto aos estudantes	4º bimestre
				Oficina de empreendedorismo e educação financeira junto ao BRB	Ação junto aos estudantes	2º semestre
Cidadania	X			Postar material para informação e reflexão, a fim de evitar a desinformação, combater as Fake news e crimes cibernéticos.	Ação junto aos estudantes	4º bimestre
				Ação para arrecadação e doação de uniformes e alimentos.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Ação em lar de idoso	Ação junto aos estudantes	3º bimestre

				Ação conscientização da importância do título para o exercício da cidadania e democracia e auxílio para efetivação do título de eleitor.	Ação junto aos estudantes	1º semestre
				Acolhimento, entrevista e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade social.	Ação junto aos família	Durante o ano letivo
				Encaminhamento às unidades do Conselho Tutelar	Ação em rede	Durante o ano letivo
				Feira de empreendedorismo da comunidade escolar do CEM 02. (CEM 02 Social)	Ação em rede	Durante o ano letivo
Participação Estudantil/ Protagonismo estudantil	X			Reuniões com representantes para fazer avaliação do desenvolvimento dos estudantes, pontuar dificuldades, sugestões, reclamações e elogios.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Postar material para conscientização e sensibilização quanto à realização/execução das atividades via plataforma.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo

				Postar mensagens via WhatsApp para conscientização e sensibilização dos estudantes quanto à realização das avaliações via plataforma.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Postar mensagens via WhatsApp para conscientização e sensibilização dos estudantes quanto à participação nas eletivas/trilhas.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Orientação para seleção de estágio	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
Desenvolvimento de competência socioemocional	X			Rodas de Conversa sobre Aquisição de Habilidades Socioemocionais e ações para viabilizar a aprendizagem significativa.	Ação junto aos estudantes	2º bimestre
				Busca de parcerias para acompanhamento sócio emocional	Ação junto aos redes	Durante o ano letivo
Autonomia de Estud	X			Orientação dos estudantes sobre a importância da organização dos estudos (técnicas e rotina de estudo)	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo

o e Ensino/Aprendizagem				Palestra sobre organização do tempo, rotina e técnicas de estudos.	Ação junto aos estudantes	2º bimestre
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas e Saúde/Saúde Mental	X		X	Roda de conversa para campanha do Setembro Amarelo (Temas: emoções, automutilação, depressão, uso de drogas)	Ação junto aos estudantes	3º bimestre
				Palestra sobre Autocuidado, Saúde Mental, Motivação para vida, Qualidade de vida.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Conscientização sobre a saúde da mulher e ITS e gravidez precoce com palestra.	Ação junto aos estudantes	4º bimestre
				Conscientização sobre a saúde do homem e ITS e gravidez precoce com palestra.	Ação junto aos estudantes	4º bimestre
				Roda de conversa com os meninos sobre o valorização no tratamento com a mulher (respeito)	Ação junto aos estudantes	4º bimestre
				Encaminhamento dos alunos com transtornos	Ação em rede	Durante o ano letivo

			para avaliação psicológica.		
			Encaminhamento às Unidades Básicas de Saúde	Ação em rede	Durante o ano letivo
			Ação para Valorização à vida (doação de sangue - Hemocentro)	Ação em rede	1º e 2º semestre
			Oficina de Trabalhos manuais (roda de conversa junto com os trabalho manuais)	Ação em rede	Durante o ano letivo

IV. PLANO DE AÇÃO DA EEAA

Plano de Ação

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA

UE: Centro de Médio 02 do Gama Telefone: _____

Diretor(a): Clériston Alves Lima Vice-diretor(a): Bruna Moreira Rodrigues da Silva

Quantitativo de estudantes: 2.000 Nº de turmas: 56 Etapas/modalidades: De Ensino Médio

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) SAA (X) Outro: _____

EEAA: Pedagoga(o): Jeane Santos Sperandio de Oliveira Psicóloga(o): _____

Eixos sugeridos:

- | | |
|--|---|
| 1. Coordenação Coletiva | 11. Projetos e ações institucionais |
| 2. Observação do contexto escolar | 12. Atendimento de acompanhamento mediado |
| 3. Observação em sala de aula | 13. Educação em e para direitos humanos e diversidade |
| 4. Ações voltadas à relação família-escola | 14. Medicalização da Educação e da Sociedade |
| 5. Formação continuada de professores | 15. IDEB e Avaliações externas |
| 6. Reunião EEAA | 16. Programa Superação |
| 7. Eventos | 17. Planejamento EEAA |
| 8. Reunião com a Gestão Escolar | |
| 9. Estudos de caso | |
| 10. Conselhos de Classe | |

Eixo: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento institucional	<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer as dependências físicas da escola, as equipes que a compõem e a comunidade escolar. -Identificar a formação acadêmica dos profissionais que atuam na instituição. -Identificar o contexto social no qual a instituição está inserida. -Identificar as características do trabalho pedagógico realizado na instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> -Inserção no espaço escolar para observação de rotinas. -Aplicação de questionário on-line para identificar o tempo de atuação dos profissionais e também sua formação acadêmica. -Leitura e acompanhamento do PPP. Leitura do planejamento anual. -Participação sistemática nas reuniões da instituição. -Participação nos Conselhos de Classe e nas coordenações pedagógicas. -Acompanha 	<ul style="list-style-type: none"> - Inicialmente no 1º bimestre, mas o processo será contínuo e ocorrerá ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> -Pedagogo EEAA. -Equipes gestora, pedagógica, de apoio e administrativa. - Educadores, estudantes e a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> -Produção de apontamentos, relatórios e atas sobre o que foi observado e desenvolvido no âmbito escolar.

		mento do trabalho pedagógico e execução dos projetos desenvolvidos na instituição.			
Eixo: Ações voltadas à relação família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>-Fortalecimento dos vínculos entre a escola e as famílias.</p> <p>-Sensibilização das famílias para participação na vida escolar dos estudantes.</p>	<p>-Aproximar e acompanhar sistematicamente as famílias e os estudantes.</p> <p>-Identificar fatores sociais, estruturais e emocionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e nas queixas escolares.</p> <p>-Criar vínculos com as famílias</p>	<p>-Anamnese dos estudantes e do seu contexto familiar.</p> <p>-Ligações, reuniões com os estudantes e seus familiares.</p> <p>-Criação de espaços de escuta às famílias e aos estudantes.</p> <p>-Rodas de conversa sobre medicalização da Educação e da Sociedade.</p>	<p>-Ações realizadas ao longo do ano letivo.</p>	<p>-Pedagogo EEAA/SOE, equipe gestora e pedagógica, estudantes e seus familiares.</p>	<p>-Produção de relatórios e atas sobre os acompanhamentos e encaminhamentos realizados.</p> <p>-Registros dos eventos que tiveram a participação familiar.</p>

	conscientizando-as da importância da parceria família/escola para o êxito escolar.	-Ações educativas que incentivem a participação familiar.			
--	--	---	--	--	--

Eixo: Formação continuada de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>-Pedido dos professores sobre temáticas específicas e de acordo com suas necessidades ou demandas do trabalho pedagógico.</p> <p>-Mediação e promoção de rodas de conversa e oficinas pedagógicas.</p>	<p>-Debater temas importantes para o processo de ensino-aprendizagem e de valorização do espaço escolar.</p>	<p>-Participação, acompanhamento e suporte pedagógico aos educadores nos projetos desenvolvidos na escola.</p> <p>- Realização de rodas de conversa sobre a construção de práticas pedagógicas embasadas no Currículo em Movimento.</p> <p>-Realização de rodas de conversa sobre transtornos funcionais específicos e</p>	<p>-Ações realizadas ao longo do ano letivo.</p>	<p>-Pedagogo EEAR/SOE, equipe gestora, pedagógica e convidados que tenham domínio sobre as temáticas propostas.</p>	<p>-Construção de atividades pedagógicas com os estudantes.</p> <p>- Autoavaliação das ações desenvolvidas evidenciando pontos positivos e negativos.</p> <p>-Feedback recebidos dos educadores e das equipes gestora e pedagógica.</p> <p>-Inclusão de projetos no</p>

		<p>funções executivas.</p> <p>-Realização de rodas de conversa e oficinas pedagógicas sobre diversidade, educação em e para os direitos humanos e educação étnico- racial.</p> <p>-Formação continuada com temáticas que podem colaborar para o sucesso escolar.</p> <p>-Rodas de conversa sobre medicalização da Educação e da Sociedade.</p>			PPP.
-Participação em reuniões com a gestão, equipe pedagógica, de apoio e com as EEAA de	- Capacitação o por meio da troca de experiências.	-Acolher as demandas evidenciadas pela gestão e equipe pedagógica sobre a	-Ações realizadas ao longo do ano letivo.	-Pedagoga EEAA/SOE/ AEE/Equip e gestora, pedagógica e eventos	-Produção de apontamentos, relatórios, atas, registros fotográficos

outras escolas.		<p>organização do trabalho pedagógico.</p> <p>-Participar nas formações e eventos promovidos pela coordenação intermediária e pela Secretaria de Educação.</p>		da EEAA e da SEE.	e textos descritivos que, posteriormente, podem ser discutidos com a comunidade escolar e incluídos no PPP da instituição.
-----------------	--	--	--	-------------------	--

Eixo: Intervenções pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Assessoramento ao trabalho coletivo, por meio da construção de projetos, que estarão em consonância com as particularidades da instituição.	<p>-Estimular o trabalho coletivo e interdisciplinar.</p> <p>-Acolher os profissionais de forma humanizada praticando a comunicação não-violenta e a escuta ativa.</p> <p>-Promover coletivamente práticas pedagógicas</p>	<p>-Promover rodas de conversa e espaços de escuta ativa visando identificar situações e as intervenções necessárias.</p> <p>-Mediar as atividades avaliativas.</p> <p>-Organizar com a orientação educacional ações para o Setembro</p>	-Ações realizadas ao longo do ano letivo.	-Pedagogo EEAA, SOE, equipe gestora, pedagógica, de apoio, educadores e os estudantes.	<p>-Registro reflexivo sobre as observações e as intervenções realizadas.</p> <p>- Feedback do grupo visando aprimorar as intervenções realizadas.</p>

	<p>s com foco na promoção de uma cultura de paz, respeito à diversidade, defesa dos direitos humanos e protagonismo juvenil.</p> <p>-Investigar os fatores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes encaminha dos por baixo rendimento escolar e distorção série-idade.</p>	<p>Amarelo com foco no debate sobre a valorização da vida.</p> <p>-Criar espaços de reflexão sobre as práticas de letramento.</p> <p>-Promover com os estudantes espaços de debate visando o combate à violência na escola.</p> <p>-Promover com os estudantes oficinas pedagógicas para o combate da violência sexual, violência física e violência psicológica (ciberbullying).</p>			
-Acolhimento das queixas escolares por	-Investigar os fatores envolvidos	-Encaminhar para os educadores	-Ações realizadas ao longo	-Pedagogo da EEAA, educadores	-Feedback aos educadores

<p>meio da escuta ativa.</p> <p>-Intervenções pedagógicas com os estudantes TFE.</p> <p>-Participação ativa nas práticas pedagógicas e nos eventos realizados no âmbito escolar.</p> <p>-Mediação junto aos educadores e os estudantes de práticas pedagógicas com foco no respeito à diversidade, defesa dos direitos humanos e cultura de paz.</p>	<p>no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes encaminha dos.</p> <p>-Acolher os estudantes encaminha dos.</p> <p>- Problematicar e debater as questões sociais no âmbito escolar.</p>	<p>formulário que apontará as dificuldades de aprendizagem identificadas.</p> <p>-Orientar os educadores sobre as adequações curriculares dos estudantes TFE.</p> <p>-Participação em estudo de caso, quando for necessário.</p> <p>- Seguir as etapas do PAIQUE para acolhimento de estudantes TFE e com dificuldades de aprendizagem.</p> <p>-Realizar atividades pedagógicas com os estudantes TFE referentes à gestão do</p>	<p>do ano letivo.</p>	<p>, equipe pedagógica e os estudantes</p>	<p>e a família dos estudantes acerca do desenvolvimento pedagógico.</p> <p>-Registros sobre as observações e as intervenções realizadas.</p> <p>- Contribuição e mediação de projetos pedagógicos realizados.</p> <p>-Inserção de novas informações no PPP.</p>
--	--	--	-----------------------	--	---

		<p>tempo, técnicas de estudo, habilidades socioemocionais, autoconhecimento, concentração, memória de trabalho ou temas pertinentes às suas necessidades</p> <p>-Promover ações que colaborem para avanços significativos no processo de ensino-aprendizagem.</p>			
--	--	---	--	--	--

Eixo: Conselho de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Dificuldades e potencialidades apresentadas no contexto da sala de aula.	- Estabelecer demandas de ação coletiva ou específicas dos profissionais envolvidos no Conselho de Classe. -Alinhar o	-Escuta sensível ao professor; Articulação, decisões e mediações do processo de ensino aprendizagem do estudante com dificuldades acentuadas de	-Durante o ano letivo	-Gestão Escolar, docentes, coordenadores, EEA, OE e professora do SAA.	-Através do desenvolvimento do estudante durante o processo interventivo.

	diálogo entre os gestores, equipes, professores e coordenadores com o objetivo de trabalhar em equipe em prol do desempenho do estudante com dificuldades acentuadas de escolarização.	escolarização.			
--	--	----------------	--	--	--

Eixo: Reuniões EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Setorizadas EEAA	-Alinhar as estratégias de atendimento; - Ressignificar experiências;	-Confeccionar materiais intervenções e avaliações pedagógicas;	-Durante o ano letivo	-Pedagogos EEAA Anos Finais/ Ensino Médio	- Organização dos Serviços; Demandas específicas dos Anos Finais/Ensino Médio sanadas durante o período de atendimento

DATA: 10 / 04 / 2024

Jeane Santos Sperandio de Oliveira – 208213-6

Pedagoga/o EEAA / Matrícula

Psicóloga/o EEAA / Matrícula

Bruna Moreira Rodrigues da Silva – 208.724-3

Gestor/ matrícula

V. PLANO DE AÇÃO DO CID

PLANO DE AÇÃO DO CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA – CID: ATLETISMO PARA O ANO LETIVO DE 2024						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
CID ITIN ER ANT E	<p>-Divulgar o trabalho do CID de Atletismo junto às escolas, sobre tudo às do Campo.</p> <p>-Propiciar aos alunos e professores uma vivência com o Atletismo.</p> <p>-Oportunizar aos alunos e professores em suas próprias escolas uma experiência que desmistifique a ideia que o Atletismo é apenas com um esporte de alto nível</p> <p>-Ajudar na seleção e inscrição das</p>	<p>Fazer visitas previamente agendadas em escolas (sobretudo em escolas do campo) para realizar atividades e explanações sobre o Atletismo</p>	<p>Educação para Diversidade Cidadania e educação em e para os direitos humanos</p> <p>Educação para sustentabilidade</p>	PDE - Estratégia 2.6 e 3.6	Professor Ade mir	02,09,16, 23 e 30/05/202 4

	equipes para disputa da 33ª Olingama 2024					
Interclasse CEM 02 Gamma	<p>- Divulgar o trabalho do CID de Atletismo junto à escola.</p> <p>- Contribuir na realização do Interclasse do CEM 02</p> <p>- Propiciar aos alunos e professores uma vivência com o Atletismo.</p> <p>- Oportunizar aos alunos e professores em sua própria escola uma experiência que desmistifique a ideia de que o Atletismo é apenas um esporte de alto nível.</p> <p>- Ajudar na seleção e inscrição das equipes da escola para disputa da 33ª Olingama 2024</p>	Organizar e executar a competição de Atletismo no Interclasse do CEM 02	<p>Educação para Diversidade</p> <p>Cidadania e educação em e para os direitos humanos</p> <p>Educação para sustentabilidade</p>	PDE - Estratégia 2.6 e 3.6	Professor Ademar	04/07/2024

33º Olimpíada	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o trabalho do CID de Atletismo junto à comunidade escolar do Gama. - Contribuir para a realização da 33ª Olimpíada - Propiciar aos alunos e professores uma vivência com o Atletismo em nível de competição escolar local - Ajudar na seleção e inscrição das equipes das escolas para a disputa da competição de Atletismo dos JEDF 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar e executar a competição de Atletismo na 33ª Olimpíada, - Orientar as escolas quanto ao processo de inscrição no evento 	<p>Educação para Diversidade</p> <p>Cidadania e educação em e para os direitos humanos</p> <p>Educação para sustentabilidade</p>	PDE - Estratégia 2.6 e 3.6	Professor Ademir	Mês de Junho e Agosto/2024 (ainda sem data definida) aos sábados
JEDF	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar aos alunos e professores uma vivência com o Atletismo em nível de competição escolar Regional. 	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar e treinar os alunos para participar do JEDF e orientar as escolas quanto ao processo de inscrição no evento 	<p>Educação para Diversidade</p> <p>Cidadania e educação em e para os direitos humanos</p> <p>Educação para sustentabilidade</p>	PDE - Estratégia 2.6 e 3.6	Professor Ademir	Meses de Julho e Agosto/2024 (ainda sem datas definidas) aos sábados

JEB S (12 a 14 ano s) JEJ (15 a 17 ano s)	- Propiciar aos alunos uma vivência de participação em uma competição de Atletismo em nível Nacional	- Selecionar e treinar os alunos para participar dos JEBS (12 a 14 anos) e JEJ (15 a 17 anos e orientar as escolas quanto ao processo de inscrição no evento	Educação para Diversidade Cidadania e educação em e para os direitos humanos Educação para sustentabilidade	PDE - Estratégia 2.6 e 3.6	Prof essor Ade mir	JEBS (12 a 14 anos) 20/09 a 03/10 /2024 Recife-PE JEJ (15 a 17 anos) 13/11 a 28/11/2024 João Pessoa - PB
Inter CID S	- Propiciar aos alunos do CID uma interação com alunos de outros CIDs de Atletismo do DF	- Organizar o evento - Selecionar e inscrever os alunos - Orientar a participação dos alunos no evento	Educação para Diversidade Cidadania e educação em e para os direitos humanos Educação para sustentabilidade	PDE - Estratégia 2.6 e 3.6	Prof essor Ade mir	Mês de Outubro (ainda sem data definida) ao sábado

VI. PROJETO DA SALA DE LEITURA

SALA DE LEITURA/BIBLIOTECA

Projeto de Leitura da Sala de Leitura Monteiro Lobato do CEM 02

PLANTANDO LEITURAS, COLHENDO PENSAMENTOS

Vitória Régia da Silva 75.401-3

Rosângela Brito Belo Montagna 28.999-x

JUSTIFICATIVA: Sabemos ser a literatura um importante instrumento de reflexão, apreensão e re-criação do mundo e que o contato com o texto literário tem sido, na maior parte das vezes, utilizado como fim em si mesmo, perdendo com isso sua função humanizadora. A disseminação da ideia de que o aluno deve estar em contato com a leitura, não importando que tipo de texto lhe chega às mãos, tem afastado este da apreciação estética que o texto literário pode proporcionar. Muitas vezes, no Ensino Médio, o texto literário fica limitado a um papel de apoio para perguntas sobre gramática.

É comum o aluno desejar o contato com a leitura, mas vê-se pouco confiante e desorientado para dar esse primeiro passo.

Na Sala de Leitura é muito comum o aluno solicitar do professor readaptado em atuação na biblioteca, sugestões de livros para leitura. Percebe-se que uma adequada orientação e direcionamento à leitura acaba por aguçar esse interesse.

O projeto Plantando Leituras, Colhendo Pensamentos surgiu então, da necessidade de se criar na Sala de Leitura um ambiente favorável para o contato prazeroso do aluno com a literatura, por se acreditar que este é um espaço no ambiente escolar privilegiado de possibilidades de estímulo ao desenvolvimento das habilidades de leitura.

Com o objetivo também de dissociar a leitura das obras destinadas ao PAS e ao ENEM de meras leituras obrigatórias, pensou-se em ofertar aos alunos um panorama destas obras que venha suscitar reflexões, apreciações e de fato despertar o interesse no contato com tais obras.

Uma outra problemática de grande relevância e que tem sido discutida no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal refere-se à atuação do professor readaptado. Conforme a PORTARIA Nº 13, DE 17 DE JANEIRO DE 2017 é de real importância a adaptação deste servidor às novas atribuições, para que o quadro clínico deste seja levado em consideração.

Imbuído desse propósito, o CEM 02 do Gama já vem desenvolvendo na Sala de Leitura Monteiro Lobato o projeto de leitura destinado aos três séries do Ensino Médio, buscando um duplo objetivo: trazer ao aluno o contato com o texto literário e buscar ajustar o professor em uma nova atividade no contexto pedagógico. Além deste projeto a Sala de Leitura desenvolve três outros projetos: Literatura Negra, Momento Rosa e Quebrando o Silêncio (Setembro amarelo), estes últimos trazem outras

atividades não relacionadas diretamente à leitura, constituindo-se em ciclos de palestras voltadas para temas relacionados a cuidados com a saúde e à auto-estima, ao combate à violência de modo geral, entre outros.

O projeto de estimulação à leitura objetiva, ao mesmo tempo, oferece aos alunos a possibilidade do contato com obras clássicas, obras direcionadas ao Programa de Avaliação Seriada e ao Exame Nacional do Ensino Médio como também o contato com literaturas em geral de interesse dos alunos, e aos professores readaptados, a oportunidade de manter-se em contato com atividades pedagógicas que os auxiliem a melhor se ajustarem ao novo momento de suas atividades.

Baseado neste quadro, pensamos na criação de um projeto que venha dinamizar a utilização da Sala de Leitura pelo aluno, orientá-lo acerca de autores e obras da Literatura Brasileira e Universal, bem como disponibilizar as obras sugeridas nos exames de acesso ao ensino superior (PAS e ENEM).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Este projeto fundamenta-se primeiramente nos Parâmetros Curriculares Nacionais que servem de referência no que diz respeito ao tratamento didático proposto para cada componente curricular. Sua intenção é contribuir para que se alcancem as finalidades do ensino exigidas pelas práticas sociais. Com base nessa abordagem, os PCN's destacam a natureza interativa da linguagem, e tomam a comunicação como base das ações, entendida como um processo de construção de significados em que o sujeito interage socialmente, “usando a língua como instrumento que o define como pessoa entre pessoas” (pág. 17).

Nos PCN's a perspectiva linguística adotada é o sócio-interacionismo, teoria da aprendizagem desenvolvida por Lev Vygotsky que considera que a interação com o outro e com o meio tem papel determinante para o desenvolvimento sócio-cognitivo.

Sabemos que um dos principais objetivos do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio é “possibilitar a aquisição da Norma culta como instrumento de interação interpessoal e social...” e que o contato com texto da produção literária tanto nacional como estrangeira em grande parte pode contribuir decisivamente para tal objetivo. Por outro lado, o contato com o texto literário não deve se limitar a ser apoio para questões gramaticais ou como exemplificação de algum estilo de época.

Os PCN's ressaltam a função social da literatura e vai além, defendem a função humanizadora desta:

A literatura permite a identidade atemporal e anespacial entre o

homem de uma época e o homem de todas as épocas, pelo menos enquanto perdurarem certas características da psique humana que a ferrugem do tempo ainda não destruiu; nesse sentido o leitor reencontra no texto seu universo emocional ponto através da literatura é possível restaurar emocionalmente passado. Criação é sobretudo emoção.¹

Em grande parte também a literatura, como estabelecem os PCN's é essencial como forma de percepção do mundo. Na seção destinada ao processo avaliativo o documento assim esclarece: (pág. 74)

Deve-se privilegiar, na avaliação do aluno, as capacidades de: ordenar e classificar seu mundo e o mundo que o rodeia instituir, com referência a si mesmo um campo de percepção da realidade natural e social estabelecendo relações espaço-temporais, projetando o seu discurso e projetando-se assim mesmo com referência ao aqui, ao agora, ao ontem e ao amanhã; adquirir estruturas cognitivas cada vez mais complexas.

O que se percebe é que o texto literário pode ser a mediação para que o aluno possa “assumir o seu próprio discurso e avaliar as situações nele recriados adequando aos seus enunciados” (PCN, pág. 74) e então “dominar o saber-fazer crítico e participar de todas as instâncias da vida em sociedade” (PCN, pág. 74) como preconizam os PCN's em seus objetivos inerentes aos processos avaliativos no ensino de Língua Portuguesa.

Pilati (2017) em Poesia na sala de aula subsídios para pensar o lugar e a função da literatura em ambiente de ensino, defende que o trabalho com o texto literário não deve ser um fim em si mesmo, que este tem uma relativa autonomia e que a literatura é um instrumento essencial de garantia da saúde psíquica por ligar-se a uma necessidade humana das mais importantes: o fantasiar. Neste sentido ele destaca o poder humanizador da literatura e sua especificidade.

...a especificidade da literatura está na vivência de experiências humanas através da mediação de uma forma estética particular ponto e essas vivências são fundamentais não apenas para formação escolar ou acadêmica do aluno, mas também para o incremento da Sua percepção de si mesmo e do mundo, sendo, a demais, um sempiterno estilo a intervenção na realidade injusta, que, quase todos concordamos, precisa ser transformada e humanizada.

Pilati critica o tratamento que é dado ao texto literário no Ensino Médio

No ensino médio, por exemplo, a leitura de poesia fica, salvo raríssimas exceções, hiper dependente do modelo preparatório para os vestibulares e para o Enem. Em geral, ela parece com apoio para perguntas sobre gramática, como exemplo e contraexemplo de algum estilo de época ou como mera decoração em momentos de festividade.

Ele sugere, portanto, práticas pedagógicas que proponham sistematicamente o protagonismo do texto literário. Ainda para Pilati, a literatura tratada de modo meramente protocolar, fica distante de sua função social mais proeminente: a humanização. Segundo ele, “a literatura desenvolve em nós a cota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, ou semelhante” e “o conhecimento da literatura é lastreado pela oportunidade, sempre latente no texto literário, de compreensão intensificada do mundo, das sociedades humanas e de si mesmo”.

Já não é possível se pensar um modelo de educação em que o aluno seja coadjuvante de seu processo de formação. O desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e prático é urgente e imperativo.

Na obra *Creating Significant Learning Experiences*, Fink (2003), faz um estudo sobre a aprendizagem significativa, ressaltando a importância das escolhas metodológicas para que se criem, em sala de aula, experiências de aprendizagem que alcancem os objetivos das práticas pedagógicas. Para ele uma aprendizagem significativa é aquela que leva o aluno a: aprender a aprender, conhecimento profundo; dimensão humana; integração e reconhecer a importância do que é aprendido. De acordo com o autor, o mais importante no processo de aprendizagem é:

- Reter informações posteriormente;
- Desenvolver habilidades para transferir o conhecimento para outros contextos;
- Desenvolver habilidades de questionar ou solucionar problemas;
- Motivação para uma aprendizagem profunda.

Baseada pois, na concepção da aprendizagem ativa desenvolvida por Fink, a proposta visa proporcionar ao aluno tanto o prazer da leitura de obras da nossa literatura, como também constitui-se numa proposta concreta de uma aprendizagem significativa afastando-se o mais possível da leitura obrigatória dos textos literários.

Para além da leitura como prazer, o projeto tem seu aspecto prático: colocar os alunos em contato não só com obras literárias de modo geral, mas também com as obras solicitadas no PAS e no Enem.

Observando os objetivos elencados pelo Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS-UnB), percebe-se que estes também estão direcionados numa perspectiva da aprendizagem significativa:

- definir os parâmetros de um processo seletivo que busque a avaliação da aprendizagem significativa, em que se privilegie a reflexão sobre a memorização, a qualidade sobre a quantidade de informações, o ensino sobre o adestramento, o processo sobre o produto;
- adotar como eixo estruturador da avaliação a contextualização e a interdisciplinaridade, com ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades.

Pensamos ser imprescindíveis ações pedagógicas que levem o aluno a aprender a pensar com mais efetividade, abandonando o quanto possível práticas esvaziadas de reflexão e que baseiam-se em repetições de modelos de análises literárias que em nada contribuem com um processo consciente de construção de um saber construído com o aluno, é o que esperamos com a implementação do projeto. Para a elaboração do presente projeto, buscou-se alinhar seus objetivos aos descritos nas propostas do Projeto Político Pedagógico da escola (triênio 2017/2019).

Neste documento no objetivo geral item 6.2.1 a proposta prevê:

Viabilizar um processo formativo que considere a heterogeneidade da escola e a necessidade de emancipação dos indivíduos através de práticas pedagógicas que envolvam ação-reflexão-ação, que possibilite o desenvolvimento integral do Estudante e que forneça condições de interagir e intervir no contexto escolar.

Essa busca por transformações nas práticas pedagógicas e pela autonomia de pensamento do aluno é corroborada pelo projeto Plantando leituras, colhendo pensamentos, que vê no acesso ao texto literário uma ferramenta que pode auxiliá-lo no desenvolvimento do pensamento autônomo possibilitando-o atuar e modificar a realidade.

A Proposta Pedagógica do CEM 02 também ressalta sua missão de promover possíveis soluções para problemas da comunidade onde está inserido e discorre sobre sua função transformadora e portanto, possibilitadora de inserção do aluno nas diferentes esferas da vida social: “Nesse sentido, a escola reconhece como principal desafio enfrentar as desigualdades sociais, econômicas, políticas, culturais, enfim, garantir os direitos da aprendizagem, a formação cidadã e a emancipação dos indivíduos”.

E reafirma sua função social: “A escola, dentro dessa proposta, se torna um polo irradiador de transformação sociocultural e promotora de possíveis soluções

para os problemas da comunidade onde está inserida, extrapolando, portanto, as limitações livre peças convencionais e curriculares tradicionais”,

O presente projeto tem objetivos afins, na medida em que pretende facilitar o acesso material de diversas obras literárias pelo aluno, tanto das sugeridas por programas de acesso ao Ensino Superior e vestibulares em geral, como também de um acervo diversificado deste bem imaterial da humanidade.

Para além do acesso material das obras, o projeto prevê o acesso cultural e intelectual a essas obras, objetivo inegável deste projeto.

Em sua fundamentação teórica, tratando acerca das ações pedagógicas da escola que visam a promover a continuidade do acesso à educação e conseqüente ascensão social dos alunos, a Proposta Pedagógica menciona que:

...programas de avaliação e seleção PAS vestibular UnB e o próprio Enem são instrumentos relevantes de transformação social e que devem ser estimulados e incentivado nas escolas públicas, além do mais alunos motivados e com objetivos concretos tornam-se mais atuantes críticos agentes de um protagonismo juvenil com poder de transformar a realidade.

Atento à importância de tais processos seletivo/avaliativo como forma de inserção social, o projeto objetiva fortalecer o apoio e o suporte ao aluno no sentido de estimulá-lo e encorajá-lo não só a entrarem em contato com os textos literário, como também a acessarem a estrutura profunda das obras.

OBJETIVOS GERAIS

- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação; Contribuir para a formação de alunos leitores críticos, capazes de assumir o seu próprio discurso e participar de todas as instâncias da sociedade;
- Possibilitar a apreciação estética de textos literários;
- Promover o contato com a experiência humanizadora da literatura;
- Oportunizar a compreensão do mundo, das sociedades humanas e de si mesmo. Facilitar a compreensão da relativa autonomia da literatura em relação às outras disciplinas;
- Contribuir com o domínio da modalidade escrita no padrão culto e de aspectos textuais;
- Concorrer para o desenvolvimento de competências e habilidades de leitura e

comunicação;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar o número de leitores frequentadores da Sala de Leitura do Centro de Ensino Médio 02 do Gama;
- Contribuir com a divulgação das obras/textos literários inseridos no Programa de Avaliação Seriada (PAS) e Exame do Ensino Médio (ENEM);
- Extrapolar o contato com as obras literárias ao ambiente da sala de aula; Disponibilizar aos alunos as obras e textos literários inseridos nos programas já mencionados;
- Estimular a interação entre as atividades realizadas nas aulas de Língua Portuguesa e as atividades desenvolvidas na Sala de Leitura.

METODOLOGIA / PLANO DE AÇÃO: O projeto ocorrerá em quatro etapas, sendo elas:

Primeira etapa 1º bimestre: Esta etapa pode-se dizer que é o momento preparatório de implementação do projeto. Nela acontecerá:

- A organização do acervo que será disponibilizado aos alunos;
- Conversas com os educadores sobre os objetivos do projeto;
- Avaliação dos pontos a serem melhorados, fortalecidos ou acrescentados no projeto.
- Informação à equipe da Sala de Leitura por parte dos docentes das turmas que participarão do projeto.

Segunda etapa 2º bimestre: Nesta etapa o contato será com os alunos, as turmas as quais o docente optou por participar do projeto serão orientadas sobre o projeto, formas de avaliação;

Terceira etapa 2º e 3º bimestre: Desenvolvimento do projeto. Aos alunos serão apresentados:

- Noções gerais do funcionamento da Sala de Leitura e os tipos de literaturas

disponíveis, conhecimento da história da Sala de Leitura Monteiro Lobato e suas normas.

- O acervo disponível da Sala de Leitura;
- O projeto e seus objetivos;
- E serão desenvolvidas as atividades previstas no projeto:
- Leitura das obras e avaliação dos alunos pelo professor;
- Mostra de livros, bem como a exposição de trabalhos realizados em sala de aula relacionados às obras estudadas;
- Exposição de mural da Sala de Leitura para conhecimento do projeto por toda a comunidade escolar;
- Exposição mensal de obra na Sala de Leitura por meio de mural: comentários, biografia do autor, contexto histórico e pontos de interesse em geral da obra;
- Encontros com autores.

É importante observar que a forma de avaliação do aluno ficará a critério de cada professor, cabendo à equipe que atua na Sala de Leitura informar aos professores os empréstimos das obras por cada leitor inscrito no projeto.

Quarta etapa 3º bimestre: Avaliação do projeto e premiação dos leitores com maior pontuação. Almoço com os participantes do projeto. Esta etapa ocorrerá no mês de outubro (3º bimestre)

RECURSOS

Humanos: três professores com carga horária de 40h

Materiais: obras sugeridas no Programa de Avaliação Seriada(PAS) e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), textos diversos, livros, revistas, jornais, periódicos.

CRONOGRAMA: O projeto acontecerá de abril até o mês de outubro. Culminando com a exposição final de trabalhos e premiação dos alunos.

BIBLIOGRAFIA

_____**Normas e informações gerais sobre o funcionamento da biblioteca.**
Equipe da biblioteca do CEM 02, 2019.

_____ **Proposta Pedagógica do CEM 02.** Equipe gestora triênio 2017/2019/2018. Brasil. Secretaria de Educação fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília. 1997a

Fink, L. Dee, 1940– **Creating significant learning experiences: an integrated approach to designing college courses**/L. Dee Fink.—1st ed. p. cm. — (Jossey-Bass higher and adult education series)

Matriz de Referência do Programa de Avaliação Seriada - CESPE / UnB
<http://www.cespe.unb.br/pas/arquivos%5CMATRIZ%20DE%20REFERENCIA%20PAS%202%C2%B0%20ETAPA.pdf>

Pilati, Alexandre. **Poesia na sala de aula. Subsídios para pensar o lugar e a função da literatura no ambiente de ensino.** Campinas – SP: Pontes Editores,2017.

VII. PROJETO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

PROJETO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCATIVA: ESTRATÉGIA DE LEITURA APLICADA ÀS VÁRIAS CIÊNCIAS.

IDENTIFICAÇÃO:

1.1. TEMA: Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências.

1.2. LOCALIZAÇÃO: O projeto será desenvolvido no laboratório de informática do Centro de Ensino Médio 02 do Gama-DF e terá como extensão de suas atividades a biblioteca da escola.

1.3. PROPONENTES:

Wilson Célio Penha de Almeida, matrícula 202.706-2;

Adriano Ferreira Braga, matrícula 35.964-5.

PÚBLICO ALVO: Alunos do Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como aliar educação à tecnologia? Como os estudantes utilizam a informática para aprimorar a leitura, estabelecer metas, desenvolver pesquisas e resolver problemas?

JUSTIFICATIVA: O presente projeto "Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências" busca esclarecer como estudantes utilizam a informática para aprimorar a leitura, estabelecer metas, desenvolver pesquisa e resolver problemas. Buscar as origens, registrar as informações, sintetizá-las e tirar conclusões lógicas do objeto em análise são diretrizes fundamentais para análise de textos. É bom lembrar que o texto permeia por fases que garantem um estudo eficaz do objeto em análise.

Além disso, o projeto trata-se da informática educativa como mais um importante recurso pedagógico em nosso ambiente de trabalho. Sabe-se que houve época em que era necessário justificar a introdução da informática na escola. Hoje já existe consenso quanto à sua importância.

Portanto, o desafio está em como estimular os jovens a buscar novas formas de pensar, de procurar e de selecionar informações, de construir seu jeito próprio de trabalhar com o conhecimento e de reconstruí-lo continuamente, atribuindo-lhe novos significados, ditados por seus interesses e necessidades. Como gerenciar seus estudos e qualidade de projetos, como despertar-lhes o prazer e as habilidades da escrita, a curiosidade para buscar dados, trocar informações.

OBJETIVO GERAL: Aliar a educação aos recursos tecnológicos, especialmente a Internet, do Centro de Ensino Médio 02 do Gama-DF, utilizando-se do projeto Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar estudantes para a utilização de ferramentas da informática na educação, a fim de diversificar e ampliar os processos de ensino e aprendizagem;
- Gerenciar a qualidade do projeto Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências;
- Capacitar o aluno a desenvolver pesquisa por meio do plano de ação;
- Integrar os recursos tecnológicos de forma significativa com o cotidiano educacional;
- Integrar o projeto Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências à Proposta Pedagógica da escola;

- Contemplar as diversas áreas do conhecimento de forma interdisciplinar;
- Elaborar um plano de qualidade do projeto Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências;
- Realizar o controle de qualidade do projeto com o auxílio da direção da escola.

METODOLOGIA: Este projeto será desenvolvido no laboratório de informática do Centro de Ensino Médio 02 do Gama-DF e terá como extensão de suas atividades a biblioteca da escola, que será também um elemento incentivador para o aluno na busca do conhecimento.

O público alvo são alunos dos dois turnos, matutino e vespertino do CEM 02 do Gama- DF.

A estratégia de leitura aplicada às várias ciências corresponde às diversas disciplinas do aluno em sua série escolar de ensino. O professor, por meio do plano de ação, estabelece comandos aos alunos a fim de desenvolver a pesquisa. O comando pode ser por meio de roteiro de pesquisa, estudo dirigido, situação-problema ou até mesmo questões objetivas comentadas, etc. O professor é quem estabelece a estratégia de leitura, pois é o profissional qualificado para estabelecer diretrizes para o trabalho escolar.

VIII. PROJETO DA ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA: O espaço destinado à Assistência Pedagógica justifica-se pela necessidade do atendimento imediato às demandas diárias do fazer pedagógico dando suporte às atividades desenvolvidas por cada setor da comunidade escolar e em grande parte dando apoio às necessidades dos alunos em sua permanência no ambiente escolar.

OBJETIVOS: Recepcionar pais, alunos e professores; Oferecer à comunidade escolar do CEM 02 as condições para o desenvolvimento de suas atividades diárias visando uma educação de qualidade; Apoiar o trabalho de supervisão disciplinar para o bom desenvolvimento das ações pedagógicas.

METAS: Proporcionar diariamente o bom desenvolvimento do dia letivo. Profissionais responsáveis: 06 (seis) professores readaptados da carreira magistério e Supervisor Pedagógico.

DEMAIS ENVOLVIDOS: Corpo docente e discente.

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

- Abertura e fechamento do dia letivo em cada um dos três turnos de funcionamento da escola.
- Recepção diária dos alunos e comunidade escolar devidamente identificados.
- Registros de advertências ou outras sanções demandadas por indisciplinas dos alunos.
- Encaminhamento de comunicados à comunidade escolar, atendimento telefônico, encaminhamento de atividades pedagógicas utilizadas para suprir a ausência de professores, registro das ações gerais ocorridas dentro da escola nos dias letivos.

CRONOGRAMA: Todo o ano letivo

AVALIAÇÃO: Avaliação diária das ações desenvolvidas no espaço de atendimento com levantamento de propostas para melhoria sistêmica das ações ali desempenhadas.

IX. PROJETOS EMTI

TÍTULO DO PROJETO: Projeto Língua Portuguesa
PROFESSOR: Wendel Patrick Andrade Miranda
TURNO: vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

JUSTIFICATIVA: A proposta do projeto é buscar novas formas de ensinar dirigidas à realidade dos alunos, fazendo com que estes aprendam de forma autônoma e sejam sujeitos da sua própria aprendizagem, juntando teoria e prática (LEITE, 1996). Visando proporcionar ao discente a oportunidade de estimular o pensamento-crítico, aguçar a criatividade, envolver-se na prática da leitura e da escrita, entre outros.

OBJETIVO GERAL: O objetivo central é auxiliar os alunos no desenvolvimento da sua formação, competências e habilidades para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio _ ENEM, PAS e concursos externos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Interpretar textos de diferentes gêneros textuais;
- Estimular a criatividade, memorização e criticidade diante das atividades propostas;
- Reforçar o conteúdo programático da Base Comum, entre outros.
- Produzir portfólio e exposição de produções textuais selecionadas.

RECURSOS: Uso do quadro; Aulas expositivas; Atividades impressas; Jornais; Revistas, Músicas; Data show, aulas, passeios, dentre outros.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÕES: O acompanhamento e as avaliações serão realizados de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas. Serão realizados dois simulados com questões do Pas e Enem por semestre e uma prova de Redação.

CONTEÚDOS:

1° Ano- Ensino Médio	
Conteúdos 1° Semestre	Obras do PAS
<ul style="list-style-type: none">• Denotação e conotação.• Polissemia e ambiguidade• Figuras de linguagem (figuras de palavras, figuras de som, figuras de sintaxe e figuras de pensamento).	<p>A advogada que viu Deus, o Diaboe depois voltou para a Terra – Grupo G7.</p> <ul style="list-style-type: none">• Combate à terra seca- Yuri Vasconcelos (Revista FAPESP).

<ul style="list-style-type: none"> • Classes de palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aliança no fundo do mar – Carlos Fioravanti (Revista FAPESP). • Meu cupido é gari – Marília Mendonça. • O velho da horta- Gil Vicente.
Conteúdos 2º Semestre	Obras do PAS
<ul style="list-style-type: none"> • Morfossintaxe: tipos de sujeito. • Morfossintaxe: tipos de predicado • Acentuação gráfica. • Papel dos sinais de pontuação na construção dos sentidos. • Análise sintática do período simples. • Noções básicas de crase. • Estrutura do texto dissertativo. • Análise textual focada no PAS 	<ul style="list-style-type: none"> • Poemas selecionados – Gregório de Matos. • Chuva- Jaloo. • Entrevista com Maria Teresa, ex-escrava (1973)- Antônio José do Espírito Santo – Revista Geledes. • Oração dos desesperados – Sérgio Vaz.

<u>2º Ano- Ensino Médio</u>	
Conteúdos 1º Semestre	Obras do PAS

<ul style="list-style-type: none"> • Análise linguística: Frase, Oração e Período. • Sujeito e Predicado - Núcleo do Sujeito, Tipos de Sujeito • Predicado Nominal e Verbo de ligação • Predicado Verbal • Transitividade do verbo • Predicativo do sujeito. • Termos Integrantes da oração: • Objeto Direto e Indireto. • Complemento nominal. • Termos Acessórios da oração: • Adjunto adnominal • Adjunto adverbial • Aposto e Vocativo. • Figuras de Linguagem • (Figuras de Sintaxe, Palavra, Pensamento e Som). 	<p>Conto "Pai contra mãe" – Machado de Assis</p> <p>Conto "A igreja do diabo" – Machado de Assis</p> <p>Conto "A cartomante" – Machado de Assis</p> <p>Conto "O enfermeiro" – Machado de Assis</p>
---	--

Conteúdos 2º Semestre	Obras do PAS
------------------------------	---------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Período Composto: morfossintaxe do período composto por coordenação; <ul style="list-style-type: none"> ○ Revisão conjunções; ○ Oração Coordenada Sindética e Assindética; ○ Classificação das Orações Coordenadas Sindéticas. • Regência verbal e nominal (regras e variação). • Concordância verbal e nominal (regras, variação, fator de coesão). • Ortografia e acentuação. • O texto expositivo e o texto argumentativo. • Papel dos sinais de pontuação na construção dos sentidos • Leitura de gêneros de textos Não verbais (gráficos, tabelas entre outros). • Regras e usos da Crase em questões do Enem e do PAS. • A redação dissertativa-argumentativa • Revisão de conectivos (conjunções, locuções, advérbios, etc) que estabelecem coesão no texto. 	<p>*Poema "O sonho africano" – Francisca Julia</p> <p>Poema "Mal secreto" – Raimundo Correia</p> <p>Poema "O assinalado" – Cruz e Sousa</p> <p>Poema "Ismália" – Alphonsus de Guimarães</p> <p>Poema "A canção do exílio" – Gonçalves Dias</p> <p>Poema "Idéias íntimas" – Álvares de Azevedo</p> <p>Poema "Meus oito anos" – Casimiro de Abreu</p> <p>Poema "Marieta" – Castro Alves</p>
<p><u>3º Ano- Ensino Médio</u></p>	
<p>Conteúdos 1º Semestre</p>	<p>Obras do Pas</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Regência verbal (análise dos verbos com mais de uma regência) • Regras e usos da crase • Concordância nominal • Classificação das orações subordinadas adjetivas e adverbiais • Funções do pronome “que” • Revisão de regras e uso da crase 	<ul style="list-style-type: none"> • Contos: • Viagem a Petrópolis, de Clarice Lispector • A caolha, de Júlia Lopes de Almeida • Poemas: • O morcego, de Augusto dos Anjos • Consoada, de Manuel Bandeira
<p>Conteúdos 2º Semestre</p>	<p>Obras do Pas</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Colocação pronominal • Pronominalização: como isso é útil para evitar repetição de palavras na Redação (exemplos textuais) • Construção da textualidade (intertextualidade, paráfrase, citação, paródia, alusão, referência, epígrafe) • Citação em textos dissertativos. • Ortografia e acentuação • Análise de temas anteriores na redação do ENEM • Usos dos “porquês” • Parônimos e homônimos • Aposto e vocativo • A vírgula no texto. 	<p>Contos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maria, de Conceição Evaristo • Oásis, de Caio Fernando Abreu • Romance Sargento Getúlio, de João Ubaldo Ribeiro
--	--

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, v. 134, n. 248, p. 27833-841, 23 dez. 1996.

_____Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Resolução n. 2, de 7 abril de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 15 abr. 1998a .

TÍTULO DO PROJETO: Produção textual- Redação
PROFESSOR: Wendel Patrick Andrade Miranda
TURNO: Vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

INTRODUÇÃO

“O homem pode ser conhecido pelos textos que produz. Nos textos, os homens geram intertextos cada vez mais diversificados [...]. A língua dispõe de recursos, mas a organização deles encontra no social sua matéria-prima. Mesmas estruturas linguísticas assumem significados diferentes, dependendo das intenções dos interlocutores. Há uma diversidade de ‘vozes’ em um mesmo texto. [...] Quanto mais dominamos as possibilidades de uso da língua, mais nos aproximamos da eficácia comunicativa estabelecida como norma ou a sua transgressão, denominada estilo. A atenção sobre aquilo que não se mostra e como se mostra traz informações sobre quem produz e para quem produz. [...]”

(BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa – Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF. 1998)

Como observamos no trecho acima, a produção textual é algo bastante vivo em nosso cotidiano, seja por quaisquer motivos. Entretanto, a redação ainda é algo distante da realidade dos alunos de Ensino Médio. Embora a tenhamos como disciplina, os estudantes continuam vendo o ato de escrever como um “bicho de sete cabeças” e apresentam dificuldades básicas, como a estruturação de parágrafos, a organização de ideias, dentre outros.

A finalidade do projeto de Redação é trabalhar, de forma mais específica e

personalizada, a produção textual realizada pelos alunos do Centro de Ensino Médio 02, orientando-os para concursos, provões e outros meios de avaliação. Além disso, pretende-se fomentar o hábito da leitura nos estudantes, fazendo-os mais conhecedores da realidade que os cerca, bem como inculcando neles a habilidade leitora

JUSTIFICATIVA: O projeto de Redação visa à preparação dos alunos do Ensino Médio no desenvolvimento da leitura e escrita de textos para a realização de avaliações externas, como o ENEM e PAS bem como qualificar o ensino de Leitura e Escrita na escola.

OBJETIVO GERAL: Busca-se a interação com a diversidade de gêneros textuais, analisando temas diversos e atuais, desenvolvendo habilidades orais e sistematizando o processo de escrita, aumentando os índices gerais, prioritariamente, na disciplina de Língua Portuguesa, em avaliações externas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar o hábito de leitura e escrita na rotina escolar dos alunos;
- Incluir, efetivamente, a prática de produções textuais na rotina escolar;
- Definir a relação de temas a serem trabalhados pelos alunos durante o ano;
- Gerenciar a Equipe de Correção Escolar;

RECURSOS: Uso do quadro; Aulas expositivas; Atividades impressas; Jornais; Revistas, Músicas; Data show, dentre outros.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÕES: O acompanhamento e as avaliações serão realizados de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas. Serão realizados dois simulados com questões do Pas e Enem por semestre e uma prova de Redação.

CONTEÚDOS:

1° Ano- Ensino Médio
Conteúdos 1° Semestre:
<ul style="list-style-type: none"> • Texto e textualidade: Língua e linguagem • A linguagem e suas funções • Texto e textualidade • Tipos textuais e gêneros textuais: Introdução Tipologia textual Gêneros textuais • Estrutura dos textos dissertativos e argumentativos: Dissertação e argumentação: A linguagem dos textos dissertativos • Estratégias expositivas O texto dissertativo-argumentativo • Elaboração do projeto de texto
Conteúdos 2° Semestre:
<ul style="list-style-type: none"> • Textos não verbais e publicitários: Charges e cartuns • Textos publicitários Narração: Elementos das narrativas • A linguagem nas narrativas • Estrutura das narrativas: Gêneros narrativos descrição e injunção; Descrição Injunção • Produção de textos dissertativos e argumentativos: Questões discursivas Propostas de redação argumentativa • A redação no ENEM

2° Ano- Ensino Médio
Conteúdos 1° Semestre:
<ul style="list-style-type: none"> • Textos dissertativo-argumentativos • Tipos e gêneros textuais • A estrutura dos textos dissertativos – argumentativos; A linguagem textos dissertativo – argumentativos • Coerência e coesão: Textualidade • A coesão textual e a coerência verbal • A escolha dos argumentos, os tipos de argumentos e estratégias argumentativas
Conteúdos 2° Semestre:

- O poder argumentativo dos textos publicitários
- Estratégias utilizadas nas propagandas e publicidades e regulação da publicidade.
- Gêneros jornalísticos: O papel da imprensa no meio social
- Linguagem dos textos jornalísticos
- Gêneros narrativos: Tirinhas História em quadrinhos
- Crônica narrativa: As narrativas na contemporaneidade
- Gêneros digitais: Chat, E-mail e Blog
- A internet e a língua portuguesa

3º Ano- Ensino Médio

Conteúdos 1º Semestre:

- Gêneros e tipos textuais
- Coerência e coesão
- Planejamento, introdução e tese do texto dissertativo - argumentativo

Conteúdos 2º Semestre:

- Desenvolvimento do texto dissertativo- argumentativo e estratégias argumentativas contra – argumentação.
- Falhas argumentativas e modalização
- Conclusão do texto dissertativo – argumentativo
- Narração e descrição
- Gêneros jornalísticos e digitais: Cartas
- Textos não verbais e publicitários

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Palestras.

- Discussões e debates dirigidos.
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

(BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa - Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF. 1998).

CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. **Texto e Interação**. 3º Ed. rev. Ampl. São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. **Interpretação de texto: construindo competências e habilidades em leitura**. São Paulo: atual, 2009.

FARACO, Carlos Alberto, Cristóvão Tezza. **Oficina de Texto**. 5ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MAZZAROTO, LEDO, CAMARGO. Luiz Fernando; Terezinha de Oliveira; Davi Dias. **Redação Prática. Difusão Cultural do Livro**. São Paulo, 2002.

Revista Conhecimento Prático: Língua Portuguesa. Editora Escala.

TÍTULO DO PROJETO: Eu Cientista
PROFESSORA: Raiane Tavares Fortuna Vieira de Melo
TURNO: Diurno
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

INTRODUÇÃO:

As atividades práticas podem facilitar o processo ensino e aprendizagem, favorecendo os alunos com modos de pensar e desenvolver novas atitudes interligando tecnologias, ciência, sociedade e o ambiente onde vivem, visando o ensino de ciências e aproximando à sua realidade. E de acordo com os Planos Curriculares Nacionais (PCN), as aulas práticas favorecem o ensino de ciências valorizando atitudes que podem ser

desenvolvidas durante as atividades como forma de incentivo, respeitando opiniões diferentes e a busca de dados por meio da investigação (BRASIL, 2000).

Segundo Borges (1998), a experimentação dentro da ótica construtivista pressupõe os seguintes atributos:

- Uso do conhecimento prévio dos alunos – parte do pressuposto que os alunos já tenham um certo conhecimento sobre o tema e, assim, podem iniciar as discussões.
- Uso intensivo de diálogo e reflexão – o diálogo possibilita, além de tomar contato com o conhecimento, fazer o acompanhamento e a avaliação dos alunos ao longo do processo experimental. Já a reflexão possibilita a superação de conhecimentos prévios e/ou sua reformulação, visando a compreensão.
- Proposição das atividades em forma de problema – a problematização permite a utilização dos conhecimentos prévios e possibilita ao aluno investir no processo reflexivo.
- Proposição de atividades interdisciplinares relacionadas ao cotidiano – a formulação de problemas relacionados ao cotidiano possibilita discussões e atividades interdisciplinares. Temas amplos costumam ser mais adequados para esse tipo de atividade.

Borges (1998) destaca, ainda, cinco atitudes ou valores que o experimento construtivista possibilita:

- Valorizar a compreensão;
- Incentivar as atitudes questionadoras;
- Promover a autonomia dos alunos;
- Valorizar a cooperação e o trabalho em grupo;
- Promover a atitude de pesquisa

Recentemente, as reflexões têm levado a uma nova orientação no ensino de Ciências, onde os principais objetivos são a compreensão da ciência, da tecnologia e do ambiente, das relações entre umas e outras e das suas implicações na sociedade (Cachapuz, 2000).

Na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens, alguns pontos vão ganhando relevância (Cachapuz, 2000). O primeiro é o da inter e transdisciplinaridade que decorrem da necessidade de compreender globalmente o mundo

na sua complexidade. O segundo são as abordagens de situações-problemas do cotidiano; que permitirão construir conhecimentos e refletir sobre ciência, tecnologia, ambiente e sociedade, bem como suas inter-relações, possibilitando ainda o desenvolvimento de capacidades, competências, atitudes e valores, na esteira de uma ética responsável. O terceiro é o pluralismo metodológico nas estratégias de trabalho, em particular no que se refere ao trabalho experimental. Por último, uma avaliação educativa (e não classificatória) de modo que o processo seja formador e atenda aos diferentes contextos situacionais, quer dos alunos, quer da turma, quer das próprias condições de trabalho.

Fracalanza (1986) ressalta que, mesmo se caracterizando por etapas básicas (delimitação do problema, elaboração de hipóteses, coleta e análise de dados etc.), a metodologia experimental não deve ser encarada como uma sequência rígida de passos a serem seguidos, tanto pelo pesquisador que desenvolve uma investigação científica, como pelo professor que ensina ciências. Deve-se, sim, destacar um caráter básico de “metodologia experimental”, ou seja, investigação controlada; nas palavras do autor “fixando fatores envolvidos com o fenômeno visando determinar a influência de outros, que na investigação são chamados de variáveis” (Fracalanza, 1986, p.94).

EIXOS ESTRUTURAIS INTEGRADOS NO PROJETO:

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção Sociocultural

JUSTIFICATIVA: As dificuldades encontradas em sala de aula, por professores e estudantes, são questões de discussão e investigação há tempos. De um lado, os professores confrontam-se com desafios ao estabelecer estratégias para possibilitar um ensino voltado à compreensão do conhecimento científico. De outro, estão os estudantes, com suas dificuldades em entender conceitos e teorias, principalmente quando estas estão distantes de suas realidades. Atualmente, toda a prática docente é marcada por muitos desafios e questionamentos. A forma de ensinar Ciências não deve se basear apenas em conceitos e teorias, mas deve possibilitar a construção de novos conhecimentos e significados para os estudantes. O ato de planejar aulas traz consigo inúmeros desafios, como a escolha de metodologias e instrumentos didáticos

para que a aula seja contextualizada e significativa, além da necessidade de contemplar os conteúdos previstos para as séries e períodos escolares (SANTOS, 2013).

O professor que desenvolve aulas em laboratórios deve lembrar que o ambiente em que os alunos realizam as atividades oferece elementos sobre o tipo de proposta praticada no processo de ensino-aprendizagem (Krasilchik, 1986; Weissmann, 1998). Esses autores dizem que ambientes com carteiras e mesas fixas voltadas para a mesa do professor propiciam o trabalho individual baseado na transmissão de informações no sentido professor- alunos. Em contraposição ao modelo tradicional, configuram o local de trabalho onde o professor não ocupa uma posição dominante no conjunto, formado por mesas e carteiras móveis, que podem ser combinadas de várias formas adequadas ao trabalho individual ou em grupo, mostrando, assim, uma proposta didática diferente que estimula as interações professor-alunos e alunos-alunos.

As atividades experimentais, quando bem estruturadas e fundamentadas, são relevantes para o ensino de Ciências, pois contribuem significativamente para com os estudantes no processo de compreensão dos conteúdos escolares. Para Pacheco (1997), a experimentação é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem de Ciências. Assim, os docentes devem dar a oportunidade aos estudantes de expressar suas concepções dos fenômenos de forma direta ou indireta. Também, de acordo com Pacheco (1997), ao observar um fenômeno, o estudante já tem alguma intenção do que se pretende verificar, uma vez que ele possui seus conhecimentos prévios do mundo. Assim, ele pode chegar a conclusões sobre o fenômeno estudado, as quais nem sempre coincidem com o conhecimento científico estabelecido. Entretanto, esse pode ser um ponto de partida importante para a compreensão das teorias. Para tanto, o professor será o mediador do processo de ensino e aprendizagem desse estudante. As aulas experimentais são um exemplo de metodologia que auxilia no aprendizado e na elaboração do conhecimento por parte do próprio estudante. Em atividades experimentais em aula, a tentativa de explicação dos fenômenos deve aparecer por parte do estudante, “dando-se oportunidade para que essa capacidade se desenvolva tendo em vista suas concepções alternativas” (PACHECO, 1997, p.10).

Segundo Giordan (1999, p. 43), “[...] é de conhecimento do professor de Ciências o fato de a experimentação despertar um forte interesse entre os alunos de diversos níveis de escolarização”. Após as atividades experimentais, os estudantes frequentemente mencionam que elas os ajudam na sistematização do conteúdo e em sua elucidação. Como, muitas vezes, os estudantes não conseguem relacionar determinado conhecimento

com o seu dia a dia, a experimentação – seja ela de demonstração, verificação ou investigação – tem a função de colaborar para que eles superem essa dificuldade.

É muito importante que haja discussão e reflexão após as atividades experimentais. Assim, o professor deve sempre lembrar de trazer atividades que estejam vinculadas com o dia a dia dos estudantes, as quais eles poderão compreender e relacionar com situações vividas em suas realidades.

A experimentação tem função no processo de significação do mundo. Giordan (1999, p. 47) afirma que é nesse momento de experimentação por simulação

[...] que pode se formar ambientes simuladores para a criação de modelos mentais pelo sujeito”. Esses modelos mentais criados pelos estudantes durante a experimentação [...] servem de sistemas intermediários entre o mundo e sua representação, uma espécie de filme interno cujas cenas são formadas por imagens animadas e signos, cuja concatenação expressa o estado de coisas e dialoga com a representação que o sujeito confere à realidade (GIORDAN, 1999, p. 47).

A experimentação é uma estratégia eficiente para a criação de problemas que permitam a contextualização e o estímulo de questionamentos de investigação. De acordo com Izquierdo e colaboradores (1999), citados por Guimarães (2009, p. 198), “[...] a experimentação na escola pode ter diversas funções como a de ilustrar um princípio, desenvolver atividades práticas, testar hipóteses ou como investigação”.

Segundo Borges (2002), os estudantes devem conhecer alguns dos principais produtos usados na Ciência, entender como o método científico é usado pelos cientistas para o desenvolvimento de novos conhecimentos e como ela é importante para transformar o mundo.

Sabe-se hoje que os alunos necessitam desde cedo ter contato com aulas em laboratórios de ciências em suas respectivas escolas, para que possam aprender a manipular os objetos de experimentação e observação do laboratório (ZIMMERMANN, 2005).

Visando as dificuldades que existem no ensino de ciências, objetivou a implantação do Projeto: “Eu, Cientista” no Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) para a realização das práticas relacionadas ao conteúdo trabalhado no ensino regular, sobre importância do uso de atividades experimentais como importante ferramenta de ensino e aprendizagem dos conteúdos de Ensino de Ciências, pois, as aulas experimentais contribuem de maneira significativa na compreensão e ampliação das ideias promovidas pela atividade investigativa, pela busca de conhecimentos e, por relações estabelecidas entre a ciência e o cotidiano do aluno.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver a capacidade de observação, análise e compreensão de sistemas e técnicas de controle do educando. Como parte deste aprendizado, espera-se que o aluno melhore sua habilidade em expor de forma clara, objetiva e precisa o trabalho realizado nas experiências por meio da elaboração de relatórios e avaliações sobre os experimentos.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM:

- Desenvolver aulas práticas e experimentais de Ciências Naturais em diferentes níveis de ensino;
- Relacionar conhecimento científico com alguns fenômenos do cotidiano do aluno;
- Despertar o interesse e a curiosidade dos alunos, possibilitando a aprendizagem por investigação;
- Obtenção de dados experimentais;
- Análise e interpretação dos resultados obtidos.

CONTEÚDOS

- Biologia
- Química
- Física

METODOLOGIA: Foram elaboradas apostilas com atividades práticas e experimentais de Biologia, Química e Física, respectivamente para o 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. Aulas práticas foram preparadas para o Ensino Médio, adequando esses conteúdos aos Referenciais Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do DF. As aulas práticas e experimentais foram pesquisadas, selecionadas e adaptadas em salas de aula de acordo com os conteúdos estudados em cada série e turma. Para facilitar a realização dos experimentos para garantir a aprendizagem, as aulas foram planejadas levando-se em conta os objetivos pretendidos de cada aula, os recursos disponíveis e os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.

Essas aulas foram preparadas com os seguintes tópicos: título, objetivos, materiais, procedimentos ou métodos, observações, registro e conclusão. O professor é um orientador, que junto com o aluno busca uma construção coletiva e participativa do conhecimento.

ESPAÇOS: O laboratório de ciência, nesse contexto, configura como o espaço que tornará a aprendizagem mais dinâmica e significativa, que estimulará a construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e motoras dos estudantes, contribuindo ainda para uma prática docente estimulante e motivadora. As aulas práticas ocorrem no âmbito escolar especificamente no Laboratório de Ciências já existente na escola, com uma estrutura onde fornece equipamentos e utensílios para a preparação das aulas.

RECURSOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS:

- Data show
- Quadro Branco
- Impressos

MATERIAIS DIVERSOS:

- Alfinetes
- Papel de filtro
- Algodão
- Pinças metálicas
- Aquário
- Pinças de madeira
- Balança de precisão até 0,1g
- Pisseta
- Bico de Bunsen
- Rolhas Escovas para lavagem da vidraria
- Suporte universal

- Estante para tubos de ensaio
- Tampas de borracha
- Gaiolas Telas de amianto
- Garras Termômetros
- Lâminas de barbear
- Terrário Lupas
- Tesouras
- Luvas cirúrgicas
- Tripé
- Microscópio

Vidraria

- Balão Volumétrico
- Bastão de Vidro
- Funis
- Béqueres
- Pipetas
- Conta-gotas
- Placas de Petri
- Erlenmeyers
- Proveta
- Lâminas para microscópio
- Tubos de ensaio
- Lamínulas

Reagentes

- Ácido acético
- Ácido clorídrico
- Ácido sulfúrico
- Água destilada
- Álcool etílico
- Azul de metileno
- Bicarbonato de sódio
- Carbonato de cálcio
- Cloreto de sódio

- Clorofórmio
- Detergente
- Éter
- Ácido nítrico
- Fenolftaleína
- Formol
- Hidróxido de sódio
- Permanganato de potássio
- Reagente de Benedict
- Solução de iodo
- Sulfato de cálcio Cloreto de cálcio
- Sulfato de cobre
- Sulfato de potássio

Uma série de outros materiais certamente serão necessários para executar as práticas, como: ovos, leite, fermento, farinha, açúcar, sal, sementes, entre muitas outras substâncias que são encontradas facilmente em nossas casas ou nos supermercados. O uso desses materiais depende do tipo de experimento que se está realizando e parte deles se estraga com facilidade; assim, é mais prático obtê-los na véspera da realização da atividade.

CULMINÂNCIA ou PRODUTO: Feira Cultural da escola E Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: “Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”

AValiação PARA AS APRENDIZAGENS: Relatórios e Avaliações

PARCERIAS e COLABORAÇÕES: Universidade de Brasília – UnB/Campus FUP - Projeto de Extensão: “O Ensino De Ciências e o Desafio da Aproximação Universidade -Escola”

EVENTOS:

- Feira Cultural
- Circuito de Ciências na UnB Visitação ao Campus da FUP/UnB
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: “Bicentenário da Independência:
- 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, A.T. (2004). **Novos rumos para o laboratório escolar de ciências**. Cad. Bras. Ensino Física, 21, 9-30. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/6607>. Acesso em 18 mai.2022.

BORGES, R. M. R.; MORAES, R. **Educação em Ciências nas Séries Iniciais**. Porto Alegre: Sagra Luzatto, 1998. 222p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CACHAPUZ, A. F. **Perspectivas de Ensino**. Porto: Eduardo & Nogueira, 2000.79p.

FRANÇALANZA, H.; AMARAL, I. A.; GOUVEIA, M. S. F. **O Ensino de Ciências no Primeiro Grau**. São Paulo: Atual, 1986. 124p.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de Biologia**. 2. ed. São Paulo: Harper & Row, 1986. 195p.

WEISSMANN, H. **Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SANTOS, J. N. **O Ensino-Aprendizagem de Ciências Naturais na Educação Básica: O Filme como Recurso Didático nas aulas de Ecologia**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – UTFPR, Curitiba, 2013.

ZIMMERMANN, L. **A importância dos laboratórios de ciências para alunos da Terceira série do ensino fundamental**. 2005. Dissertação (de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2005.

TÍTULO DO PROJETO: Projeto de Matemática Flexível.
PROFESSORA: Maria Fernanda Carvalho de Sousa
TURNO: vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

JUSTIFICATIVA: O xadrez é um jogo milenar e o mais jogado na atualidade, por isso foi escolhido como pilar central das atividades desenvolvidas durante o ano. Fornece uma excelente alternativa lúdica para o desenvolvimento de atividades educacionais, além do fomento ao desenvolvimento cognitivo dos alunos. O projeto de xadrez aplicado à matemática tem foco na formação unindo atividades teóricas e práticas (confeção de tabuleiros de xadrez marchetados), fazendo com que os alunos tenham consciência da valorização de seu próprio trabalho.

O projeto de xadrez aplicado à matemática acontece no decorrer do ano letivo, a partir de jogatinas e aprendizados desenvolvidos dentro e fora de sala de aula.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver a matemática de forma lúdica aplicada ao jogo repleto de estratégias, situações adversas dentro do jogo que trazem consigo a ideia de construção do xadrez, juntamente com a promoção da resolução de problemas no cotidiano. O projeto matemático aplicado no xadrez tem como cerne o progresso do aluno com conteúdos que trabalham a matemática aplicada no dia a dia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreensão das ideias centrais do jogo;
- Conseguir relacionar os ensinamentos do xadrez com os conteúdos matemáticos sistematizados vistos em sala de aula;
- Compreender o valor do trabalho prático e saber uni-lo às teorias matemáticas mais complexas.

RECURSOS: Uso do quadro; Aulas expositivas; Atividades impressas; Aplicativos; Data show, aulas, passeios, dentre outros.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÕES: O acompanhamento e as avaliações serão realizados de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas.

CONTEÚDOS:

- Movimento básicos das peças.
- Movimentos Especiais
- Rei afogado
- Xeque
- Aberturas
- Defesas

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas dialogadas.
- Atividades Impressão
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Confecção de Tabuleiros de Xadrez marchetados
- Pesquisas sobre o desenvolvimento do xadrez.
- Uso do aplicativo (Chess.com)
- Discussões e debates dirigidos.
- Análise de vídeos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DO ACARAÚ, Estadual Vale. **APLICAÇÕES DO XADREZ NO ENSINO DA MATEMÁTICA.**

DA SILVA, Aparecida Francisco; KODAMA, Helia Matiko Yano. **Jogos no ensino da Matemática.** II Biental da Sociedade Brasileira de Matemática, p. 1-19, 2004.

PICUSSA, Juliano et al. **A User-Interface Environment Solution as an Educational Tool for an OnlineChess Server on the Web.** In: ICEIS (5). 2008. p. 262-267.

SILVA, Edson D. da. **A importância das atividades experimentais na educação.** Monografia (Especialização em Docência do Ensino Superior) – Universidade Candido Mendes, AVM– Faculdade Integrada. Rio de Janeiro, 2017.

TÍTULO DO PROJETO: Projeto de Matemática Flexível.
PROFESSORA: Maria Fernanda Carvalho de Sousa
TURNO: Vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

JUSTIFICATIVA: Resolver problemas está presente no cotidiano e na vida das pessoas, em especial, problemas de matemática têm ocupado um lugar central no currículo da matemática escolar desde a Antiguidade. O conhecimento que os estudantes adquirem unidos as atividades práticas desenvolvidas em sala de aula permitem a integração de novos conhecimentos de maneira mais simples. Portanto, a aprendizagem baseada em problemas (ABP) valoriza a forma em que o conhecimento é transmitido, fazendo com que o aluno tome o papel de protagonista das mãos do professor. Diante disso, os alunos conseguem obter resultados e eficiência maior na interdisciplinaridade, desenvolvimento do raciocínio e da habilidade de comunicação tanto com os outros alunos, quanto com o docente.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver a matemática de forma lúdica aplicada a resolução de problemas do cotidiano repleto de estratégias, situações adversas que trazem consigo a ideia de desenvolvimento do raciocínio, juntamente com a promoção de conceitos e estratégias cobrados nos mais diversos exames de admissão nacionais. O projeto matemático baseado na resolução de problemas tem como cerne o progresso do aluno com conteúdos que trabalham a matemática aplicada no dia a dia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Habilidade em resolver problemas;
- Independência do aluno;
- Aplicação da matemática;
- Compreender o valor do trabalho prático e saber uni-lo às teorias matemáticas mais complexas.

RECURSOS: Uso do quadro; Aulas expositivas; Atividades impressas; Aplicativos; Data show, aulas, passeios, dentre outros.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÕES: O acompanhamento e as avaliações serão realizados de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas.

Conteúdos:

- Coordenada no plano
- Propriedades de ângulos
- Cálculos de Áreas
- Plano Cartesiano
- Pontos e coordenadas no plano Cartesiano
- Proporcionalidade
- Álgebra e Funções

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas dialogadas.
- Atividades Impressão
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Palestras e Seminários.
- Uso de aplicativos (Mathematica, Matlab, Geogebra, Phet.colorado)
- Discussões e debates dirigidos.
- Análise de vídeos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE CARVALHO BORGES, Marcos et al. **Aprendizado baseado em problemas.** Medicina (Ribeirão Preto), v. 47, n. 3, p. 301-307, 2014.

SILVA, Edson D. da. **A importância das atividades experimentais na educação.** Monografia (Especialização em Docência do Ensino Superior) - Universidade Candido Mendes, AVM- Faculdade Integrada. Rio de Janeiro, 2017.

TÍTULO DO PROJETO: Projeto de Matemática.
PROFESSORA: Maria Fernanda Carvalho de Sousa
TURNO: vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

JUSTIFICATIVA: Resolver problemas está presente no cotidiano e na vida das pessoas, em especial, problemas de matemática têm ocupado um lugar central no currículo da matemática escolar desde a Antiguidade. O conhecimento que os estudantes adquirem unidos as atividades práticas desenvolvidas em sala de aula permitem a integração de novos conhecimentos de maneira mais simples. Portanto, a aprendizagem baseada em problemas (ABP) valoriza a forma em que o conhecimento é transmitido, fazendo com que o aluno tome o papel de protagonista das mãos do professor. Diante disso, os alunos conseguem obter resultados e eficiência maior na interdisciplinaridade, desenvolvimento do raciocínio e da habilidade de comunicação tanto com os outros alunos, quanto com o docente.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver a matemática de forma lúdica aplicada a resolução de problemas do cotidiano repleto de estratégias, situações adversas que trazem consigo a ideia de desenvolvimento do raciocínio, juntamente com a promoção de conceitos e estratégias cobrados nos mais diversos exames de admissão nacionais. O projeto matemático baseado na resolução de problemas tem como cerne o progresso do aluno com conteúdos que trabalham a matemática aplicada no dia a dia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Habilidade em resolver problemas;
- Independência do aluno;
- Aplicação da matemática;
- Compreender o valor do trabalho prático e saber uni-lo às teorias matemáticas mais complexas.

RECURSOS: Uso do quadro; Aulas expositivas; Atividades impressas; Aplicativos; Data show, aulas, passeios, dentre outros.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÕES: O acompanhamento e as avaliações serão realizados de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas.

CONTEÚDOS:

- Análise de gráficos
- Problemas envolvendo frações
- Porcentagem
- Análise de tabelas
- Matrizes
- Sistemas Lineares
- Localização de coordenadas no plano cartesiano
- Probabilidade
- Interpretação de Texto
- Resolução de questões
- Métodos de estudo
- Matemática básica em geral

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas dialogadas.
- Atividades Impressão
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Palestras e Seminários.
- Uso de aplicativos (Mathematica, Matlab, Geogebra)
- Discussões e debates dirigidos.
- Análise de vídeos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE CARVALHO BORGES, Marcos et al. **Aprendizado baseado em problemas.** Medicina (Ribeirão Preto), v. 47, n. 3, p. 301-307, 2014.

SILVA, Edson D. da. **A importância das atividades experimentais na educação.**

Monografia (**Especialização em Docência do Ensino Superior**) – Universidade Candido Mendes, AVM– Faculdade Integrada. Rio de Janeiro, 2017.

TÍTULO DO PROJETO: Projeto de Matemática.
PROFESSORA: Maria Fernanda Carvalho de Sousa
TURNO: vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

JUSTIFICATIVA: Resolver problemas está presente no cotidiano e na vida das pessoas, em especial, problemas de matemática têm ocupado um lugar central no currículo da matemática escolar desde a Antiguidade. O conhecimento que os estudantes adquirem unidos as atividades práticas desenvolvidas em sala de aula permitem a integração de novos conhecimentos de maneira mais simples. Portanto, a aprendizagem baseada em problemas (ABP) valoriza a forma em que o conhecimento é transmitido, fazendo com que o aluno tome o papel de protagonista das mãos do professor. Diante disso, os alunos conseguem obter resultados e eficiência maior na interdisciplinaridade, desenvolvimento do raciocínio e da habilidade de comunicação tanto com os outros alunos, quanto com o docente.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver a matemática de forma lúdica aplicada a resolução de problemas do cotidiano repleto de estratégias, situações adversas que trazem consigo a ideia de desenvolvimento do raciocínio, juntamente com a promoção de conceitos e estratégias cobrados nos mais diversos exames de admissão nacionais. O projeto matemático baseado na resolução de problemas tem como cerne o progresso do aluno com conteúdos que trabalham a matemática aplicada no dia a dia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Habilidade em resolver problemas;
- Independência do aluno;
- Aplicação da matemática;
- Compreender o valor do trabalho prático e saber uni-lo às teorias matemáticas mais complexas.

RECURSOS: Uso do quadro; Aulas expositivas; Atividades impressas; Aplicativos; Data show, aulas, passeios, dentre outros.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÕES: O acompanhamento e as avaliações serão realizados de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas.

CONTEÚDOS:

- Análise de gráficos
- Noções de Funções e suas propriedades

- Análise Probabilística
- Estatística
- Equações Polinomiais
- Geometria Plana e Espacial.
- Interpretação de Texto
- Resolução de questões
- Métodos de estudo
- Resolução de provas de exames nacionais

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas dialogadas.
- Atividades Impressão
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Palestras e Seminários.
- Uso de aplicativos (Mathematica, Matlab, Geogebra, Phet.colorado)
- Discussões e debates dirigidos.
- Análise de vídeos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE CARVALHO BORGES, Marcos et al. **Aprendizado baseado em problemas.** Medicina (Ribeirão Preto), v. 47, n. 3, p. 301-307, 2014.

SILVA, Edson D. da. **A importância das atividades experimentais na educação.** Monografia (Especialização em Docência do Ensino Superior) – Universidade Candido Mendes, AVM– Faculdade Integrada. Rio de Janeiro, 2017.

TÍTULO DO PROJETO: O papel dos jogos no movimento corporal
PROFESSOR: Kléber Carvalho Viana
TURNO: Vespertino
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

INTRODUÇÃO:

“A atividade física é importante para o pleno desenvolvimento humano e deve ser praticada em todas as fases da vida e em diversos momentos [...] São muitos os benefícios da atividade física : Promove o desenvolvimento humano e bem-estar, ajudando a desfrutar de uma vida plena com melhor qualidade; Melhora as habilidades de socialização; Melhora a saúde do seu coração e a sua condição

física; Desenvolve habilidades motoras; Melhora o seu humor e reduz a sensação de estresse e os sintomas de ansiedade e de depressão; Ajuda no seu melhor desempenho escolar; Auxilia no controle do peso adequado e na diminuição do risco de obesidade; Ajuda na adoção de uma vida saudável, como melhora da sua alimentação e diminuição do seu tempo em comportamento sedentário [...] O jogo pode ser uma ferramenta para isso pois é um dos conteúdos que abrangem a Educação Física escolar [...]” (BRASIL, Ministérios da Saúde, Guia de atividade física. Brasília ,2021)

JUSTIFICATIVA: Com a pandemia os jovens se tornaram cada vez mais digitais consequentemente ficando mais inativos fisicamente e sedentários sendo um desafio chamar-lhes novamente para a prática regular de atividade física e a importância de exercitar-se. Dentre as mais variadas formas e ferramentas pedagógicas o que vai ser trabalhado serão os jogos. Os jogos juntamente com a atividade física fazem parte da sociedade há muito tempo, seja por lazer, diversão, entretenimento, mas também por ser uma importante ferramenta de aprendizagem pelos inúmeros recursos, situações, possibilidades e resolução de problemas que propõe refletindo diretamente nos âmbitos cognitivo, social, afetivo e não menos importante, físico. Por isso o processo criativo será desenvolvido por meio da utilização dos jogos nas mais diversas classificações e contextos visando a saúde e as interações interpessoais. O projeto desenvolvido pretende o não sedentarismo dos jovens.

OBJETIVO GERAL: O objetivo do projeto é que os alunos possam reconhecer a importância de se tornarem seres ativos fisicamente e socialmente devido às grandes transformações as quais estamos passando e os reflexos ainda presentes da pandemia tendo como elemento norteador os jogos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender as mudanças decorrentes do movimento humano ao longo dos anos
- Identificar a importância dos jogos no desenvolvimento físico, psicológico e social
- Compreender os jogos como meio de promoção e preservação da saúde
- Reconhecer a importância da atividade física e sua relevância no período pós pandêmico.

RECURSOS: Uso da quadra esportiva, materiais esportivos, pátio da escola, músicas, danças, aulas externas, e outros mais.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÕES: Serão feitos no decorrer do ano letivo considerando as dificuldades, necessidades e habilidades de cada um dos estudantes conforme também o engajamento, participação e colaboração nas aulas.

CONTEÚDOS:

- Jogos cooperativos;

- Jogos individuais;
- Jogos pré desportivos;
- Jogos de tabuleiro;
- Jogos populares;
- Jogos eletrônicos;
- Jogos de aventura.

METODOLOGIA:

- Metodologias ativas
- Aulas práticas na quadra
- Aulas expositivas e argumentativas com temas relevantes
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Produções e criações de novos jogos
- Análise de mídias sociais e filmes

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministérios da Saúde, **Guia de atividade física**. Brasília, 2021

<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file>

X. PROJETO DO CID

PROFESSOR: Ademir Francelino Ferreira
MATRÍCULA: 25.310-3
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

JUSTIFICATIVA: O Atletismo é a base de todos os demais esportes. Por meio dele são desenvolvidas qualidades físicas essenciais às demais modalidades esportivas tais como: resistência aeróbia, resistência anaeróbia, resistência muscular localizada, força, entre outras coisas qualidades, bem como habilidades motoras básicas inerentes à quase todas as modalidades, tais como: correr, saltar e arremessar.

É notória também a importância do Atletismo como um instrumento de autodisciplina. Por meio deleo desenvolvimento de características como garra, persistência, auto-estima,

determinação, auto-superação, é amplamente favorecido. Por ser um esporte que demanda baixos recursos financeiros e ser uma atividade física natural, o Atletismo pode ser praticado por qualquer indivíduo até mesmo por aqueles menos favorecidos economicamente.

Em face dos argumentos supracitados somados ao fato da cidade do Gama possuir uma grande quantidade de adolescentes com tempo ocioso quando não estão na escola e de termos historicamente um grande potencial para o Atletismo é que se fez mister a abertura de um centro de iniciação desportiva (CID) dessa modalidade esportiva no ano de 1998. Atualmente nosso CID conta com cerca de 50 alunos de escolas públicas do Gama.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: O trabalho dos CIDS está embasado na Orientação Pedagógica dos CID que por sua vez está aparada nas seguintes leis, decretos e portarias:

- Lei Orgânica do Distrito Federal, 1993.
- Lei nº. 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 23 de dezembro de 1996 – Estabelece as Diretrizes E Bases da Educação Nacional, Capítulo II, Seção I, art. 27, inciso IV.
- Lei nº. 9.615, de 24 de março de 1998 – Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências.
- Lei nº. 3.433, de 06 de agosto de 2004 – assegura aos alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas do Distrito Federal, acesso a atividades de desporto escolar.
- Decreto nº. 26.280, de 17 de outubro de 2005 – regulamenta a Lei nº. 3.433.
- Portaria nº 254 de 12 de dezembro de 2008

FUNÇÃO: O Centro de Iniciação Desportiva de Atletismo propõe oferecer aos alunos o caráter de formação esportiva crítica, identificando e desenvolvendo habilidades específicas da modalidade, com vistas à futura especialização técnica e à integração nas equipes e representações do Esporte Escolar do Distrito Federal e Federativo.

OBJETIVO GERAL: Este projeto tem por objetivo oportunizar aos alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal interessados pela modalidade de Atletismo adquirirem vivências técnicas, culturais e competitivas da modalidade, respeitando-se

as individualidades e valores sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer atividade física sistemática para aquisição do condicionamento físico e melhora na qualidade de vida aos alunos;
- Capacitar os alunos quanto aos gestos técnicos específicos das diversas provas do Atletismo;
- Integrar socialmente os alunos através das atividades em aula, juntamente com disputa de competições escolares, da federação e também de corridas de ruas;
- Incentivar aqueles que se destacarem, para participação em jogos escolares e em competições da federação de Atletismo, tanto a nível local como nacional;
- Despertar o comprometimento do aluno com projeto do qual ele faz parte, quanto à responsabilidade dos próprios atos em termos de direitos e deveres relacionados com o ambiente competitivo e vivência no cotidiano

PLANO OPERATIVO: A ação do Projeto se dará no Centro de Ensino Médio nº 02 do Gama. Serão no total seis turmas das quais duas serão de Iniciação, duas Aperfeiçoamento e duas Treinamento.

O projeto será aberto a todos os alunos do ensino regular com idade mínima de 07 anos de idade, a fim de que haja desde já um trabalho de base. O limite máximo de idade é de 17 anos e as turmas serão mistas (feminino e masculino).

A turma Iniciação será composta por aqueles que não possuem vivências da modalidade, a turma Aperfeiçoamento será para aqueles que já possuem algum conhecimento e/ou vivência da modalidade e por último os integrantes da turma de Treinamento serão para aqueles que possuem domínio técnico e/ou prático do Atletismo.

TURM A	HORÁRIO	DIAS	LOCAL	IDADE	N. ALUNOS
A	08:00 às 09:20	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a	CEM 02	15 a 17	15
B	09:20 às 10:40	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a	CEM 02	12 a 14	15
C	10:40 às 12:00	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a	CEM 02	07 a 11	15
D	14:00 às 15:20	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a	CEM 02	07 a 11	15
E	15:20 às	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a	CEM 02	12 a 14	15

	16:40				
F	16:40 às 18:00	2ª, 4ª e 6ª	CEM 02	15 a 17	15

Onde: C e D: Iniciação; B e E: Aperfeiçoamento; A e F: Treinamento.

As inscrições serão feitas em datas pré-estabelecidas nos locais onde serão ministradas as aulas. Será feita a devida divulgação nos ambientes escolares da cidade convidando a todos do meio escolar.

Haverá coordenação letiva nas quintas-feiras a ser realizada na Diretoria CRE-Gama.

METODOLOGIA: Para a aplicabilidade do Projeto far-se-á uso de algumas estratégias e metodologia, a saber:

- Métodos parciais - Partindo de exercícios que trabalham de parte específicas do movimento tanto para a fixação de fundamentos quanto para o trabalho de qualidade/capacidade físicas (força, resistência e explosão);
- Método global – Partindo de exercícios que trabalham o movimento completo para que o aluno tenha uma vivência plena do movimento e com a repetição vai aperfeiçoando a realização do movimento.
- Serão elaboradas atividades que caracterizem obstáculos a serem transpostos a fim de se trabalhar a técnica com o lúdico;
- Realização de estafetas para aperfeiçoamento de habilidades específicas de forma lúdica e global.

A atuação do professor se dará com base no diálogo e respeito mútuo, com ou sem uso de materiais, com vistas para o aspecto da variabilidade de atividade. O lúdico será de fundamental importância.

RECURSOS HUMANOS: O monitoramento do Projeto será realizado por um professor especializado na modalidade, sendo que todo o processo será de sua responsabilidade:

RECURSOS MATERIAIS: Quanto à quantidade necessária de material, concluímos que o quantitativo mínimo para o início do trabalho é:

- 15 (quinze) colchonetes;

- 15 (quinze) cordas ;
- 02 (duas) medicineball de 1kg;
- 02 (duas) medicineball de 2kg;
- 02 (duas) medicine ball de 3kg;
- 02(duas) medicineball de 5kg;
- 02 (duas) tornozeleiras de 1kg;
- 02 (duas) tornozeleiras de 2 kg;
- 02 (duas) tornozeleiras de 3kg;
- 02(duas) tornozeleiras de 5kg;
- 30 (trinta) cones;
- 01 trena de 50 metros;
- 02 cronômetros;
- 01 bloco de partida;
- 01 dardo (600g);
- 01 peso de 3kg;
- 01 disco de 1kg;
- 01 colchão para salto em altura 06(seis) barreiras.


RECURSOS FÍSICOS:

- **01 Pista de Atletismo** - com 264m, 04 raias, campo gramado ao centro, caixa para salto em distância, área para salto em altura, área para arremesso de peso, área para lançamento de dardo, fosso para corrida com obstáculo;
- **Sala de aula:** com 48m² (8x6), com banheira para hidroterapia, maca de massagem, mini-academia de musculação.

AVALIAÇÃO: De início, haverá preenchimento da ficha individual de anamnese de modo a situar o aluno em termos de histórico familiar e de vivência físicas. Conjuntamente a isso o professor fará as avaliações antropométricas (peso e estatura), testes de aptidão física (resistência, força, agilidade e flexibilidade). Durante o processo serão realizados testes teórico-práticos sobre os fundamentos básicos específicos do Atletismo, além de avaliações antropométricas e testes de aptidão física.

Constantemente, análises por observações diversas serão feitas, a fim de acompanhar e avaliar o desenvolvimento global do aluno.

XI. PROJETO DE LEITURA: FORMANDO UMA ESCOLA LEITORA

	PROJETO DE LEITURA PROFESSORES E ALUNOS CEM 02	
	FORMANDO UMA ESCOLA LEITORA	
	Professor(a): Kécia Viana de Castro	
	Ano: Todos	Disciplina: Todas
	Turno: Matutino e Vespertino	Turmas: Todas

TÍTULO DO PROJETO

LEITURA PROFESSORES E ALUNOS CEM 02 FORMANDO UMA ESCOLA LEITORA

JUSTIFICATIVA

Observamos um número crescente de alunos leitores e cada vez mais interessados no meio literário. Sabemos a grande importância que a leitura tem na vida de um jovem. Sua formação de opinião, compreensão de mundo, poder de argumentação, empatia, solidariedade e contato com as linguagens.

A intenção do projeto é aproximar o aluno dos livros. Fazer com que ele tenha contato com literaturas diversas e se apaixone por ela. O aluno poderá manusear livros do seu interesse e entrar em contato com literaturas menos engajadas no meio jovem para assim, começar a fomentar a leitura de grandes clássicos.

Um dos objetivos é que por meio de debates os alunos tenham acesso aos livros cobrados nos vestibulares de forma mais descontraída. Percebendo, assim, o contexto da obra e sua importância no meio literário.

Mais um objetivo do projeto é aproximar as diferentes literaturas aos projetos já existentes do CEM 02. Seria uma forma de diversificar a literatura e valorizar pequenos escritores como escritores de povos originários e de brasileiros.

Com a leitura formamos grandes escritores. Meninos e meninas que por meio da escrita estão descobrindo profissões e se curando de dores depositadas no papel. É comum o aluno desejar o contato com a leitura e escrita, mas vê-se pouco confiante e desorientado para dar esse primeiro passo.

Há cinco anos a professora Kécia realiza projeto de leitura nas escolas. Realizando leituras coletivas, empréstimos de livros, debates sobre autores e mercado editorial. É comum notarmos que os alunos precisam desse apoio e orientação. Ainda mais no início de seu caminho literário.

É um trabalho que demanda tempo, conhecimento e autoconhecimento. É pelo diálogo que a professora Kécia irá conhecer esse aluno e observar a literatura que o agradaria.

Este projeto fundamenta-se primeiramente nos Parâmetros Curriculares Nacionais que serve de referência no que diz respeito ao tratamento didático proposto para cada componente curricular. Sua intenção é contribuir para que se alcancem as finalidades do ensino exigidas pelas práticas sociais. Com base nessa abordagem, os PCN's destacam a natureza interativa da linguagem, e tomam a comunicação como base das ações, entendida como um processo de construção de significados em que o sujeito interage

socialmente, “usando a língua como instrumento que o define como pessoa entre pessoas” (pág. 17).

Nos PCN's a perspectiva linguística adotada é o sócio-interacionismo, teoria da aprendizagem desenvolvida por Lev Vigotsky que considera que a interação com o outro e com o meio tem papel determinante para o desenvolvimento sócio-cognitivo.

Sabemos que um dos principais objetivos do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio é “possibilitar a aquisição da Norma culta como instrumento de interação interpessoal e social...” e que o contato com texto da produção literária tanto nacional como estrangeira em grande parte pode contribuir decisivamente para tal objetivo. Por outro lado, o contato com o texto literário não deve se limitar a ser apoio para questões gramaticais ou como exemplificação de algum estilo de época.

Os PCN's ressaltam a função social da literatura e vai além, defendem a função humanizadora desta:

A literatura permite a identidade atemporal e anespacial entre o homem de uma época e o homem de todas as épocas, pelo menos enquanto perdurarem certas características da psique humana que a ferrugem do tempo ainda não destruiu; nesse sentido o leitor reencontra no texto seu universo emocional ponto através da literatura é possível restaurar emocionalmente passado. Criação é sobretudo emoção.¹

Em grande parte também a literatura, como estabelecem os PCN's é essencial como forma de percepção do mundo. Na seção destinada ao processo avaliativo o documento assim esclarece: (pág. 74)

Deve-se privilegiar, na avaliação do aluno, as capacidades de: ordenar e classificar seu mundo e o mundo que o rodeia instituir, com referência a si mesmo um campo de percepção da realidade natural e social estabelecendo relações espaço-temporais, projetando o seu discurso e projetando-se assim mesmo com referência ao aqui, ao agora, ao ontem e ao amanhã; adquirir estruturas cognitivas cada vez mais complexas.

O que se percebe é que o texto literário pode ser a mediação para que o aluno possa “assumir o seu próprio discurso e avaliar as situações nele recriados adequando aos seus enunciados” (PCN, pág. 74) e então “dominar o saber-fazer crítico e participar de todas as instâncias da vida em sociedade” (PCN, pág. 74) como preconizam os PCN's em seus objetivos inerentes aos processos avaliativos no ensino de Língua Portuguesa.

Pilati (2017) em Poesia na sala de aula subsídios para pensar o lugar e a função da literatura em ambiente de ensino, defende que o trabalho com o texto literário não deve ser um fim em si mesmo, que este tem uma relativa autonomia e que a literatura é um instrumento essencial de garantia da saúde psíquica por ligar-se a uma necessidade humana das mais importantes: o fantasiar. Neste sentido ele destaca o poder humanizador da literatura e sua especificidade.

...a especificidade da literatura está na vivência de experiências humanas através da mediação de uma forma estética particular ponto e essas vivências são fundamentais não apenas para formação escolar ou acadêmica do aluno, mas também para o incremento da Sua percepção de si mesmo e do mundo, sendo, a demais, um sempiterno estilo a intervenção na realidade injusta, que, quase todos concordamos, precisa ser transformada e humanizada.

Pilati critica o tratamento que é dado ao texto literário no Ensino Médio

No ensino médio, por exemplo, a leitura de poesia fica, salvo raríssimas exceções, hiperdependente do modelo preparatório para os vestibulares e para o Enem. Em geral, ela parece com apoio para perguntas sobre gramática, como exemplo ou contraexemplo de algum estilo de época ou como mera decoração em momentos de festividade.

Ele sugere, portanto, práticas pedagógicas que proponham sistematicamente o protagonismo do texto literário. Ainda para Pilati, a literatura tratada de modo meramente protocolar, fica distante de sua função social mais proeminente: a humanização. Segundo ele, “a literatura desenvolve em nós a cota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, ou semelhante” e “o conhecimento da literatura é lastreado pela oportunidade, sempre latente no texto literário, de compreensão intensificada do mundo, das sociedades humanas e de si mesmo”.

Já não é possível se pensar um modelo de educação em que o aluno seja coadjuvante de seu processo de formação. O desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e prático é urgente e imperativo.

Na obra *Creating Significant Learning Experiences*, Fink (2003), faz um estudo sobre a aprendizagem significativa, ressaltando a importância das escolhas metodológicas para que se criem, em sala de aula, experiências de aprendizagem que alcancem os objetivos das práticas pedagógicas. Para ele uma aprendizagem significativa é aquela que leva o aluno a: aprender a aprender, conhecimento profundo; dimensão humana; integração e reconhecer a importância do que é aprendido. De acordo com o autor, o mais importante no processo de aprendizagem é:

- Reter informações posteriormente;
- Desenvolver habilidades para transferir o conhecimento para outros contextos;
- Desenvolver habilidades de questionar ou solucionar problemas;
- Motivação para uma aprendizagem profunda.

Baseada pois, na concepção da aprendizagem ativa desenvolvida por Fink, a proposta visa proporcionar ao aluno tanto o prazer da leitura de obras da nossa

literatura, como também constitui-se numa proposta concreta de uma aprendizagem significativa afastando-se o mais possível da leitura obrigatória dos textos literários.

Para além da leitura como prazer, o projeto tem seu aspecto prático: colocar os alunos em contato não só com obras literárias de modo geral, mas também com as obras solicitadas no PAS e Enem.

Observando os objetivos elencados pelo Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS-UnB), percebe-se que estes também estão direcionados numa perspectiva da aprendizagem significativa:

- definir os parâmetros de um processo seletivo que busque a avaliação da aprendizagem significativa, em que se privilegie a reflexão sobre a memorização, a qualidade sobre a quantidade de informações, o ensino sobre o adestramento, o processo sobre o produto;
- adotar como eixo estruturador da avaliação a contextualização e a interdisciplinaridade, com ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades.

Pensamos ser imprescindíveis ações pedagógicas que levem o aluno a aprender a pensar com mais efetividade, abandonando o quanto possível práticas esvaziadas de reflexão e que baseiam-se em repetições de modelos de análises literárias que em nada contribuem com um processo consciente de construção de um saber construído com o aluno, é o que esperamos com a implementação do projeto. Para a elaboração do presente projeto, buscou-se alinhar seus objetivos aos descritos nas propostas do Projeto Político Pedagógico da escola (triênio 2017/2019).

Neste documento no objetivo geral item 6.2.1 a proposta prevê:

Viabilizar um processo formativo que considere a heterogeneidade da escola e a necessidade de emancipação dos indivíduos através de práticas pedagógicas que envolvam ação-reflexão-ação, que possibilite o desenvolvimento integral do Estudante e que forneça condições de interagir e intervir no contexto escolar.

Essa busca por transformações nas práticas pedagógicas e pela autonomia de pensamento do aluno é corroborada pelo projeto Plantando leituras, colhendo pensamentos, que vê no acesso ao texto literário uma ferramenta que pode auxiliá-lo no desenvolvimento do pensamento autônomo possibilitando-o atuar e modificar a realidade.

A Proposta Pedagógica do CEM 02 também ressalta sua missão de promover possíveis soluções para problemas da comunidade onde está inserido e discorre sobre sua função transformadora e portanto, possibilitadora de inserção do aluno nas diferentes esferas da vida social: “Nesse sentido, a escola reconhece como principal desafio enfrentar as desigualdades sociais, econômicas, políticas, culturais, enfim, garantir os direitos da aprendizagem, a formação cidadã e a emancipação dos indivíduos”.

E reafirma sua função social: “A escola, dentro dessa proposta, se torna um polo irradiador de transformação sociocultural e promotora de possíveis soluções

para os problemas da comunidade onde está inserida, extrapolando, portanto, as limitações livre peças convencionais e curriculares tradicionais”.

O presente projeto tem objetivos afins, na medida em que pretende facilitar o acesso material de diversas obras literárias pelo aluno, tanto das sugeridas por programas de acesso ao Ensino Superior e vestibulares em geral, como também de um acervo diversificado deste bem imaterial da humanidade.

Para além do acesso material das obras, o projeto prevê o acesso cultural e intelectual a essas obras, objetivo inegável deste projeto.

Em sua fundamentação teórica, tratando acerca das ações pedagógicas da escola que visam a promover a continuidade do acesso à educação e consequente ascensão social dos alunos, a Proposta Pedagógica menciona que:

...programas de avaliação e seleção PAS vestibular UnB e o próprio Enem são instrumentos relevantes de transformação social e que devem ser estimulados e incentivado nas escolas públicas, além do mais alunos motivados e com objetivos concretos tornam-se mais atuantes críticos agentes de um protagonismo juvenil com poder de transformar a realidade.

Atento à importância de tais processos seletivo/avaliativo como forma de inserção social, o projeto objetiva fortalecer o apoio e o suporte ao aluno no sentido de estimulá-lo e encorajá-lo não só a entrarem em contato com os textos literário, como também a acessarem a estrutura profunda das obras.

O projeto , também , está atento à importância do aluno ter acesso aos meios culturais de divulgação e disponibilização de livros. Com isso, temos o cuidado de disponibilizarmos passeios para que os alunos conheçam bibliotecas, feiras e bienais de livros.

OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação; Contribuir para a formação de alunos leitores críticos, capazes de assumir o seu próprio discurso e participar de todas as instâncias da sociedade;
- Possibilitar a apreciação estética de textos literários;
- Promover o contato com a experiência humanizadora da literatura;
- Oportunizar a compreensão do mundo, das sociedades humanas e de si mesmo. Facilitar a compreensão da relativa autonomia da literatura em relação às outras disciplinas;
- Contribuir com o domínio da modalidade escrita no padrão culto e de aspectos textuais;
- Concorrer para o desenvolvimento de competências e habilidades de leitura e comunicação;
- Possibilitar vivências e experiências em contato com bibliotecas, bienais de livros e mercado editorial.

Específicos:

- Aumentar o número de leitores do Centro de Ensino Médio 02 do Gama;

- Contribuir com a divulgação das obras/textos literários inseridos no Programa de Avaliação Seriada (PAS) e Exame do Ensino Médio (ENEM);
- Extrapolar o contato com as obras literárias ao ambiente da sala de aula; Disponibilizar aos alunos as obras e textos literários inseridos nos programas já mencionados;
- Estimular a interação entre as atividades realizadas nas aulas de Língua Portuguesa e as atividades desenvolvidas no projeto de leitura.
- Aproximar os alunos de novos escritores e escritores que representam causas minoritárias.
- Apresentar aos alunos meios de divulgação e venda de livros.

METODOLOGIA:

O projeto ocorrerá durante o ano escolar:

No início do ano letivo faremos um evento de divulgação do projeto para apresentá-lo aos estudantes. Com isso ele se familiarizará com seus colegas, com os livros e já começará a entender sua preferência literária.

No decorrer do ano faremos encontros mensais para discutir livros lidos e novos lançamentos editoriais.

Será realizado um encontro mensal para debatermos obras e autores cobrados em avaliações de vestibulares.

Agregaremos os projetos de leitura aos projetos da escola para que os alunos entrem em contato com autores e diversidade.

Também serão realizadas saídas pedagógicas para os alunos conhecerem bibliotecas, feiras e bienais de livros. Como:

- Visitação à Biblioteca do Gama.
- Visitação à Biblioteca do Nacional.
- Visitação à Biblioteca da UnB.
- Visitação à Bienal do Livro.
- Visitação às Feiras de Livros.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Humanos: dois professores com carga horária de 40h.

Materiais: obras sugeridas no Programa de Avaliação Seriada(PAS) e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), textos diversos, livros, revistas, jornais, periódicos e transporte para as saídas pedagógicas.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

O projeto acontecerá de fevereiro até o mês de dezembro.

AValiação:

- A avaliação vai acontecer ao longo do ano, por meio do envolvimento dos estudantes com a leitura e discussão dos livros.

BIBLIOGRAFIA

____ **Normas e informações gerais sobre o funcionamento da biblioteca.**
Equipe da biblioteca do CEM 02, 2019.


_____ **Proposta Pedagógica do CEM 02.** Equipe gestora triênio 2017/2019/2018. Brasil. Secretaria de Educação fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília. 1997a

Fink, L. Dee, 1940– **Creating significant learning experiences: an integrated approach to designing college courses**/L. Dee Fink.—1st ed. p. cm. — (Jossey-Bass higher and adult education series)

Matriz de Referência do Programa de Avaliação Seriada - CESPE / UnB
<http://www.cespe.unb.br/pas/arquivos%5CMATRIZ%20DE%20REFERENCIA%20PAS%20202%C2%B0%20ETAPA.pdf>

Pilati, Alexandre. **Poesia na sala de aula. Subsídios para pensar o lugar e a função da literatura no ambiente de ensino.** Campinas – SP: Pontes Editores,2017.

XII. PROJETO SALA DE INSTRUMENTOS

	PROJETO SALA DE INSTRUMENTOS	
	Professor(a): Alexandre de Pádua de Sousa Rodrigues; Roberto Rego Mendes.	
	Ano: Todos	Disciplina: Todas
	Turno: Matutino e Vespertino	Turmas: Todas

TÍTULO DO PROJETO

SALA DE INSTRUMENTOS

JUSTIFICATIVA

OBJETIVOS

Geral:

- Desenvolver habilidades musicais e a

Específicos:

- Facilitar o acesso dos alunos aos instrumentos musicais disponíveis na escola;
- Promover a prática regular e supervisionada dos instrumentos;
- Fomentar a responsabilidade dos alunos;
- Estimular o desenvolvimento musical e criativo dos alunos;
- Incentivar a prática individual e em grupo de atividades musicais.

METODOLOGIA:

- Agendamento de uso:
- Os alunos interessados devem agendar o uso da sala de instrumentos com antecedência;

- O agendamento pode ser feito com os professores, coordenação e gestão da escola;
- Cada aluno ou grupo terá um tempo pré-determinado para utilizar os instrumentos, garantindo que todos tenham acesso igualitário.
- Critérios de utilização
- A utilização do espaço considera rendimento acadêmico e disciplinar;
- A supervisão dos professores garantirá que os alunos mantenham um comportamento adequado durante o uso dos instrumentos.
- Uso acompanhado pelo professor, que por sua vez, contribuirá para a segurança e cuidado com os materiais, assim como suporte aos alunos.
- Cuidado com os materiais
- Os alunos serão orientados sobre a correta manipulação e conservação dos instrumentos;
- Serão fornecidas instruções específicas para o manuseio de cada tipo de instrumento.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Manutenção geral dos instrumentos (cordas, regulagem, etc)
- Conjunto de parafusos para bateria
- 4 cabos P10
- Suporte de apoio para teclado
- 2 Suportes para microfone
- 2 Microfones com cabo
- Suporte da bateria (tons e demais peças)
- 1 Amplificador
- 1 Ventilador


CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Ele vai se desenvolver ao longo do ano, nos momentos de intervalo ou nos horários vagos.

AVALIAÇÃO:

- Reuniões regulares serão agendadas para a avaliação e ajustes da participação dos estudantes no projeto.
- Nos eventos da escola, os estudantes farão apresentações nos intervalos ou na finalização dos eventos.

XIII. PROJETO GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS - GEA

	PROJETO GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS - GEA	
	Professor(a): Alexandre de Pádua de Sousa Rodrigues; Roberto Rego Mendes.	
	Ano: Todos	Disciplina: Todas
	Turno: Matutino e Vespertino	Turmas: Todas

TÍTULO DO PROJETO

GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS – GEA

JUSTIFICATIVA

As saídas de campo são estratégias de ensino importantes para a formação de estudantes, por meio delas o estudante é levado a refletir sobre situações, fenômenos e acontecimentos. É uma vivência de sala de aula em espaços diferenciados que vão possibilitar pesquisa, reflexão e em muitas vezes mudanças de atitudes.

OBJETIVOS

Geral: Promover o incentivo à pesquisa avançada entre os alunos, oferecendo oportunidades de aprofundamento acadêmico e prático por meio de estudos em grupo e saídas de campo.

Específicos:

- Estimular o interesse dos alunos pela pesquisa e pelo estudo científico avançado em diversas áreas do conhecimento;
- Proporcionar um ambiente colaborativo para o compartilhamento de ideias, discussão de temas e elaboração de projetos de pesquisa;
- Integrar teoria e prática através de saídas de campo que complementam os estudos realizados na escola;
- Contribuir para formação acadêmica e profissional dos alunos, preparando-os para desafios futuros na vida universitária e no mercado de trabalho.

METODOLOGIA:

- Seleção de participantes
- Os alunos interessados em participar do GEA deverão atender a requisitos mínimos, como bom rendimento acadêmico e disciplinar, além de demonstrar interesse em pesquisa;
- Não será oferecida pontuação ou benefícios extracurriculares, visando a participação motivada dos discentes;
- Funcionamento do grupo
- O GEA se reunirá regularmente, em horários pré-estabelecidos, para discussão de temas, apresentação de trabalhos e planejamento de atividades;
- Serão definidos coordenadores responsáveis por organizar as reuniões e manter o andamento das atividades do grupo;
- Saídas de Campo
- As saídas de campo serão planejadas de acordo com o interesse e temas abordados pelo grupo, buscando proporcionar experiências práticas e enriquecedoras;
- Os locais das saídas de campo poderão incluir instituições de pesquisa, empresas, museus, parques naturais, entre outros.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Espaço para realização das reuniões e atividades do grupo;
- Acesso a recursos bibliográficos e tecnológicos para pesquisa;
- Recursos financeiros para custear despesas relacionadas às saídas de campo, quando necessário.


CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

As atividades acontecerão ao longo do semestre e as visitas ocorrerão uma vez por semestre.

AValiação:

- Os estudantes serão avaliados por sua participação em todo o processo de preparação para as saídas de campo e também ao longo delas.

**XIV. PROJETO CELEBRANDO A DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO:
APOIO E INCLUSÃO NA ESCOLA**

	PROJETO CELEBRANDO A DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO: APOIO E INCLUSÃO NA ESCOLA	
	Professor(a): Ludmila Paiva Espinola	
	Ano: Todos	Disciplina: Todas
	Turno: Matutino e Vespertino	Turmas: Todas

TÍTULO DO PROJETO

CELEBRANDO A DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO: APOIO E INCLUSÃO
NA ESCOLA

JUSTIFICATIVA

Esse projeto visa promover a Educação para a Diversidade, como estabelecido no Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF, que reconhece:

“[...] conforme a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 5º, que trata da “inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade”, não se podem menosprezar os atos de agressões, de negligência ou de omissão em violências dirigidas à pessoas LGBTQI+, considerando que qualquer comportamento diferente do que se convencionou como normal, em especial quando se trata da sexualidade, acrescenta maiores empecilhos para a permanência e o alcance do sucesso escolar.”

Almeja ainda desenvolver no educando, as seguintes habilidades, dentre outras, prescritas no já mencionado Currículo:

(LGG36FG) Reconhecer a diversidade, singularidade e diferença de corpos em práticas artísticas, verbais, esportivas e socialmente performativas, que se relacionam e emergem das diferentes linguagens, reconstruindo seus modos de expressão, criação e recepção, priorizando a inclusão.

(LGG40FG) Formular hipóteses sobre as possibilidades de inclusão das diferenças étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e de cultura, em países da língua estudada e no Brasil, a fim de promover as relações interpessoais propositivas e colaborativas, bem como reduzir os conflitos acerca da diversidade e da violação dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS

Geral:

- Fomentar um ambiente escolar seguro e acolhedor para as pessoas com orientações sexuais diversas e diferentes identidades de gênero;

Específicos:

- Promover o debate e disseminação de informação sobre a diversidade sexual e de gênero;

- Promover a aceitação e a inclusão;
- Fornecer suporte emocional e recursos para os alunos membros dessa comunidade na escola;
- Realizar eventos que promovam a inclusão e o respeito à diversidade sexual e de gênero na escola;
- Proporcionar atividades educativas e lúdicas para a promoção da diversidade e do respeito.

METODOLOGIA:

- Criação de grupos de discussão e apoio: estabelecer grupos de discussão e apoio específicos para alunos membros da comunidade LGBTQIAPN+, proporcionando um espaço seguro para compartilhar experiências e buscar apoio mútuo;
- Diálogo e sensibilização: promover diálogos abertos e sessões de sensibilização para alunos, professores e funcionários, abordando questões relacionadas à diversidade sexual e de gênero;
- Campanhas de conscientização: realizar campanhas educativas e eventos para aumentar a conscientização sobre as diferentes identidades de gênero e orientações sexuais, incluindo palestras, debates e manifestações artísticas.
- Utilização das redes sociais da escola;
- Panfletos e materiais educativos;
- Eventos culturais e comemorações, como o Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, o Dia Nacional e o Dia Internacional da Visibilidade Trans e o Dia Internacional contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia (LGBTfobia).

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Materiais educativos, como cartilhas, cartazes e folders;
- Espaço para reuniões e eventos;
- Treinamento para professores e funcionários;
- Serviços de aconselhamento ou grupos de apoio;
- Parcerias com organizações locais e grupos ativistas.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Atividades serão realizadas ao longo do semestre e será marcado o dia da culminância.

AValiação:

AValiação de Impacto:

- Pesquisas de clima escolar;
- Feedback dos alunos e participantes;
- Avaliação do impacto das campanhas de conscientização.

DESAFIOS E BARREIRAS:

- Resistências culturais ou falta de compreensão por parte de alguns membros da comunidade escolar;
- Necessidade de sensibilização contínua e apoio para lidar com possíveis conflitos ou discriminação.

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO:

Formação de comitês ou grupos de trabalho dedicados à continuidade das iniciativas relacionadas à diversidade sexual e de gênero, dentro do Grêmio Estudantil e outras entidades estudantis na escola.

Este projeto visa criar um ambiente escolar inclusivo, onde todos os alunos se sintam respeitados e apoiados, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero.

Através da educação, sensibilização e oferta de suporte, esperamos construir uma comunidade escolar mais empática e acolhedora para todos.

BIBLIOGRAFIA:

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do novo ensino médio**. Brasília: Gráfica e Editora Qualyta, 2022.

CARNEIRO, M. L. **Educação para a diversidade**: reflexões sobre gênero, sexualidade e diferenças na escola. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2016.

DINIZ, J. S. **A escola como espaço de diversidade sexual e de gênero**: o desafio de promover a inclusão LGBTQIAPN+. Revista Interdisciplinar de Sexualidade e Direitos Humanos, 6(2), 83-95. 2019.


GOMES, A. M. **Educação, diversidade e inclusão**: desafios contemporâneos. Revista Brasileira de Educação, 20(61), 331-342. 2015.

RIBEIRO, M. C. M.; MORAES, V. M. **A inclusão de estudantes LGBT na escola**: desafios e possibilidades. Revista Teias, 17(46), 103-115. 2016.

BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Guia de Implementação de Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero e Sexualidade nas Instituições de Ensino**. Brasília: MEC, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**. Brasília: MEC, 2013.

XV. PROJETO CÉLULAS NA ESCOLA

	PROJETO CÉLULAS NA ESCOLA	
	Professor(a): Estudantes	
	Ano: Todos	Disciplina: Todas
	Turno: Matutino e Vespertino	Turmas: Todas

TÍTULO DO PROJETO
CÉLULAS NA ESCOLA
JUSTIFICATIVA
<p>Células são pequenos grupos que se reúnem periodicamente (uma vez por semana, em geral) para compartilhar a Palavra de Deus, cantar louvores e orar.</p> <p>A liberdade religiosa é um típico direito fundamental, possuindo, portanto, as características inerentes a essa sorte de direito, como a universalidade, a indivisibilidade, a complementaridade, a interdependência e a imprescritibilidade.</p>
OBJETIVOS
<p>Geral: Desenvolver atitudes cristãs por meio da oração e vivências cristãs.</p> <p>Específicos:</p>

- Promover encontros de oração nos intervalos;
- Realizar momentos de vivência cristã em conjunto;
- Criar ações para o fortalecimento do bem comum;

METODOLOGIA:

- **COMUNHÃO** - Desenvolvimento de vida compartilhada, alvos comuns e aliança mútua.
- Partimos do princípio de que a Constituição Federal, no artigo 5º, VI, estipula ser inviolável a liberdade de consciência e de crença, assegurando o livre exercício dos cultos religiosos e garantindo, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e as suas liturgias. À luz do inciso VIII do art. 5º da Constituição Federal, ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa.
- O Dia do Evangélico celebrado na data de 30 de novembro, após a Câmara Federal aprovar a lei 12.328, no ano de 2010. Com esta data comemorativa formaremos um grupo de trabalho para o planejamento e execução do evento gospel, envolvendo alunos, professores e coordenação, cristãos, para definir as atividades e conteúdo do evento, incluindo palestras, rodas de conversa, oficinas, apresentações culturais e atividades lúdicas.
- Por ser feriado, em uma data próxima ao dia do Evangélico, de acordo com o calendário escolar, durante o intervalo (mais 20 minutos) será executada a programação elaborada pelo grupo de trabalho.
- Após a definição do formato do projeto, será divulgado amplamente o evento na escola, nas redes sociais da escola e na comunidade.
- Todas as apresentações serão realizadas em um ambiente seguro e acolhedor, com o objetivo de promover a inclusão e o respeito à liberdade religiosa na escola.
- **VISÃO E MISSÃO DO PROJETO:**
- Sejamos mais amor no peito e menos preconceito, não precisa ser perfeito, mas se não der para ser amor, seja pelo menos respeito.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Ambientais: O CEM 02 tem vários espaços que poderão ser utilizados para as apresentações e exposições do projeto:

- Pátio
- Auditório
- Cineteatro
- Auditório Célio Ferreira
- Palco Azul
- Salas de aulas

Materiais:

Microfone;
Caixa de Som; Entre outros.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Ele vai acontecer ao longo do ano, com encontros semanais


AVALIAÇÃO:

- **COMUNHÃO** - Desenvolvimento de vida compartilhada, alvos comuns e aliança mútua. Isso significa fomentar o amor de uns pelos outros.
- **EDIFICAÇÃO** - A célula oferece o ambiente para o crescimento espiritual, aprendizado prático de disciplina e amor através do ouvir a Palavra de Deus e do comprometimento com as funções e privilégios da célula local.
- **EVANGELISMO** - A célula é o lugar onde inserimos novos membros. É onde alimentamos, guardamos e suprimos os novos irmãos. Isso significa ganhar almas perdidas.
- **SERVIÇO** - Cada crente é um ministro e cada um recebeu um dom. Na célula, os dons são exercitados para o serviço mútuo. Jesus disse que seríamos conhecidos como seus discípulos se nos amássemos uns aos outros. Não existe melhor forma de expressar esse amor do que servindo aos nossos irmãos.

BIBLIOGRAFIA:

Bíblia Sagrada;
_____. (Constituição 1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, Senado Federal, 1988. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao.htm>.

XVI. PROJETO REDAÇÃO

	PROJETO REDAÇÃO	
	Professor(a): Janaína Mota Trindade (supervisora), Jonatas Silveira Fialho (coordenador) e professores de todas as áreas.	
	Ano: Todos	Disciplina: Todas
	Turno: Matutino e Vespertino	Turmas: Todas

TÍTULO DO PROJETO

REDAÇÃO

JUSTIFICATIVA

O projeto de Redação visa à preparação dos alunos do Ensino Médio no desenvolvimento da leitura e escrita de textos para a realização de avaliações externas, como o ENEM, bem como qualificar o ensino de Leitura e Escrita na escola. O projeto de redação surgiu, principalmente, da análise de avaliações diagnósticas da SEEDF, a partir das fragilidades diagnosticadas e da constatação da falta de competências e habilidades para a construção de um bom texto.

O Projeto almeja ainda desenvolver no educando, as seguintes habilidades prescritas no Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF.

(LGG50FG) Vivenciar práticas corporais praticadas em espaços naturais e espaços urbanos de forma crítica, que leve em conta o meio ambiente, a arquitetura local, o patrimônio público e a consciência socioambiental para possibilidades de atuação social e política, objetivando a manutenção e a criação de iniciativas públicas de esporte e lazer em sua comunidade, em consonância com a preservação do meio ambiente.

(LGG02FG) Sistematizar a estruturação de textos escritos e orais presentes na disseminação das práticas culturais contemporâneas (notícia, reportagem, relato, sinopse, resenha, entrevista, crônica editorial) a partir do estilo e da funcionalidade deles em diferentes situações de uso, no intuito de promover as relações de construção da textualidade (intertextualidade, paráfrase, citação, paródia, alusão, referência, epígrafe, situacionalidade, aceitabilidade, coesão, coerência, informatividade e intencionalidade) e da interdiscursividade.

As fragilidades de acordo com o relatório da avaliação diagnóstica dos Cem 02 descritos no relatório:

D1 – localizar informações explícitas em um texto;

D2 – estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do mesmo;

D3 – inferir o sentido de uma palavra ou expressão;

D4 – inferir uma informação implícita em um texto;

D6 – identificar o tema de um texto;

D7 – identificar a tese de um texto;

D9 – diferenciar as partes principais das secundárias em um texto;

D10 – identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa;

D11 – estabelecer relação de causa/consequência entre partes e elementos do texto;

D12 – identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros;

D13 – identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto;

D14 – distinguir um fato da opinião relativa a esse fato;

D15 – estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios;

D16 – identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados;

D17 – identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações;

D18 – reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavras de expressão;

D19 – reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos;

D20 – reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido;

D21 – reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

OBJETIVOS

Geral:

Aprimorar o hábito da escrita dos estudantes do Ensino Médio do CEM 02 Gama, possibilitando o desenvolvimento das produções textuais dos estudantes.

Específicos::

- Incentivar o hábito de leitura e escrita na rotina escolar dos estudantes;

- Incluir, efetivamente, a prática de produções textuais na rotina escolar;
- Aumentar os índices gerais, prioritariamente, na redação, em avaliações externas, como ENEM e PAS.

METODOLOGIA:

Observando os pontos a serem reforçados na produção textual com os alunos do CEM 02 Gama, serão desenvolvidos os seguintes temas:

1ª Série EM

- Interpretação de textos;
- Norma culta e variação linguística; Ideia central e ideias periféricas; Coerência e coesão textual; Reescrita de textos;
- Elementos da narrativa; Relato pessoal; Intertextualidade, Leitura de imagens;

Dissertação

- Cartuns, tirinhas, HQ, gráficos etc.

2ª Série EM

- Crônica, lenda, fábula, conto; Diário pessoal;
- Resumo;
- Dissertação expositiva e argumentativa;
- Temas do ENEM.

3ª Série EM

- Carta de reclamação e argumentativa; Resenha crítica;
- Artigo de opinião;
- Dissertação expositiva e argumentativa;
- Temas do ENEM, critérios de correção do ENEM, a redação nota 1000; Critérios de avaliação do PAS-UnB e de outros vestibulares.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Materiais: São necessárias a cada bimestre cerca de 5000 folhas e tinta para impressão. A fim de garantir a execução do projeto de redação será necessário a reprodução da proposta de redação, folha de rascunho e folha final em quantidade suficiente para cada aluno.
- Humano: Para que esse projeto seja mais efetivo, solicitamos um professor específico para essa área, pois o material preparado, o direcionamento das aulas se torna mais semelhante e disponível a todos os alunos. Enquanto o NEM estiver em vigor, o professor seria específico para trabalhar com eletiva de redação em todas as séries.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

As atividades de redação ocorrerão a cada bimestre, as aulas de redação estão contempladas nas aulas de FGB, eletivas e trilhas, assim como aulões complementares, a serem marcados de acordo com calendário escolar.


Acontecerá uma avaliação da redação a cada bimestre.

AValiação:

As redações bimestrais serão avaliadas em até 2,0 pontos, e serão utilizadas por todas as disciplinas.

Em cada redação elaborada pelo aluno, o professor de Língua Portuguesa irá avaliar a característica que o gênero literário deve seguir, a ortografia, divisão de parágrafos, estética da escrita, o tema a ser descrito, a coerência e coesão que deve haver para que o texto tenha sentido e o conjunto em um todo que possa garantir o bom desenvolvimento textual do aluno.

XVII. PROJETO MOSTRA DE CIÊNCIAS

	PROJETO MOSTRA DE CIÊNCIAS	
	Professor(a): Sandra Enoe de Lima Silva (coordenadora) professores de todas as áreas .	
	Ano: Todos	Disciplina: Todas
	Turno: Matutino e Vespertino	Turmas: Todas

TÍTULO DO PROJETO

Mostra de Ciências

JUSTIFICATIVA

Promover o contato dos estudantes com o saber científico por meio da pesquisa, do desenvolvimento de experimentos e da elaboração de projetos. Ele também almeja ainda desenvolver nos estudantes, as seguintes habilidades prescritas no Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF:

- CN01FG Compreender o método científico como ferramenta do processo de construção e evolução do conhecimento humano, para aplicá-lo em situações cotidianas, científicas, socioeconômicas e tecnológicas que exijam o reconhecimento de padrões de regularidade.
- CN35FG Demonstrar domínio do método científico e ser capaz de realizar pesquisas em fontes diretas, técnicas ou de divulgação científica, aplicar métodos de controle experimental e elaborar texto de divulgação nos padrões técnico-científicos.

OBJETIVOS

Geral: Despertar o interesse para o saber científico, por meio de pesquisa e experimentação em todas as áreas científicas;

Específicos:

- Desenvolver atividades de iniciação científica na Educação Básica visando o letramento científico, por meio da elaboração e desenvolvimento de projetos;
- Incentivar a pesquisa e investigação científica por meio de experimentos simples;
- Oportunizar ao estudante a possibilidade de crescimento pessoal, por meio de ações de liderança e da explicação dos trabalhos desenvolvidos;
- Incentivar a elaboração de projetos sustentáveis que possam trazer soluções limpas e adequadas;
- Promover a melhoria da abordagem e da apropriação do conhecimento científico nas diferentes áreas do conhecimento;
- Contribuir para a autonomia dos estudantes bem como para o estímulo à curiosidade e à criatividade por meio de pesquisas e elaboração de projetos;

METODOLOGIA:

- A organização e orientação da mostra de Ciências é um projeto previsto para acontecer no primeiro semestre e a apresentação na escola em junho. Ela ocorre dentro das dependências da escola.
- A apresentação é em estandes montados no corredor da escola. Os professores serão os orientadores deste projeto e os estudantes serão responsáveis pela execução e apresentação. Os estudantes serão orientados a escolher um tema, pesquisar e elaborar um projeto para apresentação no dia da Mostra na escola.
- O formato de apresentação por estandes é o mais adequado por aproximar a apresentação do formato que acontece no Circuito de Ciências e nas outras possíveis feiras científicas.
- O projeto deve seguir as instruções do Regulamento padrão descrito pelo Circuito de Ciências das Escolas Públicas do DF.
- Os resultados esperados são projetos de pesquisa que envolvam o conhecimento científico desde o simples até o mais elaborado e até complexo. Espera-se que os estudantes desenvolvam o interesse para realizar a pesquisa e elaboração de experimentos em uma das áreas de conhecimento.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Estandes para apresentação dos projetos;
- Rolo de TNT na cor branca (100m);
- Fita adesiva;
- Tonner para impressão;
- Impressão em Banner;
- Materiais específicos para os experimentos de acordo com os pedidos realizados pelo corpo docente;

Na escola, também, contamos com o EMTI que desenvolve junto aos estudantes participantes dessa etapa os projetos para a Mostra de Ciências. A descrição e a solicitação de materiais é realizada pelo corpo docente participante do EMTI.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

O cronograma é dividido nas seguintes etapas, com a previsão de acontecer no primeiro semestre:


- Apresentação aos professores dos anexos do Circuito de Ciências (segunda semana de aula);
- Lançamento e divulgação do edital (final de março);
- Inscrição dos projetos; (início de abril)
- Orientação e preparação dos trabalhos; (abril, maio e junho)
- Realização da Feira de Ciências: em meados de junho matutino (8h às 12h30), vespertino (14h às 18h00)

AValiação:

- A Mostra de Ciências é um projeto em que a nota é extra, pois não é obrigatória a participação de todos os estudantes. Os projetos serão avaliados pelo orientador e dois professores. A nota é disponibilizada para todos os professores e deve ser utilizada em todas as disciplinas. Os critérios para as avaliações serão definidos pelos professores envolvidos e constarão em uma ficha de avaliação única, que será usada pelas equipes julgadoras.

- Os docentes do EMTI avaliam os estudantes na Feira de Ciências de forma diferente e específica, conforme explicado pela equipe docente do EMTI.
- Os projetos mais completos serão encaminhados para o Circuito de Ciências que geralmente acontece no final de setembro.

XVIII. PROJETO JOGOS ESCOLARES

	PROJETO JOGOS ESCOLARES	
	Professor(a): Janaína Mota Trindade(Supervisora), Nivalci Pereira de Sousa e Suziane Santos	
	Ano: Todos	Disciplina: Todas
	Turno: Matutino e Vespertino	Turmas: Todas

TÍTULO DO PROJETO

Jogos Escolares

JUSTIFICATIVA:

A importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos alunos, assim como a formação cidadã que é desenvolvida durante os jogos escolares.

- LGG22FG - Experimentar jogos cooperativos, jogos de integração e jogos de tabuleiro a fim de produzir inclusão, participação e colaboração de maneira socialmente justa e de acordo com os princípios democráticos e de equidade.
- LGG38FG - Reconhecer o processo de construção do movimento olímpico e paralímpico, dos jogos indígenas, as pluralidades nas formas de expressão de valores e identidades, valorizando a vivência das práticas, respeitando as diversidades e os compreendendo como momentos de congregação mundial para a promoção da paz e da amizade entre os povos.
- LGG49FG - Analisar a participação cidadã, democrática, humana, sensível, diversa, por meio do posicionamento crítico das teorias, práticas e relações estéticas da Arte, da Educação Física e das Línguas Portuguesa e Estrangeiras com as novas tecnologias, o meio ambiente e a biodiversidade.
- LGG50FG - Vivenciar práticas corporais praticadas em espaços naturais e espaços urbanos de forma crítica, que leve em conta o meio ambiente, a arquitetura local, o patrimônio público e a consciência socioambiental para possibilidades de atuação social e política, objetivando a manutenção e a criação de iniciativas públicas de esporte e lazer em sua comunidade, em consonância com a preservação do meio ambiente.

OBJETIVOS

Geral: Promover a sociabilização, integração da unidade escolar, bem como diminuir os índices de exclusão escolar.

Específicos:

- Proporcionar o intercâmbio sócio esportivo cultural entre a comunidade escolar do CENTRO DE ENSINO MEDIO 02 DO GAMA.

- Contribuir para que os alunos tenham acesso às diversas manifestações esportivas e culturais da região.
- Funcionar como estratégia de ensino e produzir maior envolvimento de alunos e professores com o trabalho na escola.
- Estimular a cooperação entre a comunidade escolar do CENTRO DE ENSINO MEDIO 02 DO GAMA.
- Incentivar nossos alunos a participarem de forma efetiva nos JOGOS ESCOLARES DO GAMA, incluindo os Jogos escolares Regionais – OLIMGAMA, os Jogos Escolares Distritais – JEDF, os Jogos Escolares Brasileiros – JIBs e os Jogos Interclasse, específicos da nossa escola.

METODOLOGIA:

Serão formadas equipes nas seguintes modalidades a partir da inscrição feita pelos alunos:

- Futsal (Feminino e Masculino) até 10 inscritos
- Handebol (Feminino e Masculino) até 10 inscritos
- Xadrez – até 02 inscritos
- Voleibol (Misto) até 10 inscritos
- Tênis de mesa – até 02 inscritos
- Basquete Street 3x3 – até 04 inscritos
- Atletismo (Feminino e Masculino) até 05 inscritos
- Cabo de Guerra (Feminino e Masculino) até 08 inscritos
- Jogos digitais/ online individual ou em equipes de até 03 inscritos
- Bete até 02 inscritos
- Entre outras modalidades que poderão ser inseridas mediante avaliação dos professores e Direção.

As inscrições deverão ser efetuadas um mês antes da realização dos jogos, impreterivelmente, e será cobrada uma taxa a ser definida a cada ano por aluno inscrito e por modalidade.

A equipe que obtiver o maior número de pontos será declarada campeã. Serão concedidas medalhas para o 1º, 2º e 3º colocados de cada modalidade. Para a equipe que for campeã geral dos Jogos será concedido troféu e um passeio para um clube a ser definido pela direção do CEM 02.

Para maior especificação da metodologia ver o **REGULAMENTO ESPECÍFICO DOS JOGOS INTERCLASSE DO CEM 02**

RECURSOS NECESSÁRIOS

Os jogos interclasse usarão bolas das modalidades de futebol, futsal, vôlei e basquete; e todo o material de suporte como redes para vôlei, futebol, tênis de mesa.

A modalidade xadrez usará tabuleiros e peças do jogo.

A modalidade cabo de guerra utilizará cordas.

A modalidade jogos digitais/online utilizarão computadores e videogames.

A modalidade tênis de mesa utilizará raquetes.

A modalidade bete utilizará tacos e latas.

Os JOGOS INTERCLASSE utilizarão apitos, cartões, bandeiras e coletes de cores variadas para a arbitragem.
poderão adquirir outros materiais não descritos neste regulamento conforme a necessidade do projeto.
prescindem de árbitros para cada modalidade e brigadistas para primeiros socorros (caso necessários).

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Os jogos interclasse em 2024 acontecerão no mês de julho.
Os jogos interclasse serão realizados nas quadras esportivas do CEM 02 Gama.
Os jogos das modalidades digitais/online serão realizados em salas de aula e/ou laboratório de informática.

AVALIAÇÃO:

- Os jogos interclasse pontuarão em até 1,0 ponto a participação dos estudantes em todas as disciplinas do CEM 02 GAMA.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DOS JOGOS INTERCLASSE DO CEM 02

CAPÍTULO I

Da Caracterização

Art. 1º - OS JOGOS INTERCLASSE DO CEM 02 é uma promoção anual do CENTRO DE ENSINO MÉDIO 02 DO GAMA.

Art. 2º - Este Regulamento é o conjunto das disposições que regem OS JOGOS INTERCLASSE DO CEM 02, respeitando o regimento interno, o calendário, as normas e técnicas pedagógicas estabelecidas pelo CENTRO DE ENSINO MÉDIO 02 DO GAMA.

Art. 3º - As equipes que participarem dos JOGOS INTERCLASSE serão conhecedoras deste Regulamento, e, assim, submeter-se-ão, sem reserva alguma, a todas as consequências que deles possam emanar.

CAPÍTULO II

Dos Objetivos

Art.4º - São objetivos dos JOGOS INTERCLASSE:

- a. Proporcionar o intercâmbio sócio esportivo cultural entre a comunidade escolar do CENTRO DE ENSINO MEDIO 02 DO GAMA.
- b. Contribuir para que os alunos tenham acesso às diversas manifestações esportivas e culturais da região.
- c. Funcionar como estratégia de ensino e produzir maior envolvimento de alunos e professores com o trabalho na escola.
- d. Estimular a cooperação entre a comunidade escolar do CENTRO DE ENSINO MEDIO 02 DO GAMA.

Os JOGOS INTERCLASSE também são justificados pelo CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO Ensino Médio nos seguintes itens:

LGG22FG – Experimentar jogos cooperativos, jogos de integração e jogos de

tabuleiro a fim de produzir inclusão, participação e colaboração de maneira socialmente justa e de acordo com os princípios democráticos e de equidade.

LGG38FG – Reconhecer o processo de construção do movimento olímpico e paralímpico, dos jogos indígenas, as pluralidades nas formas de expressão de valores e identidades, valorizando a vivência das práticas, respeitando as

diversidades e os compreendendo como momentos de congregação mundial para a promoção da paz e da amizade entre os povos.

LGG50FG – Vivenciar práticas corporais praticadas em espaços naturais e espaços urbanos de forma crítica, que leve em conta o meio ambiente, a arquitetura local, o patrimônio público e a consciência socioambiental para possibilidades de atuação social e política, objetivando a manutenção e a criação de iniciativas públicas de esporte e lazer em sua comunidade, em consonância com a preservação do meio ambiente.

CAPÍTULO III

Da organização, Direção e Realização.

Art. 5º - A organização, direção e realização dos JOGOS INTERCLASSE serão de responsabilidade de PROFESSORES de EDUCAÇÃO FÍSICA\DIREÇÃO como preconiza o Projeto Pedagógico, contudo, a participação e incentivo dos demais professores é fundamental para a execução dos JOGOS INTERCLASSE.

CAPÍTULO IV

Da participação

Art. 6º - Poderão participar dos JOGOS INTERCLASSE, todos os alunos que estiverem regularmente matriculados no CENTRO DE ENSINO MEDIO 02 DO GAMA. Art. 7º - O aluno só poderá participar pela turma em que estiver matriculado.

CAPÍTULO V

Das inscrições

Art. 8º - Serão formadas equipes nas seguintes modalidades:

- Futsal (Feminino e Masculino) até 10 inscritos
- Handebol (Feminino e Masculino) até 10 inscritos
- Xadrez – até 02 inscritos
- Voleibol (Misto) até 10 inscritos
- Tênis de mesa – até 02 inscritos
- Basquete Street 3x3 – até 04 inscritos
- Atletismo (Feminino e Masculino) até 05 inscritos
- Cabo de Guerra (Feminino e Masculino) até 08 inscritos
- Jogos digitais/ online individual ou em equipes de até 03 inscritos
- Bete até 02 inscritos
- Entre outras modalidades que poderão ser inseridas mediante avaliação dos professores e Direção.

Art. 9º - As inscrições deverão ser efetuadas um mês antes da realização dos jogos, impreterivelmente, e será cobrada uma taxa a ser definida a cada ano por aluno inscrito e por modalidade.

CAPÍTULO VI

Da Premiação

Art. 10º – A equipe que obtiver o maior número de pontos será declarada campeã.

Art. 11º – Serão concedidas medalhas para o 1º, 2º e 3º colocados de cada modalidade. Para a equipe que for campeã geral dos Jogos será concedido troféu e um passeio para um clube a ser definido pela direção do CEM 02.

CAPÍTULO VII

Das Formas de Disputa e Classificação

Art. 12 - OS JOGOS INTERCLASSE serão realizados no final do 1º semestre do ano letivo (segunda à sexta).

Art.13- OS JOGOS INTERCLASSE serão compostos por modalidades esportivas e gincana de variedades.

Art.14 – Será de responsabilidade das equipes, o uniforme adequado para cada modalidade.

Art.15 - Será entregue ao representante de cada turma o regulamento geral dos JOGOS INTERCLASSE com todas as orientações necessárias.

Art.16- As formas de disputa constarão nos Regulamentos Específico-Técnicos de cada modalidade.

CAPÍTULO VIII

Da Origem de Pontos

Art. 18 - A contagem de pontos dar-se-ão de acordo com a tabela de pontuação:

1º lugar – 100 pontos

2º lugar – 70 pontos

3º lugar – 50 pontos

4º lugar – 30 pontos

5º lugar – 10 pontos

CAPÍTULO IX

Dos Desempates

Art. 19 - Para o desempate entre 02 (duas) ou mais equipes, serão adotados os seguintes critérios:

I -: Maior número de primeiro lugar. II -: Maior número segundo lugar.

III -: Maior número de terceiro lugar.

CAPÍTULO X

Das Penalidades

Art. 20 - As equipes inscritas, as torcidas, os árbitros e outros seguimentos que infringirem este regulamento, não acatarem as decisões da Comissão Organizadora, ou cometerem faltas disciplinares no transcurso das competições ou em área escolar estarão sujeitos às sanções previstas no Regimento Escolar Interno.

CAPÍTULO XI

Dos Recursos

Art. 21 – OS JOGOS INTERCLASSE usarão bolas das modalidades do Capítulo V e todo o material de suporte como redes para vôlei, futebol, tênis de mesa.

Art. 22. – A modalidade xadrez usará tabuleiros e peças do jogo.

Art. 23 – A modalidade cabo de guerra utilizará cordas.

Art. 24 – A modalidade jogos digitais/online utilizarão computadores e vídeo games.

Art. 25 – A modalidade tênis de mesa utilizará raquetes.

Art. 26 – A modalidade bete utilizará tacos e latas.

Art. 27 – OS JOGOS INTERCLASSE utilizarão apitos, cartões, bandeiras e coletes de cores variadas para arbitragem.

Art. 28 – OS JOGOS INTERCLASSE poderão adquirir outros materiais não descritos neste regulamento conforme a necessidade do projeto.

Art. 29 – OS JOGOS INTERCLASSE prescindem de árbitros para cada modalidade e brigadistas para primeiros socorros (caso necessários).

CAPÍTULO XII

Das Disposições Gerais

Art. 30 – As equipes inscritas nos JOGOS INTERCLASSE deverão, obrigatoriamente, cumprir com os horários estabelecidos.

Art. 31 – Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora e Disciplinar.

Art. 32 – OS JOGOS INTERCLASSE serão realizados nas quadras esportivas do CEM 02 Gama.

Art. 33. – Os jogos das modalidades digitais/online serão realizados em salas de aula e/ou laboratório de informática.

Art. 34 – OS JOGOS INTERCLASSE pontuarão em até 1,0 ponto a participação dos estudantes em todas as disciplinas do CEM 02 GAMA.

Art. 35 – As equipes deverão arrecadar de itens básicos para doação a instituições sociais que atuam com grupos em vulnerabilidade: tais como, população em situação de rua, famílias em situação de vulnerabilidade financeira, creches, orfanatos e outra instituição que venha a ser elencada pela escola. A doação poderá ser de alimentos não perecíveis, agasalhos, brinquedos, vestimentas e qualquer outro item básico que a instituição necessite e a escola julgue válido. A doação deverá ser feita durante a vigência dos JOGOS INTERCLASSE nos dias a serem determinados pela escola.

FICHA DE INSCRIÇÃO INTERCLASSE

MODALIDADE _____ TURMA: _____


País: _____

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____

CAPITÃO DA EQUIPE

“Competir? Sim. Mas, acima de tudo, a amizade.”

XIX. PROJETO HALLOWEEN E DÍA DE LOS MUERTOS

	PROJETO HALLOWEEN e DÍA DE LOS MUERTOS	
	Professor(a):	
	Ano: Todos	Disciplina: Todas
	Turno: Matutino e Vespertino	Turmas: Todas

TÍTULO DO PROJETO

HALLOWEEN e DÍA DE LOS MUERTOS

JUSTIFICATIVA

O Halloween e Día de los Muertos vêm se tornando um evento tradicional nas escolas, fazem parte da tradição norte-americana e é um tema que se pode explorar nas aulas de espanhol e inglês, visando integrar a cultura brasileira à norte-

americana a partir do estudo dos costumes e tradições e assim conhecer sua diversidade cultural.

Dentro do contexto escolar, procura-se também desmistificar e conhecer na íntegra a origem desta celebração como forma de esclarecimento sobre as diversas concepções equivocadas que geram determinados preconceitos ao que se desconhece.

Caso interaja com as demais disciplinas, o assunto será aprofundado possibilitando aos alunos a multidisciplinaridade.

Em pleno século XXI, era da comunicação e da tecnologia, temos a grande preocupação e o desafio de fazer com que os alunos conheçam, compreendam e respeitem as diferentes manifestações culturais. Temos na comemoração do Halloween e Día de los Muertos.

Devido ao crescente interesse dos alunos pela cultura norte americana desenvolver uma exposição de Halloween e Día de los Muertos na escola, é dar oportunidade para que os alunos conheçam um pouco destas celebrações aprendam e compreendam expressões de língua espanhola e inglesa cotidianamente e também realizem atividades em grupo favorecendo a interação entre eles, desempenhem tarefas de cunho social possibilitando o convívio com outras pessoas e entidades, valorizando princípios e diferenças.

Desta forma, a escola tem papel preponderante no incentivo à disseminação de novos conhecimentos, propiciando aos discentes a oportunidade de ampliar seus conhecimentos percebendo as diferenças culturais entre os vários países e até, quem sabe, discutir o choque cultural através de uma análise crítica de forma de valorizar a cultura brasileira.

O Projeto Halloween e Día de los Muertos permite trabalhar conceitos como morte, espiritualidade, respeito às religiões e culturas diferentes, multiculturalismo, lembrança, medo, terror. É uma data simbólica interessante pois permite trabalhar temas difíceis de forma lúdica e oferece um universo rico de lendas e mitos que captam o interesse e curiosidade de crianças, jovens e adultos.

O Projeto vislumbra ainda o desenvolvimento, através do processo ensino-aprendizagem, no educando, de uma competência específica de Língua Inglesa da BNCC – Base Nacional Comum Curricular que é:

6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais. (p.246)

Assim como o PARECER CNE/CEB Nº: 6/2022 traz em sua recomendação o item a ser trabalhado com os discentes:

b) experimentar diversas práticas linguísticas e culturais, em diferentes campos de atuação, de modo a propiciar a compreensão da alteridade, na relação com o outro, em especial dentro do espaço latino-americano;

O Projeto almeja ainda desenvolver no educando, as seguintes habilidades prescritas no Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF.

- **(LGG07FG)** Identificar as produções e manifestações artístico-visuais de diferentes tempos e espaços, associando-as à contemporaneidade e às suas linguagens e tecnologias (grafismos, escritos, desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, cinema, audiovisual) para desenvolver o repertório estético, a dimensão e a fricção cultural, histórica e hodierna das visualidades artísticas (texto, imagem, som, oralidade, corpo) e suas distintas formas de letramentos e multiletramentos, fortalecendo o senso crítico.

- **(ESP47)** Distinguir diferentes estilos e espaços cênicos, esportivos e de letramento para analisar a dinâmica de práticas sociais, tradicionais e contemporâneas, que envolvem o meio ambiente e contextualizam campos específicos dos diferentes componentes da Área de Linguagens e suas Tecnologias

OBJETIVOS

- Desenvolver senso crítico, capacidade de interpretação e abstração;
- Estimular a criatividade;
- Apresentar uma cultura diferente;
- Desenvolver e estimular o respeito por todas as culturas, tradições e religiões;
- Desenvolver coordenação motora;
- Aumentar o vocabulário;
- Conhecer a História da Festa do Halloween;
- Conhecer a História da Festa do Día de los Muertos;
- Conhecer a Origem Pagã e a Origem Católica do Halloween;
- Conhecer a Origem Pagã e a Origem Católica do Día de los Muertos;
- Conhecer os símbolos do Halloween e seus significados;
- Conhecer os símbolos do Día de los Muertos e seus significados;
- Integrar as turmas desenvolvendo um trabalho em equipe;
- Incentivar a participação voluntária dos estudantes, estimulando o envolvimento em ações sociais e proporcionando enriquecimento sociocultural.

METODOLOGIA:

Os professores de línguas Inglesa e Espanhola estarão a frente do projeto, contudo os professores da área de Linguagens e suas tecnologias também podem e devem conduzir/auxiliar o projeto.

As atividades consistem em: construção de painéis, altares; apresentações teatrais, musicais, declamação de poemas, brincadeiras de doces ou travessuras e o Concurso de Fantasias. Os professores das demais áreas serão convidados para compor a mesa julgadora.

Após o desfile de fantasias, o encerramento do Halloween e Día de Los Muertos será com música para confraternização dos alunos.

Em paralelo a isso, os professores devem trabalhar a solidariedade e empatia dos alunos com arrecadações de itens básicos para doação a instituições sociais que atuam com grupos em vulnerabilidade: tais como, população em situação de rua,

famílias em situação de vulnerabilidade financeira, creches, orfanatos e outra instituição que venha a ser elencada pela escola. A doação poderá ser de alimentos não perecíveis, agasalhos, brinquedos, vestimentas e qualquer outro item básico que a instituição necessite e a escola julgue válido. A doação deverá ser feita durante a vigência do projeto nos dias a serem determinados pela escola.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- A fim de garantir a execução do projeto Halloween e Día de Los Muertos, os materiais necessários a serem adquiridos são itens de papelaria tais como:

- TNT de cores diversas;
- EVA de cores diversas;
- Tinta guache de cores variadas;
- Cola;
- Cola quente;
- Pistola de cola quente;
- Tesouras;
- Pincéis;
- Cartolinas de cores variadas;
- Papel kraft;
- Papel cartão de cores variadas;
- Pincel atômico de cores variadas;
- Hidrocor de cores variadas;
- Papel crepom de cores variadas;
- Fita adesiva.

A depender do projeto, poderá existir a necessidade de aquisição de outros materiais não descritos.

LOCAL: O CEM 02 tem vários espaços que poderão ser utilizados para as apresentações e para o concurso de fantasias.

- Pátio
- Auditório
- Cineteatro
- Auditório Célio Ferreira
- Palco Azul
- Salas de aulas

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Ele será organizado ao longo do segundo semestre. O evento ocorrerá entre os dias 30 de outubro a 01 de novembro nas dependências da escola, sempre em acordo com o calendário escolar do CEM 02 Gama.

AValiação:

AValiação: Neste Projeto de Halloween/ Día de Los Muertos, os alunos serão avaliados com notas nas disciplinas de Língua Inglesa e Espanhol e os pontos poderão ser utilizados por todos os professores que quiserem pontuar o trabalho apresentado por seus alunos neste projeto.

Concurso de Fantasias

REGULAMENTO: O presente regulamento visa proporcionar o bom andamento do concurso de fantasias de Halloween.

INTRODUÇÃO: O concurso de fantasias será realizado entre os dias 30 de outubro a 01 de novembro, de acordo com o calendário escolar do CEM 02 Gama.

AS CATEGORIAS: As categorias do concurso de fantasia são: Original e Cosplay

POSSÍVEIS TEMAS PARA FANTASIAS:

- Día de los Muertos (caveiras)
- Halloween vitoriano (vampiros)
- Cinéfilos (Harry Potter, The Walking Dead, Supernatural, etc.) Humor e Terror (Gasparzinho, bruxas atrapalhadas, etc.) Zumbis.

REGRAS E INFORMAÇÕES: O concurso é aberto para alunos de todas as turmas do CEM 02 GAMA presentes no evento.

É vetada a participação de membros da comissão julgadora, sendo permitida a participação de coordenadores, equipe do evento e convidados como palestrantes e oficinairos.

Os participantes estão cientes de que tanto a organização, quanto o público, estão autorizados a tirar fotos do concurso sem qualquer pagamento de ônus ao fotografado, as quais podem ser disponibilizadas na internet ou em outras mídias, sem a necessidade de pedir autorização prévia.

JULGAMENTO: As notas serão dadas pelos juízes, e a média entre eles será a nota final. Os juízes do concurso de fantasia são escolhidos pela coordenação do concurso. Os quesitos de julgamento são “Criatividade”, “Fantasia” e “Execução da Fantasia”. Cada concorrente receberá nota de 1 (um) a 10 (dez), com intervalos de 0,5. A nota 0,0 (zero) será dada apenas aos concorrentes desclassificados.


Para o quesito “Fantasia”, os juízes são instruídos a julgar sua dificuldade e fidelidade ao personagem original. Não será levada em conta a constituição física do participante, mas se ele dará ênfase nas soluções técnicas usadas na execução da roupa.

Para o quesito “Criatividade” os juízes são instruídos a julgar a originalidade e criatividade das soluções técnicas utilizadas na Execução da Fantasia.


Em caso de empate nas notas finais dos candidatos, a organizadora do Projeto votará para decidir o desempate (voto de Minerva).

Os juízes se reunirão antes do concurso, para receber instruções detalhadas sobre o procedimento e os critérios de julgamento, e se reunirão após o concurso, para finalizar o cálculo das notas.

PREMIAÇÃO: Será premiado(a) a fantasia que melhor atender aos requisitos supracitados no item 6. O prêmio será definido de acordo com as condições financeiras da escola a cada ano.

	Ficha de Inscrição
Nome	
Ano/Turma	
Turno	
Categoria	
Nome da fantasia	

XX. PROJETO LITERARTE

	PROJETO LITERARTE	
	Professor(a): Ulisses Pereira Silva e professores de códigos e linguagens.	
	Ano: Todos	Disciplina: Todas
	Turno: Matutino e Vespertino	Turmas: Todas

TÍTULO DO PROJETO
LITERARTE
JUSTIFICATIVA
<p>O projeto LiterArte é um evento performático, promovido pelos estudantes, apresentando uma obra ou movimento artístico e literário, através da utilização das várias linguagens artísticas (espetáculos teatrais, performances, vídeos, dança, shows musicais, mostra de artes visuais e intervenções plásticas, exposições de fotografia e vídeo, mostra poética e saraus, oficinas, palestras entre outros) diante da presença e interação de plateia nos vários ambientes da escola (auditórios, salas, corredores, pátio e áreas livres).</p> <p>Entre as atividades preparatórias podemos destacar estudos, leituras, entrevistas, ensaios, oficinas, documentação fotográfica e audiovisual (Making off) e divulgação midiática. Contemplando o regime semestral, algumas destas ações podem acontecer duas vezes por ano letivo, de acordo com planejamento prévio. No CEM02, também, contamos com o EMTI que desenvolve junto aos estudantes participantes dessa etapa os projetos para o LiterArte.</p> <p>Possibilitar o acesso dos Estudantes a produção literária e artística nacional e estrangeira através da leitura e fruição de espetáculos.</p> <p>O Projeto almeja ainda desenvolver no educando, as seguintes habilidades prescritas no Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF.</p>

(LGG07FG) Identificar as produções e manifestações artístico-visuais de diferentes tempos e espaços, associando-as à contemporaneidade e às suas linguagens e tecnologias (grafismos, escritos, desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, cinema, audiovisual) para desenvolver o repertório estético, a dimensão e a fricção cultural, histórica e hodierna das visualidades artísticas (texto, imagem, som, oralidade, corpo) e suas distintas formas de letramentos e multiletramentos, fortalecendo o senso crítico.

(LGG50FG) Vivenciar práticas corporais praticadas em espaços naturais e espaços urbanos de forma crítica, que leve em conta o meio ambiente, a arquitetura local, o patrimônio público e a consciência socioambiental para possibilidades de atuação social e política, objetivando a manutenção e a criação de iniciativas públicas de esporte e lazer em sua comunidade, em consonância com a preservação do meio ambiente.

OBJETIVOS

Geral: Promover a integração e a experiência de conhecer a produção literária brasileira e internacional através das linguagens artísticas da poesia, do teatro, da dança, da música e das artes visuais incluindo as manifestações audiovisuais e na Internet

Específicos:

- Identificar a literatura enquanto manifestação cultural humana e fundamental na construção do conhecimento escolar;
- Efetivar o protagonismo estudantil na elaboração e execução de projetos no ambiente escolar;
- Expressar a visão de mundo e perspectivas acerca da realidade através das manifestações artísticas
- Relacionar os saberes escolares com as características do cotidiano;
- Mostrar as potencialidades do trabalho em conjunto e do exercício das inteligências múltiplas na ação escolar;

METODOLOGIA:

- O LiterArte terá sua culminância no mês de setembro/outubro nas dependências da escola, sempre em acordo com o calendário escolar do CEM 02 Gama.
- Os professores de línguas portuguesa e arte estarão à frente do projeto, contudo os professores da área de Linguagens e suas tecnologias também podem e devem conduzir/auxiliar o projeto.
- As atividades consistem em: apresentações das várias linguagens artísticas (espetáculos teatrais, performances, vídeos, dança, shows musicais, mostra de artes visuais e intervenções plásticas, exposições de fotografia e vídeo, mostra poética e
- saraus, oficinas, palestras entre outros) diante da presença e interação de plateia Em paralelo a isso, os professores devem trabalhar a solidariedade e empatia
- dos alunos com arrecadações de itens básicos para doação a instituições sociais que atuam com grupos em vulnerabilidade: tais como, população em situação de rua, famílias em situação de vulnerabilidade financeira, creches, orfanatos e outra instituição que venha a ser elencada pela escola. A doação poderá ser de alimentos não perecíveis, agasalhos, brinquedos, vestimentas e qualquer outro item básico que a instituição necessite e a escola julgue válido.

A doação deverá ser feita durante a vigência do projeto nos dias a serem determinados pela escola.

Espera-se que ao final do projeto os alunos possam ter vivenciado o contato com as obras artísticas e literárias nacionais e estrangeiras, como também, experimentado as oportunidades de planejamento preparação e execução de espetáculo com multilinguagem e suas justificativas perante o público.

As apresentações poderão ser nas seguintes modalidades de acordo com o trabalho entre professores e alunos: Dança, Teatro, Música, Artes Visuais, Produção Escrita, Produção vídeo, Artesanato Ambiental e outros:

RECURSOS NECESSÁRIOS

O CEM 02 tem vários espaços que poderão ser utilizados para as apresentações e exposições do projeto:

- Pátio
- Auditório
- Cineteatro
- Auditório Célio Ferreira
- Palco Azul
- Salas de aulas

Materiais: A fim de garantir a execução do projeto LiterArte os materiais necessários a serem adquiridos são itens de papelaria tais como:

- TNT de cores diversas;
- EVA de cores diversas;
- Tinta guache de cores variadas;
- Cola;
- Cola quente;
- Pistola de cola quente;
- Tesouras;
- Pincéis;
- Cartolinas de cores variadas;
- Papel kraft;
- Papel cartão de cores variadas;
- Pincel atômico de cores variadas;
- Hidrocor de cores variadas;
- Papel crepom de cores variadas;
- Fita adesiva.

A depender do projeto, poderá existir a necessidade de aquisição de outros materiais não descritos.


CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

As atividades de planejamento e preparação dos espetáculos dar-se-ão ao longo dos bimestres letivos, tendo como culminância os meses de junho e setembro observando o atendimento às turmas no regime semestral.

AValiação:

- Neste Projeto LiterArte, os alunos serão avaliados com notas nas disciplinas de Língua Portuguesa e Arte e os pontos poderão ser utilizados por todos os professores das outras disciplinas que quiserem pontuar o trabalho apresentado por seus alunos neste projeto.

XXI. PROJETO 365 DIAS DE CONSCIÊNCIA NEGRA E INDÍGENA

	PROJETO 365 DIAS DA CONSCIÊNCIA NEGRA E INDÍGENA	
	Professor(a): Maciel Pereira da Silva, professores de Ciências Humanas e das outras áreas que queiram participar.	
	Ano: Todos	Disciplina: Todas
	Turno: Matutino e Vespertino	Turmas: Todas

TÍTULO DO PROJETO

365 DIAS DA CONSCIÊNCIA NEGRA E INDÍGENA

JUSTIFICATIVA

Neste projeto serão realizadas propostas de implementação de discussões e planejamentos direcionados para a valorização das Histórias e Culturas Africanas e História e Cultura Afro – Brasileira e Índigena. Nessa semana são desenvolvidas ações de valorização do cidadão com apresentações artísticas, palestras e outras atividades voltadas à temática Afro, Índigena e Direitos Humanos.

JUSTIFICATIVA: O respectivo projeto é elaborado em atendimento à Lei 10.639/03, que determina a inclusão no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”; à Lei 11.645/08, que torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio do país, bem como ao Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio.

OBJETIVOS

- Geral:** Propor ações de combate às desigualdades étnico-raciais e de gênero, às formas de preconceito e discriminação por meio da compreensão crítica das relações epistêmicas e histórico-culturais constituídas (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO NEM/22).
- Específicos:**
 - O estudo da história da África e dos africanos (LEI 10.639/03);
 - Pesquisar sobre a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil (LEI 11.645/08);
 - Promover a reflexão e resgate da identidade negra; bem como dos povos originários (índios e suas variadas identidades) (LEI 11.645/08);

- Evidenciar a importância da cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional (LEI 11.645/08);
- Construir conhecimentos, sobre as tradições, crenças e maneiras de vestir-se do negro e dos indígenas;
- Reconhecer alimentos, receitas culinárias e objetos de origem africana e indígena;
- Discutir o atual contexto de invasão das RESERVAS indígenas amazonenses pelos garimpeiros, bem como as consequências negativas para as comunidades tradicionais e meio ambiente;
- Evidenciar a beleza negra e indígena em contraposição aos padrões de beleza europeizados;
- Estimular os alunos a usarem as novas mídias na elaboração de trabalhos.

METODOLOGIA:

- Cada trabalho poderá cumprir um ou mais dos objetivos elencados, a depender do interesse dos estudantes e afinidade do docente com a temática. Cada professor conselheiro assume a organização dos trabalhos de sua turma.
- As ações alusivas a esse projeto serão realizadas em todas as turmas da 1ª e 2ª série do novo ensino médio e 3ª série do ensino médio, ao longo de todo o ano letivo, especialmente nas disciplinas que compõem a Área de Conhecimento das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. O dia 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, fica reservado no calendário escolar para as atividades de culminância do projeto, com a apresentação dos diversos trabalhos desenvolvidos até então.
- Essa será uma data festiva, com diversas apresentações artísticas e culturais e envolvimento de toda a comunidade escolar. Dentre as atividades a serem apresentadas, destacam-se: apresentação teatral, música, dança, poesia, desfile de moda com modelos negros e indígenas, paródias e leitura de textos que levem a reflexão do tema tão necessário para conscientizar a jovem sociedade, dentre outras atividades.
- Para enriquecer os trabalhos e envolver a comunidade serão convidados grupos e pessoas externas à escola, tais como: palestrantes, grupos de capoeira, grupos culturais, artesãos ligados à arte negra e indígena, entre outros. Estes últimos serão convidados a desenvolver oficinas formativas com os alunos.
- Os espaços a serem utilizados serão previamente definidos junto aos professores, que terão como opção o pátio coberto, o auditório Célio Ferreira, o auditório principal, a sala de cinema (cine teatro), o palco azul, as salas de aulas e a ala das humanidades.

Espera-se que as atividades desenvolvidas possam ajudar os estudantes na compreensão da composição étnica da sociedade brasileira, bem como no entendimento de que a nossa sociedade é formada por uma miscigenação de povos diferentes. Nosso esforço é no sentido de fazer com que os estudantes, a partir da compreensão, possam desenvolver a capacidade de empatia, aceitação, tolerância, respeito, etc. em relação ao Outro, para que possamos avançar no sentido de construir uma sociedade mais harmônica.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Materiais

- TNT de cores diversas;
- EVA de cores diversas;
- Tinta guache de cores variadas;
- Cola;
- Cola quente;
- Pistola de cola quente;
- Tesouras;
- Pinceis;
- Cartolinas de cores variadas;
- Papel kraft;
- Papel cartão de cores variadas;
- Pincel atômico de cores variadas;
- Hidrocor de cores variadas;
- Papel crepom de cores variadas
- Fita adesiva.

Financeiros: Nesse projeto contrata-se para a apresentação de Roda de Samba alguns músicos que trazem uma ambientação a mais do que a cultura afrodescendente nos deixou. Também pode ser solicitado o aluguel de um moedor de cana e a contratação de uma pessoa responsável por realizar o procedimento de moer a cana, para que os alunos visualizem todo o processo de trabalho e saboreie o produto final que é o caldo de cana.


CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

A culminância do trabalho é prevista para acontecer no dia 20 de novembro, por ser o dia Dia Nacional da Consciência Negra, conforme o calendário escolar da SEEDF. Assim sendo, a semana que antecede essa data fica reservada para a preparação dos trabalhos e apresentação de atividades, a serem definidas pelos professores envolvidos em momento oportuno.

AValiação:

- A participação dos estudantes neste projeto será avaliada em até 2,0 pontos. Essa nota será considerada pontuação extra e deverá compor a nota bimestral das disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Nas disciplinas das demais áreas do conhecimento, o uso dessa nota é facultativo ao professor. Os trabalhos serão avaliados por equipes de três docentes, de áreas diferentes, que assistirão as apresentações ou passarão pelos estandes a fim de apreciar o trabalho e atribuir suas notas. Os critérios para as avaliações serão definidos pelos professores envolvidos e constarão em uma ficha de avaliação única, que será usada pelas equipes julgadoras.

XXII. PROJETO EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL

	PROJETO EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL	
	Professor(a): Valberto Pereira de Sousa	
	Ano: Todos	Disciplina: Todas
	Turno: Matutino e Vespertino	Turmas: Todas

TÍTULO DO PROJETO

EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL

JUSTIFICATIVA

A execução do hino nacional brasileiro como parte do projeto político-pedagógico da nossa escola está fundamentada na Lei nº 5.700/1971, que dispõe sobre a forma e a apresentação dos símbolos nacionais. De acordo com essa lei, a execução do hino nacional é um ato de educação e de respeito aos símbolos nacionais, contribuindo para a formação cívica dos estudantes.

Entendemos que a participação dos alunos na execução do hino nacional pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades como o respeito às diferenças, a cooperação e o senso de responsabilidade cívica. Ao mesmo tempo, respeitamos a liberdade de consciência e crença de cada estudante, garantindo que aqueles que optem por não participar da execução do hino sejam respeitados em sua escolha.

A execução do hino nacional em nossa escola está em conformidade com a legislação vigente, respeitando tanto a obrigatoriedade estabelecida para o contexto escolar quanto às exceções que permitem que os alunos exerçam sua liberdade de consciência e crença.

A execução do hino nacional está alinhada com os princípios e objetivos do nosso projeto político-pedagógico, que busca promover uma educação integral e cidadã, contribuindo para que nossos alunos tenham exercício pleno da cidadania e para o enfrentamento dos desafios da sociedade contemporânea.

OBJETIVOS

Geral:

- Promover o respeito às instituições democráticas, o amor à pátria, o sentimento de pertencimento à comunidade brasileira e o cumprimento da legislação.

Específicos:

- Valorizar a riqueza cultural e histórica que o hino representa;
- Incentivar o estudo e a reflexão sobre a história do Brasil e seus valores fundamentais.


METODOLOGIA:

O professor durante as aulas incentivará os estudantes a estudarem e ensaiarem o hino, no início das aulas previstas os estudantes seguirão para o pátio e cantarão juntos o hino.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Humano: Estudantes
Material: Bandeira Nacional
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:
Todo processo acontecerá ao longo do ano letivo em aulas previstas da disciplina de Filosofia.
AVALIAÇÃO:
Ela acontecerá ao longo do semestre letivo e no final do ano as turmas que melhor fizeram a execução do hino em cada semestre serão desafiadas a fazer a última apresentação em que o professor vai decidir que turma cantou melhor e de forma mais correta o hino.

XXIII. PROJETO SOCIOCAST

	PROJETO SOCIOCAST	
	Professor(a): Gabriela Almeida	
	Ano: Todos	Disciplina: Todas
	Turno: Matutino e Vespertino	Turmas: Todas

TÍTULO DO PROJETO
SOCIOCAST
JUSTIFICATIVA
<p>O SocioCast é um projeto criado e orientado pela professora Gabriela Almeida (mat. 235115-3), regente no turno vespertino nas turmas de Sociologia e Projeto de Vida dos 1ºs anos. O SocioCast nasceu em parceria com o desenvolvimento do PIBID de Sociologia da Universidade de Brasília (2022-2024), o qual também foi supervisionado pela referida professora. Como o tema do PIBID foi Violência Escolar, os temas tratados na primeira edição do projeto estão relacionados a esta temática (bullying e capacitismo, violência na escola, gordofobia, racismo, fascismo, cyberbullying e violência contra a escola e vandalismo).</p> <p>O SocioCast tem sua estrutura fundamentada pelos principais documentos que orientam a Educação Básica. Assim, a BNCC e o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio (NEM) do Distrito Federal são os textos que amparam a realização do Projeto.</p> <p>De acordo com a BNCC da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, é fundamental desenvolver a capacidade de diálogo dos jovens, atentando para o caráter mais complexo da etapa do Ensino Médio diante do momento da adolescência, fase que permite ampliar o repertório conceitual e a capacidade de articular informações e conhecimentos.</p> <p>Assim, os ideais do SocioCast vão ao encontro do compromisso educativo estabelecido pela BNCC, que tem como base as ideias de justiça, solidariedade,</p>

autonomia, e liberdade de pensamento e de escolha, ou seja, a compreensão e o reconhecimento das diferenças, o respeito aos direitos humanos e à interculturalidade, e o combate aos preconceitos de qualquer natureza.

OBJETIVOS

Geral: Desenvolver a capacidade de dialogar dos jovens sobre aspectos sociais, diversos e contemporâneos.

Específicos:

- (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais (BNCC).
- (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos (BNCC).
- (PV06) Analisar atitudes pessoais, explorando novos caminhos para persistir e manter o foco, mostrando-se confiável no cumprimento de tarefas com qualidade (Currículo em Movimento).
- (PV07) Identificar pessoas presentes nos percursos diários e mapear a comunicação (Currículo em Movimento).
- (PV08) Utilizar estratégias para planejar e estabelecer metas pessoais e de aprendizagem, tendo em vista projetos presentes e futuros (Currículo em Movimento).
- (PV09) Acompanhar e mapear os pontos fortes e os enfrentamentos de desafios (Currículo em Movimento).
- (PV10) Identificar as tarefas que mais gosta e as que têm mais facilidade de desempenhar. Refletir sobre as profissões que considera interessantes (Currículo em Movimento).
- (CHSAIF01) Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica (Currículo em Movimento).
- (CHSAIF02) Testar, a partir de dados investigados em âmbito local, regional, nacional e/ou global, procedimentos e linguagens adequados à pesquisa científica com vistas à (re)formulação de conhecimentos, apresentando conclusões práticas e/ou teóricas, com a utilização de diferentes mídias (Currículo em Movimento).
- (CHSAIF05) Selecionar formas e recursos criativos identificados em diferentes contextos da vida cotidiana (local, regional, nacional e global) para uma vida ativa, contributiva e melhoria dos âmbitos individual e coletivo.

METODOLOGIA:

Assim, o SocioCast tem o potencial para alcançar estudantes de outras séries e turnos, colaborando para o fortalecimento do senso crítico e o senso de pertencimento à escola e o cuidado com a coisa pública ao permitir aos estudantes o acesso e manuseio dos equipamentos e espaços necessários para o desenvolvimento do projeto,

RECURSOS NECESSÁRIOS

Sala de informática, auditório Célio Ferreira, uso do microfone unidimensional e câmera de vídeo.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Ele acontecerá ao longo do processo letivo.

AValiação:

Os estudantes serão avaliados ao longo do semestre por meio da participação no Sociocast.